ANNO XLII. NUMERO 67 — QUINTA FEIRA 22 DE MARÇO DE 1866

Por quartel pago dentro dos 10 dias do 1.º mez . . . . . 5$000
Idem depois dos 1.ºs 10 dias do começo e dentro do quartel . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE MARÇO.

1 Lua cheia as 9 h., 33 m. e 16 s. da m.
9 Quarto ming. a 1 h., 33 m. e 53 s. da t.
16 Lua nova as 7 h., 17 m. e 33 s. da t.
23 Quarto cresc. as 10 h., 44 m. e 27 s. da m.
31 Lua cheia as 2 h., 12 m. e 22 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

19. Segunda. S. José esposo de N. Senhora.
20. Terça. Ss. Fauslino e Anatolio mm.
21. Quarta. S. Bento ab.; S. Birillo b.
22. Quinta. Ss. Basilissa e Calecina mm.
23. Sexta. Ss. Victorino e Fruméncio mm.
24. Sabbado. S. Agapito m.; S. Latino q.
25. Domingo de Ramos.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 9 horas e 18 m. da manhãa.
Segunda as 9 horas e 42 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

RELATORIO

apresentado, pelo Exm. Sr. conselheiro João Lustosa da Cunha Paranaguá, á assembléa provincial, por occasião da abertura da sessão do corrente anno, no dia 1º de março.

(Continuação.)

CONTRATO DE LIMPEZA DESTA CAPITAL.

Tendo-se celebrado um contrato com Carlos Luiz Cambronne para o esgoto e asseio d'esta cidade, innumeras foram as difficuldades que obstaram á sua execução, e de que todos vós tendes conhecimento.

Duas eram as causas originarias d'esses embaraços, e que convinha remover para que se effectuasse aquelle importante melhoramento tão util e indispensavel ás boas condições hygienicas da cidade. A primeira d'essas causas, porventura a principal, era a adopção no contrato de um systema de limpeza, que parece condemnado pela experiencia ou que pelo menos não se adopta as nossas condições, e que, com aceitavel fundamento, encontrava repugnancia da parte da população. A segunda era a clausula que tornava effectivo a todos os predios, dentro de um certo periodo, o emprego dos apparelhos de latrina d'aquelle systema, e cuja execução não se tinha podido realisar.

A par de semelhantes difficuldades estava o compromisso do governo, pelo qual devia manter-se esta clausula, e para tal fim foi votada a lei n. 552 de 20 de abril de 1863, actualmente em vigor.

Se por este lado parecia removida uma das causas dos embaraços com que luctava a empreza, por outro subsistia a principal, isto é, a da impropriedade do systema e apparelhos adoptados.

Foi n'este estado que o meu digno antecessor encontrou a questão; e procurando dar-lhe conveniente solução, considerou-a somente sob o ponto de vista do melhoramento material em si, tentando remover os males do systema seguido no contrato e dando como resolvida, em presença da lei, a clausula da obrigação.

N'este intuito solicitou do emprezario Carlos Luiz Cambronne uma proposta para um outro systema de limpeza; e tendo-lhe sido aquella apresentada, nomeou uma commissão para entender-se com o mesmo emprezario e examinar a nova proposta. Depois de minuciosos exames apresentou a commissão o seu relatorio, opinando pela adopção de novo systema, o qual consistia na separação das materias escoadas com aproveitamento da parte solida para a fertilisação dos terrenos de cultura.

As novas modificações do contrato primitivo, propostas pela commissão, não chegaram, por causas que ignoro, a ser assignadas pelo emprezario Cambronne, não obstante este haver declarado que as aceitava.

D'este ponto em diante coube-me a tarefa de dar andamento á questão.

Desejando promover a realisação de um melhoramento que reputo de vital importancia para os habitantes d'esta cidade, procurei levar a effeito a execução do contrato celebrado, modificando-o em todos os pontos que até então tinham sido objecto de serias difficuldades.

A substituição do systema de limpeza empregado, era como já vos tenho dito, de palpitante necessidade, e para realisa-la entendi-me com o commendador Antonio Gomes Netto, cessionario da empreza, que para aquelle fim me havia apresentado a seguinte proposta, que julgo conveniente transcrever aqui em toda a sua integra:

« 1.º Os limites dos districtos dos esgotos serão os indicados na planta assignada pe as partes contratantes n'esta data; estes limites poderão se estender em qualquer tempo por accordo das partes.

« 2.º Em vez de apparelhos separadores amoviveis, o concessionario collocará bacias de louça vidrada fixas, com siphões iguaes aos que usa no Rio de Janeiro a City Improvements Company.

« 3.º A menor largura dos canos nas ruas será de 6 pollegadas de diametro em vez de 5, e os canos das latrinas serão de 3 e 4 pollegadas em vez de 2 e 3.

« 4.º Em vez de collocar um receptaculo em cada andar de casa, se collocará nos pavimentos terreos e nos primeiros andares quando houver mais de um andar. Estas latrinas se comporão de um vaso de louça vidrada com um siphão em uma caixa de páo com uma valvula que trabalhe automaticamente para fornecer agua sufficiente para limpa-las.

« 5.º Os vasos de louça, canos de esgotos, etc., serão suppridos e collocados pelo contratador a sua custa, como no Rio de Janeiro; os moradores, porém, pagarão os apparelhos hydraulicos, os canos collocados no interior das casas para o supprimento d'agua nas latrinas, bem como as caixas das mesmas latrinas, devendo taes pagamentos serem convencionados entre o governo e o contratador.

« 6.º O custo da edificação de ourinatorios e latrinas publicas será pago pela municipalidade, como no Rio de Janeiro.

« 7.º As materias dos esgotos não poderão ser lançadas nos rios ou no porto, e serão conduzidas a um ponto d'onde, depois de levantadas por machinas, serão despejadas, pela força da gravidade e por meio de canos de ferro fundido, no mar do lado de fóra dos arrecifes e além da Barra das Jangadas.

« 8.º Os moradores pagarão as caixas para deposito do lixo em suas casas.

« 9.º As carroças para remover o lixo das ruas e das casas passarão por cada rua em dias alternados, e não diariamente.

« 10.º O contratador receberá de cada familia (por quarteis) uma quantia proporcional á decima que cada casa pagar, e de forma que o total recebido corresponda ao pagamento de 60$000 por cada casa. N'este pagamento está incluido o fornecimento d'agua para as latrinas e a remoção de todo o lixo das casas.

« 11.º O contratador obriga-se a começar todas as obras dentro do prazo de 18 mezes, e a concluilas em 5 annos da data d'este contrato.

« 12.º O prazo da presente concessão será elevado a 60 annos em vez de 30.

« 13.º O governo obriga-se a compellir os moradores ou proprietarios a aceitar o systema proposto em todas as casas, e a impôr multas e outras penas aos que lançarem lixo, aguas sujas, etc., nas ruas, praças ou rios.

« 14.º O governo pagará ao contratador a quantia de 57:000$000 por anno em prestações mensaes pelo serviço de remover o lixo das ruas, varre-las e conserva-las limpas.

« 15.º O cisco das ruas e o lixo das casas serão conduzidos em carroças cobertas.

« 16.º O contratador obriga-se a fornecer á sua custa sufficiente agua salgada para todas as latrinas e para lavar os canos de despejo.

« 17.º O contratador obriga-se a collocar á sua custa filtradores de ar por meio de carvão, para a ventilação dos canos de esgoto, no ponto mais alto de cada linha dos canos.

« 18.º O contratador não se aproveitará do art. 10 do regulamento de 27 de dezembro de 1854, porque não convém nem para elle nem para a saude publica ligar nenhum dos canos da empreza com os que o governo tem feito para as aguas pluviaes das ruas.

« 19.—Todas as condições do contrato de 25 de setembro de 1858, que não forem alteradas nas presentes modificações, continuarão em seu inteiro vigor. »

Embora reconhecesse logo que os termos desta proposta, como estava, eram inaceitaveis, procurei, em vista das circumstancias em que nos achavamos, chegar a um accôrdo que, sendo vantajoso aos interesses da provincia, tornasse exequivel a empreza.

Comecei por preferir o systema de limpeza por elle prop sto:

1.º — Por ser o menos nocivo a' salubridade publica, como recentemente se tem reconhecido, confirmam-me pessoas competentes a quem ouvi, e demonstrou-me o emprezario, firmado em opiniões que reputo seguras, principalmente na do engenheiro Law, em cuja proficiencia e inteireza muito confio;

2.º—Por ser o systema mais aperfeiçoado e que actualmente se procura generalisar na Europa;

3.º—Por ser o que mais facilmente se presta a qualquer melhoramento que se tenha de adaptar-lhe.

O systema de limpeza que a comissão nomeada pelo meu antecessor examinou, havia sido proposto igualmente pelo emprezario Cambrone, sob a indicação do mesmo engenheiro Law, que, em vista dos recentes melhoramentos, prefere hoje o systema que adoptei.

A principal vantagem do systema separador, primitivamente recommendado pelo engenheiro Law, estava no aproveitamento das materias solidas, cujo valor parece ser insignificante, mas que ainda sendo consideravel resultaria todo em beneficio da empreza, que, propondo um outro systema, em que perde aquella parte dos lucros, e é mais dispendioso, não se mostra suspeita.

Como vê tes na nossa proposta, o cessionario recusa aceitar quasi todos os onus que lhe haviam sido impostos por esta assembléa, como fosse, entre elles, a isenção do pagamento dos apparelhos e do serviço de limpeza e esgoto para as casas cuja decima fosse de 13$500 ou menos. Sendo meu pensamento manter, tanto quanto fosse possivel, o que já estava estabelecido, considerei como indeclinavel, nas modificações que tive de propor a' empreza, a conservação daquelles onus.

Depois de estudar devidamente a materia, e com animo de fazer alguma cousa de util e realisavel para esta provincia, resolvi, em data de 18 de dezembro ultimo, innovar o contrato celebrado em 25 de setembro de 1858, firmando-me na autorisação que para isso me conferia o art. 46 do mesmo contrato, visto como se tratava da adopção de novos apparelhos no systema de limpeza.

Comparando os artigos da novação com a proposta do cessionario, reconhecereis, eu o espero, que attendi devidamente ao interesse publico, concedendo o que restrictamente se tornava indispensavel a' realisação da empreza, e adoptando o que de mais util encontrei no relatorio da commissão nomeada pelo meu antecessor.

Tratando-se de sujeitar a empreza a novas despezas a que evidentemente não estava obrigada pelo seu contrato primitivo, uma indemnisação lhe era devida. Para que esta se tornasse effectiva, e respeitando o espirito da lei n. 443 de 2 de junho de 1858, elevei a annuidade do serviço dos primeiros apparelhos á 27$000 de 20$ que era.

A differença que se nota entre as duas annuidades pareceu-me ser uma razoavel compensação pelos novos sacrificios a que se impunha a empreza.

Se tivermos a felicidade de ser entre nós estabelecido o serviço de limpeza e esgoto tal qual está projectado, e funccionando regularmente, acredito que o pagamento por um semelhante trabalho é modico e muito inferior ao que dispende actualmente cada familia soffrendo os inconvenientes e males que todos nós conhecemos.

Quaesquer que sejam os inconvenientes que provierem na execução das obras da empreza, podem facilmente ser removidos sem maiores onus para a provincia, em vista do que foi estipulado na novação.

Em um serviço de limpeza e esgoto de uma cidade, é indispensavel que todas as medidas tendentes ao seu estabelecimento, e a melhorar as condições de salubridade publica, sejam geraes. E acredito que foi por esta consideração que principalmente se impoz a clausula de tornar aquelle serviço obrigatorio a todos os proprietarios de predios. E' fóra de duvida que, se o systema proposto funccionar de maneira satisfactoria, e remover todas as causas que de presente prejudicam a salubridade publica, a clausula da obrigação será recebida sem o menor vexame.

Pela novação ficou estipulado claramente, que o governo só se obriga a tornar effectivo o emprego dos apparelhos do systema de limpeza *á proporção que forem recebidas as obras da mesma empreza e funccionar regularmente o systema.*

Penso que esta modificação na antiga clausula da obrigação, reunida ás demais que garantem a efficacia do systema e removem todos os males que porventura sobrevierem, facilita consideravelmente a execução do contrato.

Julguei conveniente consignar na novação a idéa de subrogar-se a provincia no pagamento do serviço de limpeza. Por este meio se poderá regular aquelle pagamento pelo lançamento de uma taxa especial com aquella applicação, em fórma de decima, e pagar a' empreza annuidade por predio e não por apparelho, como estabeleceu-se no contrato primitivo. O imposto é mais bem recebido pelos particulares, e evitam-se futuras contestações entre estes e o emprezario.

A nós pertence apreciar se convem antes estabelecer aquella imposição e effectuar a subrogação, como me parece preferivel, para o que tereis de autorisar-me a entrar em novos ajustes com a empreza.

Releva finalmente declarar-vos, que, tendo todo o material da empreza de volver ao dominio da provincia no fim do seu privilegio, o periodo da duração deste parece-me muito limitado.

COMPANHIA BEBERIBE.

A companhia do Beberibe estabelecida nesta provincia nos termos dos contratos, que a presidencia da mesma provincia, fundada nas leis provinciaes n. 46 de 14 de junho de 1847, n. 87 de 6 de maio de 1840, e n. 110 de 29 de abril de 1843 art. 30, celebrou com a referida companhia em 10 de dezembro de 1838, e 31 de março de 1841, continua a funccionar de um modo satisfatorio. O seu capital acha-se actualmente em fixado 536:800$ rs. que se despendeu com a empreza, dividido em 10736 acções de 50$000 cada uma. O privilegio que lhe foi concedido, e que começou de accordo com a presidencia da provincia, em 1.º de março de 1848, dia em que se abrio o fornecimento d'agua a esta cidade, tendo sido por 35 annos, com a prorogação de 20, e dos que fossem decorrendo na razão de mais dous, por cada tres chafarizes, que de novo se mandassem construir, alem dos expressamente declarados no contrato, como dispõe as citadas leis provinciaes n. 46 de 14 de junho de 1837 art. 2.º § 6.º e n. 87 de 6 de maio de 1840, e o contrato de 11 de dezembro de 1838 § 1.º, já se tem elevado a 63 annos, dos quaes descontanto os 18 decorridos, ficam ainda 47. Fornece actualmente agua a esta cidade e seus arrabaldes, inclusive a povoação dos Affogados, por meio de 21 chafarizes publicos, e de aneis ou bicas a 215 casas particulares.

O rendimento dos chafarizes acha-se arrematado pela importancia annual de 79:532$000 rs. e o das casas particulares, produz annualmente, a de..... 21:909$354 rs. com probabilidade de grande augmento.

Os lucros da companhia foram por muito tempo, e até certa epoca incertos, e algumas vezes deminutos, mas desde que os rendimentos, em razão do maior consumo d'agua, foram crescendo, tem constantemente dado em cada semestre 3$000 por acção, maximo do que se póde devidir pelos accionistas, por se levar o restante, conforme os actuaes estatutos, ao fundo de reserva. O grande manancial do prata, e o encanamento podem dar por hora 2500 a 3000 baldes d'agua, e, por conseguinte em 24 horas 72000 baldes; e quando não se queira aproveitar as 12 da noite, e simplesmente as 12 do dia, dão 36000 baldes, porção mais que sufficiente para abastecer toda a agua precisa, visto o actual consumo não exceder a 24000. As obras da companhia se acham em bom estado, existindo recursos para as conservar, renovar e augmentar, se for necessario, pelo que pode dizer-se que a companhia, conciliando os seus interesses com os do publico prospera.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO.

Tem esta companhia, pela facilidade que trouxe as communicações e regularidade de transportes concorrido efficazmente para o desenvolvimento do commercio, e o augmento das rendas publicas.

As localidades onde tocam os seus vapores, teem auferido grandes beneficios, como vereis dos mappas do seu movimento no anno findo, em que o valor das mercadorias transportadas, eleva-se a' quantia de rs. 8:272:619$554 ou 2,601:024$785 mais que o anno anterior.

As viagens para o norte foram 34, e para os portos do sul 29.

O numero de passageiros conduzidos nos vapores da companhia dentro da zona da sua navegação elevou-se a 6,621, ou 2,516 mais que o anno antecedente, devido em grande parte este augmento ao transporte de tropas. Este augmento determinou a acquisição, por parte da companhia, de mais dous vapores de maiores dimensões e menor calado do que o *Jaguaribe*, actualmente empregado em serviço do governo, os quaes satisfaçam as necessidades de um commercio que vai em movimento ascendente.

Esses dous vapores acham-se contratados e em construcção na Inglaterra, e deverão começar o serviço a que se destinam em outubro proximo futuro, tempo em que tem lugar a colheita dos generos de nossa principal lavoura.

A companhia encommendou tambem, e dizem ficar collocados antes da safra vindoura, os trilhos de ferro desde a cidade de Goianna até o seu trapiche, no porto do Japomim, para facilidade dos transportes a vapor entre aquella cidade e esta capital.

Alguns favores concedidos pelo governo imperial, a elevação da subvenção provincial, decretada por vós o anno passado, o augmento da receita etc. habilitaram a companhia a fazer este anno o seu primeiro devidendo de 10 %.

Os esforços que tem feito o seu zeloso e incansavel gerente Francisco Ferreira Borges, começam a ser coroados de um resultado feliz para esta util empreza, digna da vossa protecção.

(Continuar-se-ha).

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 8 de março de 1866.

Officio ao Exm. presidente da provincia do Pará. —Opportunamente será enviado ao encarregado dos negocios do imperio em Roma o officio que para ter esse destino acompanhou o de V. Exc. datado de 10 de fevereiro ultimo.

Dito ao Exm. general commandante das armas. —Informe V. Exc. sobre o que pede no incluso requerimento o tenente do 4.º corpo de voluntarios da patria Juvino de Athayde Siqueira.

Dito ao mesmo.—Expeça V. Exc. as suas ordens para que a fortaleza do Brum dê a salva do costume a hora em que demandar a barra o vapor *Paraná*, no qual segue para a côrte o Exm. Sr. presidente desta provincia conselheiro João Lustosa da Cunha Paranaguá que vai tomar assento no senado.

Dito ao mesmo.—Ao officio de V. Exc. n. 398 de 26 de fevereiro ultimo, respondo declarando-lhe que o director das obras militares informou em officio de hontem que o deposito da enfermaria militar já tem agua bastante para o consumo d'aquelle estabelecimento, e que a falta que houve provinha de estar fechado o respectivo registro.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de informar sobre o que pede Maria Thereza de Jesus no incluso requerimento.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de informar acerca do pagamento que solicita no incluso officio o delegado encarregado do expediente da repartição da policia.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.— Mande V. S. ajustar contas ao 4.º corpo de voluntarios da patria e mais praças de linha que tem de seguir amanhãa para a côrte no vapor *Paraná*.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. abonar em os devidos tempos a consignação que segundo o requerimento incluso, pretende deixar de seu soldo nesta provincia o tenente do 4.º corpo de voluntarios da patria Virgolino Epaminondas e Sá, para ser entregue aos negociantes Custodio Carvalho & C.

Dito ao mesmo.—Declaro a V. S. para seu conhecimento e afim de que o faça constar a quem competir, que em vista de sua informação de hoje sob n. 125, dada com referencia a da alfandega desta capital, tenho resolvido que o 2.º escripturario addido a mesma alfandega Candido Martins dos Santos Vianna Junior, continúe no goso da licença que obteve desta presidencia no 1.º de fevereiro ultimo para tratar de sua saúde e havia resignado.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. se não houver inconveniente pagar ao tenente-coronel commandante do 4.º corpo de voluntarios desta provincia Pedro Pessoa de Siqueira Campos, como pede no incluso requerimento documentado a quantia de 66$000 despendida com o transporte de 4 caixões com fardamento para o mesmo corpo, desta capital para a villa de Flores e com o aluguel de 3 mezes da casa que alli servio de quartel, como se vê dos mencionados documentos.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. pagar a vista da conta authenticada pelo director do arsenal de guerra a despeza que elle tem de fazer com o embarque de 91 caixões com artigos de fardamento e equipamento destinados a côrte.

Dito ao mesmo.—Se não houver inconveniente, mande V. S. pagar ao capitão fiscal do 4.º corpo de voluntarios João Baptista de Athayde Siqueira, como pede no incluso requerimento documentado que veio annexo ao officio do marechal commandante das armas, datado de hontem, n. 470 a quantia de 21$000 reis, proveniente de uma cavalgadura que conduzio a sua bagagem da villa de Flores para esta capital.

Dito ao mesmo.—Recommendo a V. S. que, se não houver inconveniente, mande pagar ao capitão do 4.º corpo de voluntarios, bacharel João Baptista do Amaral e Mello, como pede no incluso requerimento documentado, a que se refere o officio do marechal commandante das armas, datado de hontem e sob n. 467, a quantia de 22$000 reis, despendida com uma cavalgadura que transportou a sua bagagem da villa de Flores para esta capital.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—A João Carlos Augusto da Silva, mande V. S. pagar, se não houver inconveniente a quantia de.......... 2:285$890 reis, despendida durante o mez de fevereiro ultimo, com a alimentação e dietas dos presos pobres da casa de detenção, como se vê dos inclusos documentos que me remetteu o delegado encarregado do expediente da repartição da policia com officio de hontem, sob n. 299.

Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. o pret junto em duplicata, afim de que não havendo inconveniente sejam pagos ao cabo Felix Dacia de Barros, de conformidade com o que solicitou o commandante superior do Cabo, em officio de 5 do corrente, os vencimentos relativos a segunda quinzena do mez de fevereiro ultimo, do destacamento de guardas nacionaes existente na villa do Ipojuca.

Dito ao mesmo.—Estando em termos os inclusos documentos em duplicata e não havendo inconveniente, mande V. S. pagar a Manoel José Moreira, como solicitou o commandante superior da comarca do Bonito, em officio de 15 de fevereiro ultimo, a importancia dos vencimentos relativos ao mez de janeiro deste anno do destacamento de guardas nacionaes existente na cidade de Caruarú, com excepção sómente da quantia de 41$500 réis, correspondente a metade dos vencimentos do tenente Manoel de Souza Braga, commandante d'aquelle destacamento, a qual deverá ser recolhida a thesouraria de fazenda por a ter offerecida o mesmo tenente para as despezas da guerra.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Recife.—Expeça V. S. as suas ordens para que amanhãa as 5 horas da tarde esteja postada uma brigada da guarda nacional sob seu commando superior, junto ao cáes em frente do campo das Princezas, afim de fazer as honras do estylo ao Exm. Sr. presidente da provincia conselheiro João Lustosa da Cunha Paranaguá, que tem de seguir para a corte no vapor *Paraná*.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Respondendo ao seu officio n. 548 desta data, tenho a declarar-lhe que ficam expedidas as convenientes ordens, para serem transportados no vapor *Paraná* os artigos de fardamento que V. S. tem de remetter para a corte acondicionados em 91 caixões, podendo V. S. fazer a despeza com a conducção desses volumes, certo de que autoriso o inspector da thesouraria de fazenda a satisfaze-la a vista da sua conta.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Mande V. S. alistar na companhia de aprendizes marinheiros se estiver nas condições do respectivo regulamento o menor Manoel Juventino de Oliveira.

Dito ao presidente e membros da commissão directora da exposição.—Remetto por copia á commissão directora da exposição, para os fins convenientes a informação que ministrou a directoria da colonia militar de Pimenteiras, em vista da exigencia da mesma commissão datada de 31 de janeiro ultimo, bem como a relação a que allude a citada informação.

Dito ao engenheiro José Carneiro da Rocha.— Declaro a Vmc. para seu conhecimento e fim conveniente que o designei para servir de examinador no concurso a que se tem de proceder amanhãa as 10 horas do dia para preenchimento das vagas de praticantes da repartição das obras publicas.

Portaria.—Os senhores agentes da companhia Brasileira de paquetes, mandem dar transporte para a corte por conta do ministerio da guerra no vapor *Paraná* aos officiaes e praças do 4.º corpo de voluntarios da patria desta provincia.

Dita.—Os Srs. agentes da Companhia Brasileira de paquetes façam transportar para a côrte por conta do ministerio da guerra, no vapor *Paraná*, os artigos de fardamento e equipamento, de que trata a relação junta, acondicionados em 91 caixões.

Dita.—Os Srs. agentes da Companhie Brasileira de paquetes mandem dar uma passagem de estado a' prôa, no vapor *Paraná*, até a Bahia, havendo vaga, a Horacio Vieira de Hortas que consta ser desvalido.

Dita.— Os Srs. agentes da Companhia Brasileira de paquetes mandem dar uma passagem de estado a' ré no vapor *Paraná*, para o Rio de Janeiro, ao Dr. João Francisco de Moura Magalhães e a' sua senhora.

Expediente do secretario do governo do dia 6 de março de 1866.

Officio ao inspector da thesouraria de fazenda. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda transmittir a V. S. as 15 inclusas ordens, sendo 8 do thesouro nacional sob ns. 32 a 37, 40 e 41 e 7, do ministerio da guerra.

Dito ao Dr. juiz de direito do Bonito.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso a recepção do officio de 21 de fevereiro proximo findo, em que V. S. participa que n'aquella data o promotor publico dessa comarca, bacharel Candido Martins de Almeida, deixou o exercicio do seu cargo, e que foi substituido no mesmo dia pelo cidadão Justino Eugenio Lavenere.

Dito ao tenente coronel Manoel Gomes da Cunha Pedrosa. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico-lhe que por decreto de 31 de janeiro proximo findo houve S. M. o Imperador por bem nomear a V. S. para coronel commandante superior da guarda nacional dos municipios do Bonito e Caruarú.

— 8 —

N. 25.—Officio ao Dr. 1º secretario da assembléa legislativa provincial.— De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, passo a's mãos de V. S. para ser presente a' assembléa legislativa provincial, afim de tomar na consideração que merecer, o relatorio junto por copia apresentado pela camara municipal de Iguarassu' com o mappa demonstrativo do balanço de sua receita e despeza do anno de 1864 a 1865, documentos comprobatorios da referida despeza e de uma relação dos seus devedores, bem como o orçamento para o anno que tem de decorrer do 1º de outubro de 1866 ao ultimo de setembro de 1867.

N. 26.—Dito ao mesmo. — De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, passo por copia a's mãos de V. S., para serem presentes a' assembléa legislativa provincial, afim de tomar na consideração que merecer, o incluso officio e proposta que apresentou o juiz de direito da comarca do Bonito com data do 1º de dezembro do anno passado para suppressão nesta provincia dos officios de escrivães privativos do jury e execuções criminaes e creação de secretarios de tribunal do jury.

N. 28.—Dito ao mesmo. — De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente, transmitto a V. S. para serem presentes a' assembléa legislativa provincial 36 exemplares do termo de innovação do contracto celebrado em 25 de setembro de 1858 para o asseio e limpeza da cidade do Recife com Carlos Luiz Cambronne de que é cessionario o commendador Antonio Gomes Netto.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Pelo vapor americano *South America* recebemos alguns jornaes de New-York cujas ultimas datas são de 28 de fevereiro.

Em Washington corriam rumores de mudança de gabinete. Suppunha-se que o ministro Stanton e Harlem seriam substituidos, e a chegada do general Stiedman a' capital, onde teve uma conferencia com o presidente, faz crer que lhe está reservada alguma pasta.

O presidente Johnson tinha opposto o seu voto a uma lei do congresso a respeito dos libertos. Esse procedimento tinha sido applaudido por grande parte da população, e em 22 de fevereiro tinha tido lugar em New-York um grande *meeting* approvando os principios geraes da politica do presidente.

Os nossos leitores devem estar lembrados de que o secretario d'estado Seward visitou ha pouco as ilhas do Golpho do Mexico. Varias versões correram sobre os motivos dessa viagem; agora, porém, segundo diz o *New-York-Herald*, está averiguado que elle teve por fim obter para os Estados-Unidos um porto que servisse de estação naval a' marinha americana no caso de guerra com uma potencia estrangeira. Parece que entrou em negociações com o governo dinamarquez a respeito da ilha de S. Thomas que reune as condições desejaveis, e que provavelmente passará a ser possessão americana.

— Nada encontramos nos ditos jornaes a respeito do processo de Jefferson Davis.

— Sobre os negocios do Mexico tambem nada achamos de interesse.

Do Amazonas e Para' trouxe nos esse vapor jornaes até 16 do corrente.

A seguinte carta de nosso correspondente narra quanto occorreu, após a sahida do *Tocantins*:

« Depois da minha ultima, de pouco ou nenhuma consideração são as noticias a transmittir-lhe. A politica da terra, como hei por vezes dito, é expectante. »

« No começo do corrente mez houve uma escaramuça jornalistica, por causa da demissão dada a um subdelegado de policia desta capital. Um artigo do *Constitucional Parahense* que censurára a demissão, levou o subdelegado a fazer uma declaração *Jornal do Amazonas*, e assim envolvendo elle varios individuos certa posição obrigaram-os a apparecer na imprensa de tal forma, que a lucta se declarou especialmente aberta entre o Dr. Ambrosio Leitão da Cunha e o Dr. chefe de policia.

« Para mim o negocio não mereceu maior importancia, por que nada ha mais commum e trivial de que a nomeação e demissão dos agentes secundarios da policia, e por isso passo adiante, sem que entre nos promenores de semelhante questão, que felizmente a' dias esta' terminada.

« Os medicos tambem agora andam pela imprensa; não sei se por amor da humanidade, da sciencia ou do seu interesse e reputação.

« Por qualquer dos motivos, discutem tres discipulos de Hipocrates, uma operação que se praticou na pessoa do inspector do thesouro provincial, que ultimamente esteve gravemente doente.

« Tambem me informam que se acha bastante mal o inspector da thesouraria geral Manoel Rodrigues de Almeida Pinto.

« O negocio não é dos melhores, porque as enfermidades atacam de preferencia aos chefes das finanças e fiscaes das rendas publicas da provincia!

« Hoje embarca para a Côrte o Dr. Leitão da Cunha, assim como me dizem que tambem vai para o mesmo destino, o professor e naturalista Agassiz.

« Foi e tem sido muito obsequiado por este vale do Amazonas.

Acaba de chegar de Liverpool a escuna *Til Bel*, que conduz o vapor encommendado pela presidencia para a exploração do rio Tocantins e communicação, que tem em mente o actual presidente desta provincia Dr. Couto de Magalhães, com a de Goyaz.

« O vapor vem montar-se e armar-se nos estaleiros da companhia do Amazonas. Tudo esta' preparado e de tal modo determinado, para que dentro de um mez fique a nado e prompto a conduzir S. Exc. ao seu destino e por em acção os seus projectos.

E' tal o afan do Dr. Couto de Magalhães neste negocio, que pessoalmente tem ido assistir a descarga e desembarque de todos os objectos e materiaes do vapor!

« Do commercio nada ha de maior consideração, permanece em oscilação decadente o preço da borracha, cujas noticias não continuam a sor animadoras dos mercados estrangeiros.

« A alfandega o mez passado pouco rendeu, assim como a recebedoria provincial; o rendimento daquella foi de 102:000$ e desta 65:000$.

« Pelo Amazonas tudo permanece em tranquilidade, como vera' dos jornaes. E' esperado no primeiro paquete o Dr. Epaminondas, para seguir para a côrte, ficando na presidencia o 1º vice-presidente o Dr. Codecera, ultimamente nomeado.

« O movimento e estado do porto nesta data é o seguinte:

« Patacho inglez *Los Amigos*.
« Barca dita *Delta*.
« Dita dita *Jacques Molay*.
« Patacho dito *Madeira*.
« Barca franceza *Tocantins*.
« Dita portugueza *Amazonas*.
« Dita dita *Ligeira*.

« Este ultimo navio sahe para Lisbôa no dia 18 do corrente; a barca *Linda* sahio para o mesmo destino a 8.

« Os paquetes norte americanos, para o norte e sul, partem hoje pelo meio dia. »

PERNAMBUCO.

ASSEMBLEA LEGISLATIVA PROVINCIAL.

SESSÃO ORDINARIA EM 19 DE MARÇO DE 1866.

PRESIDENCIA DO SR. VIGARIO FRANCISCO PEDRO DA SILVA.

Ao meio dia faz-se a chamada e verifica-se estarem presentes os Srs. deputados Francisco Pedro, Ramos, Ayres Gama, J. Rego Barros, Joaquim Tavares, Candido Martins, Ribeiro, Merguihão, Cicero, André Cavalcanti, Gaspar, Arminio, Lopes Machado, Buarque, Manoel de Carvalho, Amorim, Jeronymo, Britto, Amyntas, Gitirana e Burgos.

Abre-se a sessão.

Lê-se e approva-se a acta da sessão anterior.

EXPEDIENTE.

Um officio do secretario do governo, remettendo 40 exemplares da proposta de orçamento de 1866 a 1867.—A destribuir.

Outro do mesmo, communicando que S. Exc. recebe no dia 20 do corrente ao meio dia a commissão que tem de levar lei a sancção.—Inteirada.

Lê-se e entra em discussão um parecer da commissão de estatistica sobre o projecto n. 6 deste anno.—Approvado

Lê-se e julga-se objecto de deliberação um projecto do Sr. Corrêa de Britto estabelecendo trilhos urbanos para a cidade de Olinda. — E' dispensado da impressão para entrar na ordem dos trabalhos.

Outro dos Srs. Soares Brandão e Paes de Andrada para o restabelecimento de escolas primarias á noite. A imprimir.

Outro fixando o subsidio da companhia Pernambucana.—A imprimir.

Lê-se e entra em discussão um parecer da commissão de negocios ecclesiasticos acerca da transferencia da freguezia de Taquaritinga para Vertente.—Approvado.

E' approvada a redacção do projecto n. 19 de 1865.

Pede a palavra pela ordem o honrado Sr. deputado Corrêa de Britto para dar conta da commissão de que foi o relator pará felicitar ao ex-vigario capitular pela sabedoria com que regeu esta diocese.

O illustre deputado lê na casa as seguintes allocuções trocadas entre a commissão e o Rvm. Sr. ex-capitular.

« Illm. e Rvm. Sr. Deão Dr. Joaquim Francisco de Faria.—Foram tantos, e tão incontestaveis, os relevantes serviços prestados por V. S. Rvma. á religião e ao estado no tempo em que, como vigario capitular, administrou esta diocese, que sob proposta do muito digno e distincto ministro do imperio actual, o venerando Sr. marquez de Olinda, nada se demorou Sua Magestade o Imperador em galardoa-los com a commenda da Ordem de Christo.

« Esses serviços, Illm. e Rvm. Sr., não aproveitam somente á pessoa de V. S. Rvma.; glorificam tambem á Pernambuco, que é vossa terra natal, e que por sem duvida se desvanece do modo como um filho seu comprehendeu e desempenhou os arduos deveres do episcopado, sem que se deixasse intibiar pelas circustancias, aliás valiosas, de exerce-lo temporaria e transitoriamente, contribuindo assim para que se ficasse sabendo que no clero Pernambucano ha membros a quem se possa confiar uma mitra sem por-se em risco a regularidade do ramo ao publico serviço, que immediatamente se lhe prende.

« Disto conscia, e reconhecida á V. S. Rvma. por ter d'aquella arte concorrido para o restabelecimento do credito de uma das mais respeitaveis classes do nosso meio social, a assembléa legislativa desta provincia, resolveu que em seu nome, fosse V. S. Rvma. felicitado por feito tão meritorio.

« Foi á nós Illm. e Rvm. Sr. que felizmente coube tão grata, quão honrosa missão.

« E' com o maior prazer que hoje viemos cumpri-la, prevalecendo-nos da opportunidade para apresentar-nos á V. S. Rvma. o protesto da respeitosa estima e consideração que lhe votamos.

« Olinda, 18 de março de 1866.— Floriano Corrêa de Britto, Pedro Manoel da Silva Burgos, Jeronymo de Albuquerque Maranhão. Joaquim do Rego Barros. Manoel V. de Amorim. »

« Illms. e Exms. Srs.— A dignissima e muito illustre assembléa legislativa provincial, tendo penhorado sobre maneira a minha gratidão com o apoio generoso e efficaz, que prestou a minha administração diocesana, subjuga agora o meu coração saudando-me no meu retiro, por meio da mais honrosa mensagem em nome da provincia que tão dignamente representa; dando dest'arte um testemunho solemne do apreço em que tem a minha humilde pessoa, e os serviços por mim prestados á igreja e ao estado: apreço que muito me honra, e que jámais olvidarei.

« Pouco fiz, senhores, e nesse pouco não ha outro merecimento senão o de haver cumprido os meus deveres como cidadão, como sacerdote e como autoridade, ficando-me o pezar de mais não ter podido fazer em prol da diocese confiada aos meus cuidados e especialmente desta provincia, que me deu o berço, que me é tão chara. Aprecio no mais alto grão o honroso conceito, que a muito illustre e benemerita assembléa legislativa de mim faz; e penetrado do mais profundo reconhecimento aceito a honrosissima felicitação que por sua muita benevolencia e magnanimidade se dignou dirigir-me; não porque me julgue merecedor de tamanha honra, mas como um poderoso estimulo para eu continuar a bem servir á religião e ao meu paiz. Dignai-vos, pois, senhores, de transmittir-lhe esta ingenua expressão de meu intimo agradecimento com os protestos da mais alta consideração, e sincera adhesão.

« Convento de S. Francisco de Olinda, 18 de março de 1866.—Deão, Dr. Joaquim Francisco de Faria. »

Continúa a discussão do requerimento do Sr. Gaspar Drummond sobre os voluntarios da patria.

Falla o illustre deputado o Sr. Vieira de Amorim.

O honrado orador diz que é lamentavel que se tenha dado a esse assumpto tão insignificante e extranho as attribuições da assembléa, proporções tão gigantescas, que de um insecto se procure fazer um elephante (apoiados).

Observa que entra na discussão apenas para acompanhar aquelles que tem procurado com a sua palavra autorisada dissipar as apprehensões que por ventura tivessem causado as palavras do seu collega, autor do requerimento.

O illustre deputado pensa que nao se póde prescindir das circumstancias sob as quaes o Sr. conselheiro Paranaguá organisou os corpos de voluntarios; que S. Exc. não encontrou, como o Sr. Castello Branco, o espirito da provincia propenso ao alistamento, que foi obrigado a servir-se de elementos ja explorados e a preparar novos; além disso todos sabem que a apresentação do Sr. Dr. José Paulino da Camara, para se alistar como voluntario da patria, foi talvez o mais poderoso auxilio que encontrou o Sr. Castello Branco.

De então, parece que o espirito publico reanimou-se, uma corrente de voluntarios se estabeleceu quasi sem interrupção.

Não se póde negar, sem despeito e sem se estar eivado de paixões politicas, os esforços empregados pelo Sr. Paranaguá no alistamento dos voluntarios, (apoiados.)

Fosse o Sr. Castello Branco uma estrella luminosa, como querem os membros da minoria, elle não faria mais do que o Sr. Paranaguá nas condições em que este se achou, (apoiados.)

O orador continúa em largas considerações, e conclue declarando que vota contra o requerimento (muito bem.)

Ficando adiada pela hora a discussão, passa-se a

ORDEM DO DIA.

2ª discussão do projecto n. 10 de 1857, sobre a forma de regular-se os vencimentos aos professores e substitutos do Gymnasio, debaixo das mesmas condições que os do collegio das artes.

O Sr. Soares Brandão requer que seja ouvida a commissão de ordenados sobre o projecto.

E' approvado o requerimento.

1ª discussão do projecto n. 17 deste anno, sobre a annexação do officio de escrivão do jury ao privativo de execuções civis e crimes em Serinhaem.

Fallam sobre a materia os Srs. Costa Ribeiro e Gaspar.

Encerrada a discussão é o projecto approvado, e dispensado do intersticio a pedido do Sr. Gaspar.

1ª discussão do projecto n. 14 deste anno tornando extensiva a todos os impostos a disposição da lei n. 614 de 1865.

Falla em sustentação do projecto o Sr. Ayres Gama.

Encerrada a discussão é o projecto approvado.

1ª discussão do projecto n. 14 de 1856, estabelecendo pensões a titulo de gratificações.

O Sr. Ramos requer para que seja ouvido sobre o projecto á commissão de legislação.

Encerrada a discussão é o requerimento approvado.

1ª discussão do projecto n. mandando construir uma ponte de pedra sobre o rio Serinhaem.

Ora o Sr. Silva Ramos, mostrando a conveniencia do projecto.

E' approvado, e dispensado do intersticio a pedido do Sr. Gaspar.

1ª discussão do projecto n. 19 deste anno, concedendo um anno de licença a Antonio Ferreira da Annunciação, secretario da thesouraria.—Approvado sem debate.

2ª discussão do projecto n. 2 de 1858, autorisando um credito para a reedificação da igreja de Taquaritinga.—E' regeitado sem discussão.

2ª discussão do de n. 16 deste anno, concedendo uma gratificação a Vicente Torres Bandeira, pelo tempo que servio como escrivão da fazenda.—Approvado sem debate.

Foi dispensado do intersticio a pedido do Sr. Paes de Andrade.

2ª de n. 21, concedendo um credito supplementar ao art. 14 da lei do orçamento vigente.—Approvado sem debate, e dispensado do intersticio a pedido do Sr. Buarque.

3ª discussão do projecto n. 1 deste anno, marcando o subsidio de 5$000 para os membros da assembléa na futura legislatura.

Vem á mesa, é lida e posta em discussão uma emenda dos Srs. Gitirana e Epaminondas, augmentando o subsidio para 10$000.

ILEGÍVEL

Tomou a palavra o honrado Sr. Gitirana.

O illustre deputado diz que o actual subsidio é um embaraço para aquelles que por seus talentos estão no caso de fazer parte da assembléa, mas que a isto não se propõe pela falta de meios. Que quando o augmento da população e o preço de todas as cousas difficultam a vida, vemos que o subsidio dos deputados é inferior ao de outr'ora.

O honrado membro diz, que [illegible] escrupulo tem em tomar parte nesta discussão, porque trata-se do subsidio dos futuros deputados de que o orador bem poucas esperanças tem de participar (não apoiados.)

Insiste, portanto, pela approvação da sua emenda.

Encerrada a discussão é approvada a emenda.

Fica preso o projecto até que se resolva sobre a emenda em ultima discussão.

1ª discussão do projecto de n. 94 de 1864, sobre a reclamação feita ácerca do officio do 2º tabellião de notas do termo de Escada.

Fallam os Srs. Brito, pedindo explicações sobre o projecto, e Sergio de Mattos contra.

Encerrada a discussão, é o projecto regeitado.

1ª discussão do projecto n. 4 de 1864, elevando a cathegoria de cidade o povoado de Pedras de Fogo.

Falla sobre a materia o Sr. Souto Lima.

O illustre deputado sustenta a conveniencia do projecto, mostrando as vantagens que resultam para os habitantes d'aquella localidade a adopção de semelhante medida.

Lê no caso as informações dos Srs. ex-vigario capitular e Dr. Castello-Branco, e pugnando estas e apoiando aquellas.

O honrado Sr. Souto Lima discute largamente a materia e insiste pela approvação do projecto.

Ora contra o projecto o Sr. Dr. Arminio, que refuta os argumentos do seu collega, e mostra que o povoado de Pedras de Fogo, não tem ainda todas as condições para que o caso o eleve á cidade como se propõe.

O orador diverge um pouco das informações do Sr. Castello Branco, mas entende que em parte são ellas procedentes.

Entra em numerosas considerações sobre a localidade de que se trata, e conclue aconselhando a rejeição do projecto (muito bem.)

Falla em seguida o Sr. Dr. Sabino.

O orador diz que interesses provinciaes se ligam a esta questão; que é preciso que Pernambuco se colloque em condições de poder a assembléa geral dar-lhe a preferencia quando tiver de annexar uma das partes d'aquelle povoado, a qualquer das duas provincias.

O honrado deputado faz outras observações, e conclue votando a favor do projecto.

Dada a hora, o Sr. presidente levanta a sessão designando a seguinte ordem do dia:

1ª discussão dos projectos ns. 13, 16, 22, 23 e 25 deste anno, ns. 6, 57 e 23 de 1865, ns. 27, 42 e 54 de 1864 e n. 33 de 1862; 2ª discussão dos de ns. 17 e 18 deste anno, e 17 de 1865; 3ª dos de ns. 10 e 21 deste anno.

REVISTA DIARIA

Reunio-se hontem a assembléa geral do Novo Banco de Pernambuco, para ouvir a leitura do relatorio e balanço, bem como eleger, em virtude da lei de 22 de agosto de 1860, um director em substituição do Sr. Luiz José da Costa Amorim.

A escolha recahio no Sr. João Ignacio de Medeiros Rego, que já exerceu esse cargo, em outras occasiões, sempre com louvor dos accionistas.

— Acaba de ser transferido para o centro da praça de Pedro II, o chafariz que existia no desembarcadouro do cáes 22 de Novembro. Além do embellezamento da praça, houve grande vantagem para o cáes, pois que vai ter um calçamento muito regular e bello ao mesmo tempo, pela uniformidade da largura tanto do centro como do passeio lateral. Segundo nos informam foi esse melhoramento realisado á esforços do digno director das obras publicas, Dr. Gervasio Campello.

— No domingo a irmandade do Sr. Bom Jesus das Chagas, expõe á vista dos fieis, a procissão do seu padroeiro, com a ordem estabelecida no programma que em outra parte publicamos.

— Por circumstancias, não podendo os 3ªs carmelitas fazer sepulchro em sua ordem, resolveram expôr amanhãa (sexta-feira) avista dos fieis, por occasião do ultimo sermão quaresmal, todos os passos do Senhor, tornando-se assim aquella igreja em um quadro brilhante e edificante.

— Pedem-nos esta publicação:

« Já está debaixo das vistas da policia o menor Januario, providencialmente encontrado em uma das ruas desta cidade, em busca do caminho do Limoeiro, para onde seguia a vêr sua mãi, entendendo assim livrar-se do captiveiro á que o reduziram desde 1856 pouco mais ou menos, quando foi vendido juntamente com sua irmãa.

« Segundo corre ainda se acha na casa de detenção quem os conduzio. E levantada a ponta do véo que incerrava esse mysterio, como se vê, pedimos a autoridade sob cujas vistas se acha, se digne prestar toda sua attenção para elle. »

— Sobre a noticia que hontem publicamos acerca do preenchimento das vagas existentes na irmandade de S. Pedro, mandam-nos a seguinte rectificação.

« A mesa da irmandade de S. Pedro reunida pelo provedor no dia 17 não funccionou *regularmente*, como lhe informaram.

« Todos os actos praticados por ella estão nullos, por que mandando o compromisso que só haja mesa com metade e mais um da totalidade dos mesarios, e não podendo ser com menos de 12, funccionou naquelle dia com 10, deixando-se de mandar avisar a alguns mesarios.

« E' esta a verdade.—Um mesario.

— Informam-nos que ao amanhecer de hontem foram furtados de um sitio dos Remedios tres animaes, que alli foram postos a pastar pelo respectivo dono; e suppõe-se que naquellas immediações pairam os heróes autores deste e de outros furtos de animaes.

Assim pois recommendamo-los ao cuidado da policia local, a quem além disto pedimos que por suas providencias, faça-lhes levantar o vôo d'alli em beneficio dos cidadãos pacificos.

— Pelo juiz de direito de Santo Antão, o Sr. Dr. José Felippe de Souza Leão, acabam de ser remettidos á commissão agenciadora da subscripção para o Asylo de Invalidos da Patria 320$, importe das assignaturas por elle obtido no termo daquelle nome.

— Hoje o agente Olympio no seu armazem da Praça do Commercio n. 48, faz leilão de diversos trastes, chrystaes, objectos de ouro e prata e diversos escravos.

— Amanhãa se extrahirá a ultima parte da 5ª e 1ª da 6ª loteria (58ª), a beneficio do theatro de Santa Isabel, sendo o maior premio 6:000$.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Extracto das partes do dia 21 de março de 1866.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 20 do corrente:

A' ordem do Dr. delegado da capital, Feliciano Antonio da Silva, por crime de tentativa de morte.

A' ordem do subdelegado do Recife, Antonio Marques, para correcção; e Miguel, escravo de Antonio Venancio, por suspeito de estar fugido.

A' ordem do de Santo Antonio, Antonio Gomes da Silva e Francisco José Januario, por briga.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— CEMITERIO PUBLICO, OBITUARIO DO DIA 16 DE MARÇO DE 1866.

Candida Monteiro de Queiroz, Pernambuco, 70 annos, viuva, Poço da Panella; hydropesia.
Gabriela, Pernambuco, 1 anno, Recife; convulsões.
Ignacio Marçal do Sacramento, Pernambuco, 70 annos, solteiro, S. José; dearrhéa.
Maria Amalia Vieira de Mello, Pernambuco, 32 annos, solteira, Recife; dearrhéa.
Julia, Pernambuco, 10 mezes, Boa-Vista; dearrhéa.
Firmina, Pernambuco, 12 mezes, escrava, Santo Antonio; tosse convulsa.
Lucinda, Pernambuco, 20 annos, escrava, Boa-Vista; hepatite.
Maria, Pernambuco, 4 annos, S. José; desinteria.
Leuteria, Pernambuco, 6 mezes, Boa-Vista; convulsões.
Flordovina, Pernambuco, 5 mezes, Santo Antonio; dearrhéa.
Aprigio, Pernambuco, 2 mezes, Boa-Vista; gastrite.
Francisca, Pernambuco, 2 annos, escrava, Boa-Vista; coqueluche.

— 17 —

João, Africa, 60 annos, casado, Santo Antonio; velhice.
Rosa, Africa, 58 annos, solteira, escrava, Boa-Vista; interite.
Antonio Francisco dos Santos, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Boa-Vista; infecção pulmonar.
Gertrudes, Pernambuco, 70 annos, viuva, escrava, Boa-Vista; pneumonia.
João, Pernambuco, 3 mezes, Boa-Vista.
Sergio, Pernambuco, 18 mezes, Santo Antonio; pneumonia.
[illegible], Pernambuco, [illegible] annos, solteira, Recife; congestão pulmonar.

— 18 —

Manoel, Pernambuco, 6 dias, Boa-Vista; tetano.

— 19 —

[illegible] Francisca de Brito, Pernambuco, [illegible] annos, viuva, Recife, metrite.
Bernardino José de Sena, Pernambuco, 28 annos, solteiro, Boa-Vista, aneurisma.
Antonia, Pernambuco, 18 dias, solteira, coqueluche.
Candido José do Amaral, Pernambuco, 16 annos, solteiro, S. Antonio, inflamação.
[illegible] da Silveira [illegible], Pernambuco, 15 annos, Boa-Vista, febre intermitente.
Alexandre Maximo Leal de Barros, Pernambuco, 42 annos, casado, Poço da Panella, ethyca.
Olympio, Pernambuco, 4 annos, Recife, bronchite.
Anna Sinphronia Cavalcante de Albuquerque, Pernambuco, 48 annos, casada, Boa-Vista, pulmonite.
Florencio, Pernambuco, 40 annos, solteiro, escravo, S. José, asphixia por submersão.

— 20 —

João, Pernambuco, 8 dias, S. José, espasmo.
Luiz Pereira dos Santos da Motta, Pernambuco, 51 annos, viuva, Recife, diarrhéa.
Gertrudes, Pernambuco, 4 annos, escrava, S. Antonio, coqueluche.
Anna Francisca Rosa de Lima, Pernambuco, 45 annos, casada, Boa-Vista, cancro uterino.
José Lourenço do Nascimento Pavão, Pernambuco, 20 annos, S. Antonio, tuberculos pulmonares.
Domingas, Pernambuco, 13 annos, escrava, S. José, colite.
Clemente, Pernambuco, 4 mezes, escravo, S. Antonio, convulsões.
Isabel, Pernambuco, 2 annos, Boa-Vista, meningite.
Rosa, Pernambuco, 2 annos, S. Antonio, sarampo.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 19 DE MARÇO DE 1866.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, estando reunidos os Srs. deputados Rosa, C. Alcoforado, Basto e Miranda Leal, o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

EXPEDIENTE.

Officio da junta dos corretores, sem estar datado, juntando o boletim commercial da semana proxima finda.

Para serem rubricados, foram distribuidos aos Srs. deputados os seguintes livros:

Diario e copiador de Macedo & Azevedo.
Idem idem de Sampayo & C.

Comparecendo o Sr. Joaquim Marinho Cavalcante de Albuquerque, prestou juramento e assignou o respectivo termo na qualidade de interprete do commercio desta provincia.

DESPACHOS.

Requerimento de João de Castro Guimarães, pedindo que se mande registrar a procuração, que junta, passada por Adriano Augusto de Almeida Jordão.—Registre-se.

Dito de Manoel Joaquim Rodrigues de Souza e Antonio Rodrigues de Souza, pedindo o registro do papel de trato que entre elles celebraram, e junto offerecem.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Tisset Freres, pedindo que se mande registrar a nomeação de seu caixeiro despachante José Annes Jacome.—Registre-se.

Com informação do Sr. desembargador fiscal:

De Thomaz Fernandes da Cunha Junior e Silvestre Pereira da Cunha, para ser registrado o contrato social entre elles celebrado.—Registre-se.

De Antonio de Souza Neves & C. para ser tambem registrado o contrato de sua sociedade commercial.—Registre-se.

De Antonio Francisco das Neves em que rectificou o engano que se dera no seu contrato social, que apresenta para ser registrado, em chamar-se a elle supplicante socio commanditario, quando é o responsavel.—Registre-se.

De Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, José Luiz de Mello e Domingos José Antunes Guimarães, pedindo o registro do seu contrato social.—Registre-se.

De Frederico Cesar Burlamaque e José Domingos de Sampayo, tambem pedindo o registro do seu contrato de sociedade.—Registre-se.

De Mello Irmão & C. em que dizem ter satisfeito a exigencia fiscal sobre o registro do seu contrato social.—Os supplicantes ponham a 4.ª condição de acordo com o artigo 321 do codigo commercial.

Nada mais havendo a despachar, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão ás 11 horas da manhãa.

SESSAO JUDICIARIA EM 19 DE MARÇO DE 1866.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

Ás onze horas e meia da manhãa o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioli; e os Srs. deputados Rosa, Candido Alcoforado, Basto e Miranda Leal.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

Foi lido o officio de 13 do corrente mez do Exm. Sr. conselheiro presidente da relação, communicando haver designado o Sr. dezembargador Affonso Arthur de Almeida e Albuquerque para rever os autos de appellação que pendem de decisão deste tribunal entre partes.

Appellante, Manoel Antonio Nogueira; appellado, João Pereira Castello Branco.

Assignaram-se os acordãos proferidos na ultima sessão nos feitos entre partes.

Appellante, Manoel Ignacio de Siqueira Cavalcante; appellado, Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcante.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.; appellada, a junta administrativa do Hospital Portuguez nesta cidade.

Appellante, Manoel José Leite; appellado, o consul portuguez.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.; appellado, Francisco José da Silva Guimarães.

Appellantes, Felix Sauvage & C.; appellados, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.

JULGAMENTOS.

Appellantes, os administradores da massa fallida de João Baptista Gonçalves Bastos; appellados, Monhard & C.

Adiado na ultima sessão.

Adiado a pedido do outro Sr. deputado.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Bastos & Lemos; appellados, os administradores da massa fallida de Pacheco & Mendes.

Adiado na ultima sessão.

Contínúa adiado.

Appellante, D. Maria Theodora da Costa Alves Ferreira e outros; appellado, João Frederico Jorge Kladt.

Foi confirmada a sentença appellada condemnando-se de preceito o réo confitente.

Appellantes, D. Maria Theodora da Costa Alves Ferreira e outros; appellado, Adriano Augusto de Almeida Jordão.

Foi confirmada a sentença appellada condemnando-se de preceito o réo confitente.

Appellantes, os administradores da massa fallida de João Baptista Gonçalves Bastos; appellados, Henrique & Azevedo.

Adiado a pedido de um dos Srs. deputados.

PASSAGENS.

Do Sr. dezembargador Silva Guimarães ao Sr dezembargador Accioli, juiz certo.

Appellante, Domingos da Silva Campos; appellada, D. Anna Josepha Pereira dos Santos.

Do Sr. dezembargador Silva Guimarães ao Sr. dezembargador Reis e Silva.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.; appellado, Joaquim José Ferreira da Rocha Junior.

Appellantes, os administradores da massa fallida de João Baptista Gonçalves Bastos; appellados, Keller & C.

Do Sr. dezembargador Accioli ao Sr. dezembargador Silva Guimarães.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.; appellado, Pedro Cardozo Vieira.

Appellantes, os mesmos administradores; appellado, José Domingues Maia.

DISTRIBUIÇÃO.

Ao Sr. dezembargador Silva Guimarães.

Appellantes, os administradores da massa fallida de João Baptista Gonçalves Bastos; appellado, Francisco Gomes de Oliveira testamenteiro de Henry Gibson.

Ao Sr. desembargador Accioli.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.; appellado, Henrique José Alves Ferreira.

AGGRAVOS INTERPOSTOS DO JUIZO ESPECIAL DO COMMERCIO.

Aggravante, Manoel de Sampaio Cajú; aggravado, [illegible] Archanjo de Figueiredo.

Aggravantes, o [illegible] Joaquim [illegible] de Moraes e Silva e outro; [illegible], Ignacio Luiz de [illegible] Tabosa.

[illegible]

O Exm. Sr. presidente [illegible].

Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a sessão a meia hora da tarde.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSAO DE 20 DE MARÇO DE 1866.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA.

Ás 10 horas da manhãa, presentes os senhores desembargadores Santiago, Gitirana, Guerra, procurador da corôa, Lourenço Santiago, Assis, Motta, Domingues da Silva e Vieira, faltando os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Doria, abrio-se a sessão.

Passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS.

AGGRAVOS DE PETIÇÃO.

Aggravante, Luiz Caetano Borges; aggravado, o juizo.

Relator, o Sr. desembargador Santiago. Sorteados os Srs. desembargadores Assis e Vieira.

Negaram provimento.

Aggravante, Maria Amelia Candida Corrêa; aggravado, o juizo.

Relator o Sr. desembargador Gitirana. Sorteados os Srs. desembargadores Santiago e Domingues da Silva.

Deram provimento.

Aggravante, Felippe Neri de Barros Wanderley; aggravado, o juizo.

Relator o Sr. desembargador Guerra. Sorteados os Srs. desembargadores Vieira e Lourenço Santiago.

Negaram provimento.

Aggravante, Bernardino José Monteiro; aggravado, o juizo.

Relator o Sr. desembargador Lourenço Santiago. Sorteados os Srs. desembargadores Guerra e Motta.

Negaram provimento.

Aggravante, Gabriel Germano de Aguiar Montarroios; aggravado, o juizo.

Relator o Sr. desembargador Guerra. Sorteados os Srs. desembargadores Vieira e Santiago.

Negaram provimento.

Aggravante, Domingos José da Costa Amorim; aggravado, o juizo.

Relator o Sr. desembargador Domingues da Silva. Sorteados os Srs. desembargadores Lourenço Santiago e Vieira.

Negaram provimento.

Appellações crimes.

Appellante, o juizo; appellado, Felix Koby.

Improcedente.

DILIGENCIA CIVEL.

Com vista ao Dr. curador geral

Appellante, Francisco José do O' e outros; appellado, José Honorato Chaves e outros.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Santiago ao Sr. desembargador Gitirana.

A appellação civel.

Appellante, José de Barros Pimentel; appellado, D. Francisca Eugenia de Mello.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Guerra.

A appellação civel.

Appellante, Francisco Severiano de Moraes Corrêa; appellados, Olegario Teixeira de Carvalho e outros.

Do Sr. desembargador Guerra ao Sr. desembargador Lourenço Santiago

As appellações civeis.

Appellante, Francisco Candido Paz; appellado, Virginio Horacio de Freitas.

Appellante, José Francisco Taboca; appellado, Lino José Nogueira.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

A appellação crime.

Appellante, Manoel José Teixeira Bastos; appellado, o juizo.

A appellação civel.

Appellante, D. Maria Cavalcanti Meira Lima; appellado, Feliciano Rodrigues da Silva.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Lourenço Santiago

A appellação crime.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Assis

Appellações civeis.

Appellantes, Pantaleão e Margarida; appellado, João da Silva Faria.

Appellante, Joaquim Gonçalves de Lemos; appellado, Manoel Rodrigues de Azevedo.

Do Sr. desembargador Assis ao Sr. desembargador Doria

A appellação civel.

Appellante, Maria, escrava; appellado, Ignacio de Moraes Sarmento.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Guerra.

A appellação civel.

Appellante, Bernardo Lopes de Oliveira; appellada, a preta Eugenia.

Ao Sr. desembargador Vieira.

A appellação civel.

Appellante, Franklin Leopoldo Alves de Almeida; appellado, Patricio José Freire Maris.

Do Sr. desembargador Vieira ao Sr. desembargador Santiago

A appellação civel.

Appellante, André Pires Visgueiro; appellado José Felippe Bezerra de Menezes.

Ao meio-dia encerrou-se a sessão.

Relação das pessoas da commarca de Rio Formoso que mandaram suas offertas ao respectivo juiz de direito Ladgero Gonçalves da Silva, para serem transmittidas a commissão encarregada de promover n'esta provincia subscripção, para a construcção de um asylo de invalidos da Patria, na côrte;

Os Srs.

Thomaz Lins de Barros Wanderley.....	200$000
Padre Miguel Pires de Azevedo Falcão.	100$000
Ladgero Gonçalves da Silva...........	50$000
Tenente-coronel José Luiz Caldas Lins.	50$000
Major Francisco de Gouveia e Souza....	50$000
Tenente Francisco Leandro de Gouveia	50$000
João Manoel de Barros Accioli.........	50$000
D. Maria dos Anjos da Porciuncula Cavalcante	50$000
João Cancio Cavalcante...............	50$000
Major Paulo de Amorim Salgado Junior.	50$000
Capitão Manoel de Moura S. Aguiar....	50$000
Capitão Eduardo José Teixeira.........	30$000
Major Leandro José da Silva Sant'Iago.	10$000
Tenente Antonio Francisco Cesar de Vasconcellos Campos	20$000
Manoel Bernardo das Virgens..........	20$000
	840$000

Do Rio Formoso recebeu mais a commissão dos Srs.:

João Bento de Gouveia................	20$000
Major João Baptista Paes Barreto......	20$000
	880$000

Correspondencias

Srs. redactores.—Li [illegible] o communicado do Illm. Sr. vigario Pedro Manoel da Silva Burgos, inserto no *Diario* de hoje, a respeito do 4º corpo de voluntarios organisado em Flores. Com sentimento, digo, porque sinto vivamente quando dous caracteres igualmente distinctos, suggeridos talvez pela má apreciação dos factos, chegam em publico a manifestar seus mutuos resentimentos. Sinto-o e sinto-o de coração, porque só a harmonia e boas relações de homens do quilate do Sr. tenente-coronel Campos, e do Sr. vigario Burgos, podiam de accôrdo promoverem efficazmente a felicidade do povo, que os consideram a mão de salvação da localidade que habitam. Não tenho pois o proposito, nem de molestar a um nem a outro. A ambos devo respeito, estima e gratidão; porém direndo o que sei e o que sinto a respeito de ambos, e fallando com a perfeita sciencia dos factos a ambos faço justiça.

Nunca me constou que o Sr. vigario Burgos concorresse para a *desercão de voluntarios*. Pelo contrario muitas vezes manifestou os bons desejos que tinha de ver coroado do bom exito a pretenção do Sr. tenente-coronel Campos, que era a pretenção do governo e de todos, e a mim muitas vezes louvou os promptos, ainda que fracos, que [illegible] S. Rvma., quanto ao meu [illegible] defender-se das accusações [illegible].

[illegible], que faça uma ligeira ratificação [illegible] de seu communicado.

O 1º é o que respeita ao recrutamento em Flores. Não contesto abertamente o que diz S. Rvma., e deixo de o fazer, porque encarregado pelo Sr. tenente-coronel Souza da Camara mais de um individuo para promover o recrutamento, um ou outro d'esses em algum acto podia bem exceder-se; mas parece que esses excessos não devem comprometter o caracter imparcial do Sr. tenente-coronel Campos, porque além de sua missão ser [illegible], elles não eram por elle autorisados, e é certo que todos que mostraram ou provaram suas isenções legaes foram soltos.

O 2º é o que respeita as affeições ou desaffeições do Sr. tenente-coronel Campos. O espirito do partido e o continuo jogo dos manejos partidarios muitas vezes dão lugar as mais injustas odiosidades.

E sem querer refutar a S. Rvma. n'esse ponto, sempre direi que fallando pela linguagem de que sempre se servio para fallar a respeito do Sr. tenente-coronel Campos, direi que como homem e como politico tem em si seus defeitos; mas que suas boas qualidades, seus bons sentimentos, não se podia contestar. E com effeito, seus bons serviços prestados a localidade e ao povo ja' como funccionario publico, e ja' como particular, lhe attrahiram a estima e sympathia dos seus concidadãos. Que a instabilidade dos homens, e alguns dos elementos com que contavam falharam, o que fez naufragarem seus bons desejos, pode-se bem dizer; mas nega-se que só elle (entre outros) capaz de bem desempenhar uma tal commissão, é injustiça.

Perdoem-n'o ambos se com minhas toscas palavras lhes offendo; o que escrevo é que não tive tal proposito, e que só o fez ditado pela consciencia dos factos, e pelo amor a verdade que tanto acato.

Queiram Srs. redactores dar publicidade a estas linhas que lhes [illegible] o seu constante leitor.

Recife, 21 de março de 1866.

Trevisiano José [illegible] Canuto.

Publicações a pedido

CURA

Espantoza e Admiravel

DE UMA CHAGA

CANCROSA E ROEDORA

OU

POLYPO NO NARIZ.

Uma senhora do [illegible] residente em Pernambuco e pertencente á [illegible] Visconde de Goianna, foi atacada d'uma terrivel chaga cancrosa e roedora—ou Polypo no Nariz. A mesma involvia e tomára todo a parte inferior do nariz, ameaçando já destruir tanto a parte cartilaginosa como o mesmo oso; Começou primeiro por apparecer sob o beiço superior e parte da face, extendendo-se por tal forma e com tal rapidez, que em pouco ameaçava transformar todo o resto n'uma enorme chaga viva e angustiosa. Durante todo este terrivel estado, todos os recursos medicinaes que em taes casos se usão forão abundantemente empregados, sem que de leve fizesse parar a marcha lenta e distruidora de tão horrivel enfermidade, e todos os meios e esforços forão baldados, e no em tanto o mal crescia até que por milagrosa fortuna da infeliz estando as cousas neste ponto, se experimentou pela vez primeira a

SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.

O effeito produzido, quasi que instantaneo por este inestimavel remedio foi verdadeiramente maravilhoso e sem igual; este grande purificador do sangue e dos humores do systema, immediatamente pôz um termo á marcha disastrosa e fatal da molestia, derramando-se e infiltrando-se atravéz dos tecidos os mais delicados do corpo, expellindo até á ultima propriedade ou vestigio virulento da molestia, e dentro d'um curto espaço de tempo produzio uma

CURA

Completa e Radical.

Este feliz quão admiravel resultado foi obtido apenas com o simples uso

D'uma so unica Garrafa!

d'este incomparavel e inapreciavel depuratorio, recommendamos portanto á todos os Doentes que procurem obter com o maior cuidado a unica e verdadeira Salsaparrilha de Bristol, unicamente preparada por

LANMAN & KEMP,

DE NOVA YORK,

na certeza de que, todas as mais preparações imitativas não valem para cousa alguma.

Vende-se nas boticas de Caors & Barbosa e C. Bravo & C.

Sociedade Bella Harmonia.

Cá está elle! Empoleirado em cima de um—pedido justo—vejo hoje 21 de março—um *socio proposto*—declarar ao respeitavel publico e com especialidade aos senhores socios que a *sociedade* Bella Harmonia *está plantada* de modo que ha de ser custoso *estes insufficientes furacão a destarem por terra*.

Bons dias, *seu freguêi, vosmicê* veio de longe, heim? aposto que o trouxe cá *os furacão!* Hê, hê! grande cousa danmada, *minha gente*, é *andar os espiritos malinos* no mundo a plantar a discordia e a intriga! Não se vexe, não, meu *freguêi*, que *entonces vosmicê* já chegou para ser proposto e *plantar a bicha* tão bem plantada como um pé de macaxeira. Socegue, meu caboclo, bote os collres para a frente e deixe lá esses *radicos*; não lhe importe que os *marcadões* fállem, e sustentem a *dissolução*; diga-lhes *vosmicê* que isso quer dizer *continuação*, e que *havêra* de se ver se *vosmicê* tendo tão bons, tão dignos companheiros, não *havêra* de cartear ás costas os restos mortaes da *rapariga*. Meu *freguêi*, quando vosmicê precisar de qualquer cousa aqui na *sociadade diga*, porque tem tudo, só pagando joia e mensalidade; *faz-se lhe a barba* com perfeição, dá-se-lhe *calçado* novo, tem *creados* para o servir, como amigos e collegas, já se vê, tem *gente corrida*, se vosmicê gosta, tem *santinha* gostoso, em que entrão umas *bichinhas fôguentas* que lhe hei de indicar; e até se *vosmicê* quer ouvir tocar o badalo do sino grande e do sino pequeno, falle, desembuche, porque eu cá também sou home, sou nada mais e nada menos do que

O socio sacristão.

P. S. Cheguem, rapazes, que a feira está bôa: só entra agora quem nunca tinha entrado. Não tenham receio; não se pergunta se é branco ou preto, se é de gravata ou de pé descalço, se é dono de casa ou criado de servir; cheguem, cheguem, emquanto é tempo; toca a rir toca a folgar. Vivó! Vivó!

O José das bichas.

Sociedade Bella Harmonia.

A um—pedido justo—deve-se uma—resposta justa—. Lá vai; meu velho, tire-se de detraz da cortina, appareça com o nariz e as orelhas a descoberto, porque já se está vendo pelo seu pedido que são sofrivelmente bôas, e quando desembuçado, se fôr figura que valha a pena, terá quiçá as suas [illegible] e chicanas que pouco a pouco [illegible] *batatas* á [illegible], que o meu amigo, segundo dizem, tem muito bons para apanhar, deliciando-nos no dar de tudo com uma *massante* conversa *silvana*, recordando com prazer, pedacinhos daquella cantata que principia—*Sempre um muito francez*...... e conclue *chegando em el preparo—A benemerita trapichenta.*

Recife, 21 de março 1866.

COMMERCIO

PRAÇA DO RECIFE.

Cotações officiaes.

21 de março.

As 3 1/2 horas da tarde.

Assucar mascavado purgado—2$000 por arroba.
Assucar mascavado americano — 1$850 por arroba.
Algodão de Maceió — posto a bordo 16$700 por arroba.
Cambio sobre Paris—340 rs. por franco 90 d/v.
Cambio sobre Londres — 27 3/4 d. por 1$000 90 d/v.
Frete de assucar para Liverpool—30/ e 5 0/0 de primagem.
Frete de assucar para o Clyde — 50/ sem primagem.
Frete de assucar para o Canal — 50/ e 5 0/0 de primagem.
Frete de assucar de Maceió para o Canal—55/ e 5 0/0 de primagem.
Frete de algodão—1 d. e 5 0/0 de primagem.

Dubourcq Junior,
Presidente.
Silveira,
Secretario.

Novo banco de Pernambuco.

O Novo Banco desconta letras a 12 por cento ao anno, toma dinheiro a praso fixo ou em conta corrente pelo premio e condições que se convencionar. e saca sobre a praça da Bahia

Caixa Filial do Banco do Brasil e Pernambuco 10 de março de 1866.

De ordem da directoria se faz publico aquellas pessoas que tem objectos de ouro, prata e diamantes depositados sob caução nesta caixa, que estando já vencidos e não pagas as letras, que aceitaram pelos referidos depositos, se vai proceder a venda em hasta publica dos mesmos objectos, conforme o prescripto nos estatutos desta caixa filial.

O guarda livros,
Ignacio Nunes Correia.

Novo Banco de Pernambuco.

O novo banco paga o 16º dividendo na razão de 6$150 por acção.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 20..........	510:611$840
Idem do dia 21......................	30:792$044
	540:403$884

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas......	183	
« « com generos......	974	
		1,157
Volumes sahidos com fazendas......	66	
« « com generos......	702	
		768

Descarregam hoje 22 de março

Brigue portuguez—*Luz I*—diversos generos de estiva.
Vapor inglez—*Gladiator*—mercadorias.
Barca ingleza—*Hidalgo*—idem.
Brigue inglez—*Holy Mary*—cerveja e taixas.
Brigue escuna inglez—*Ida*—farinha de trigo.
Barca portugueza—*Sympathia*—farelo e feijão.
Brigue inglez—*Ceon*—mercadorias.
Escuna dinamarqueza—*Beatrice*—idem.
Barca franceza—*Sphere*—batatas e mais generos.
Galera ingleza—*Hermione*—carvão de pedra.
Barca ingleza—*Olinda*—idem.
Brigue nacional—*Fluminense*—charque.
Brigue nacional—*Maranhão II*—idem.
Barca nacional—*Guarahim*—idem.
Polaca argentina—*Montevidéo*—idem.
Patacho hespanhol—*Adelante*—idem.

Importação.

Barca franceza *Santo André*, entrada do Havre, consignada a E. A. Burle & C.; manifestou o seguinte:

50 barris e 50 meios manteiga; a Tasso Irmãos.
25 ditos e 85 meios manteiga; M. J. R. e Silva & Genros.
8 caixas chapeos, miudezas, espelhos e louça; a Roza Adour.
1 caixa camas ferro; a Onint,
3 ditas soupa, carne e cevada; a H. Setly.
1 dita artigos para flores; a Gerardo Bastos.
10 barricas branco de mendoa; a B. T. Souza & C.
10 caixas sardinhas, 50 barris e 50 meios ditos manteiga; N. T. da Costo & Filhos.
35 barris e 80 meios manteiga; a M. Romaguera & C.
498 caixas vinho, 20 ditas e 19 fardos tecidos de algodão, de lãa e &, 5 ditas calçados, couros e cameiras; 25 barris e 30 meios manteiga; a F. Sauvag & C.
6 caixas perfumarias, pelles, aço pentes, pennas de aço; a S. T. Bastos & Irmão.
1 barril vinho; a Magalhães Irmão & C.
26 volumes couros, agulhas, calçados, pannos, tecidos de algodão, dito de lãa, seda, botões, roupa &; a M. Lopes & C.
1 caixa couros; a Christiani Irmãos.
10 ditas tecidos de algodão, mixtos, objectos de vime, e calçado; a L. Wydmam & C.
2 caixas tecidos de linho e de algodão; a A. C. Abreu.
8 caixas e 1 barril verniz, drogas e colla forte; a J. da Silva Faria.
2 caixas tecidos de algodão; a Monhard & C.
1 dita jogos de loto; a Luiz José Ferreira.
2 ditas transa, fitas de algodão e tecidos de dito; a D. P. Wild.
1 caixa couros; a N. O. Bieber.
3 ditas armonicas, botões, couros, aço, calçado &, 15 ditas gravatas, miudezas, bonitas, estojos, peneiras, perfumarias &; a Vaz & Leal.
15 barris e 30 meios manteiga; a Antonio A. Gomes.
50 barris e 70 meios dita; a Corga Junior.
40 barris e 40 meios dita; José M. da Roza & Filhos.
10 barris e 20 meios manteiga; a A. Robert & Filhos.
100 instrumentos de musica, 29 ditos e 80 ditos dita; a João F. da Silva Novaes.
30 caixas sardinhas; M. D. Rodrigues.
29 barris e 29 meios manteiga; a T. A. Fonceca & Filho.
7 caixas miudezas perfumarias, calçado, quinquilharias, drogas, vidros, cartas de jogos, &; a M. Lobo & C.
20 barris e 20 meios manteiga; a Ordem.
21 caixas e 1 fardo tecido de algodão, de linho, de lãa, lapis fio metallico, chapeos de sol, meias, pannos &, 1 barril de vinho 20 ditos e 40 meios manteiga; a J. Keller & C.
30 caixas e 19 fardos tecido de linho, de algodão, de lãa, roupa, chapeus &, 300 fardos, 400 gigos e 600 canastras batatas, 100 gigos cerveja, 40 caixas queijos, 600 barricas farinha de trigo, 50 ditas cimento, 115 barris e 110 meios manteiga aos consignatarios.

Brigue nacional *S. José*, entrado do Rio Grande do Sul, consignado a Amorim & Irmãos, manifestou o seguinte:

10,318 arrobas de charque, 45 barricas com 381 arrobas de sebo coado, 80 couros vaccum de refugo, 90 arrobas de sebo em rama, aos consignatarios.

Brigue nacional *Cysne*, entrado do Rio Grande do Sul, consignado a Amorim & Irmãos manifestou o seguinte:

14,000 arrobas de charque, 85 barricas com 337 e meia arrobas de sebo coado, a ordem.

1,000 restias de cebolas, ao capitão do mesmo.

Vapor nacional *Tocantins*, entrado dos portos do Norte manifestou o seguinte:

10 machinas de descaroçar algodão, 4 caixas diversas mercadorias, 250 barris banha, a ordem.

8 volumes com 1,919 chapéos do chile, a ordem.

110 rolos com 56 arrobas de saisa; a ordem.

Escuna ingleza *Ida*, entrada de Trieste, consignada a Saunders Brothers & C. manifestou o seguinte:

2,179 barricas farinha de trigo, aos mesmos.

Barca ingleza *Olinda*, entrada de Liverpool, consignada a Saunders Brothers & C. manifestou o seguinte:

386 toneladas inglezas de carvão de pedra, aos mesmos.

Barca ingleza *Alexandrina*, entrada de Cardiff, consignada a [illegible] manifestou o seguinte:

371 toneladas inglezas de carvão de pedra, aos mesmos.

Patacho austriaco *Delphin*, entrado do Rio Grande do Sul consignado a Maia & Espirito Santo manifestou o seguinte:

14,367 arrobas de charque, [illegible] v accum, aos mesmos.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 20..........	43:129$439
Idem do dia 21......................	1:488$008
	44:617$447

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 20........	101:326$097
Idem do dia 21......................	6:341$483
	107:667$580

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 21.

Rio Grande do Sul — 20 dias, barca portugueza *Nova Marianna*, de 253 toneladas, capitão F. J. de Abreu, equipagem 13, carga 13,900 arrobas de carne; á Manoel Ignacio de Oliveira & Filho e 2 escravos a entregar.

Cardiff—38 dias, barca ingleza *Alexandrina*, de 246 toneladas, capitão Thomaz Labey, equipagem 12, carga carvão; á Wilson & Hett.

Liverpool—31 dias, barca ingleza *Conrad*, de 338 toneladas, capitão W. Mc. Alexandre, equipagem 13, carga carvão; á Saunders Brothers & C.

Richmond - 126 dias, barca ingleza *Eleonor*, de 298 toneladas, capitão Campbell, equipagem 13, carga 3,075 barricas e 330 meias ditas com farinha de trigo; á Phipps Brothres & C.

Liverpool—45 dias, barca ingleza *Orient*, de 284 toneladas, capitão Brown, equipagem 10, carga fazendas e outros generos, a Johnston Pater & C.

New-York e portos intermedios—20 dias e do ultimo porto 6 dias, vapor americano *South America*, equipagem 64, carga diversos generos, a H. Foster & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Portos do Sul—vapor brasileiro *Tocantins*, commandante o 1º tenente A. de Araujo.

EDITAES

O Dr. Tristão de Alencar Araride official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito, especial do commercio d'esta cidade do Recife de Pernambuco, e seu termo, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, á quem Deus guarde etc.

Faço saber pelo presente, que no dia 20 do mez de abril do corrente anno, se ha de arrematar por venda á quem mais dér em praça publica deste juizo depois da audiencia respectiva, os bens seguintes:

Uma casa terrea de pedra e cal, sita á povoação do Monteiro, em chãos foreiros, tendo 1 janella e 2 portas na frente, 2 salas, 4 quartos, cozinha fóra, quintal murado e cacimba, tendo mais 3 quartos no quintal, avaliada por 1:200$000.

Uma casa terrea de taipa, sita na travessa do Quiabo da mesma povoação do Monteiro, em chãos foreiros, com 3 janellas de frente, 2 salas, 3 pequinos quartos, cozinha fóra, quintal cercado e cacimba propria, tendo mais 1 quarto no quintal, avaliada em 250$000, as quaes vão a praça por execução de Antonio Moreira de Mendonça, contra Jorge Victor Ferreira Lopes e sua mulher.

Em falta de licitantes será arrematação feita pelo preço da adjudicação com o abatimento respectivo da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei fazer o presente edital que será affixado nos lugares do costume, e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 20 de março de 1866.

Eu Manoel Silvino de Barros Falcão, escrivão interino, o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, seu termo, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde etc.

Faço saber pelo presente que perante este juizo e cartorio do escrivão que este subscreveu, corre uma execução de sentença entre partes a saber: como exequentes Dencker & Barros, e como executado João Ferreira de Carvalho, e correndo dita execução os seus termos procedeu-se a penhora em dinheiro, em virtude do que em audiencia publica deste juizo pelo solicitador Ignacio Barroso de Mello, me foi feito o requerimento do theor seguinte:

Aos dezenove de março de 1866, nesta cidade do Recife em audiencia do Dr. juiz de direito especial do commercio Tristão de Alencar Araripe, pelo solicitador Ignacio Barroso de Mello procurador dos exequentes Dencker & Barroso fora accusada a penhora feita em dinheiro na quantia de....... 981$126 rs., existente no deposito publico e pertencente ao executado João Ferreira de Carvalho, requerendo que não só ficassem assignados os seis dias a penhora como tambem os dez dias dos credores incertos, sob pena de revelia, para cujo fim se lhe désse os editaes do estyllo. O que ouvido pelo juiz assim o deferio. Extrahi o presente do protocolo de audiencias e junto a carta precatoria como termo de penhora.

Eu Manoel Silvino de Barros Falcão, escrivão interino o escrevi.

Em observancia do que o respectivo escrivão interino fez passar o presente edital com o praso de dez dias, pelo qual e seu theor chamo, cito e hei por citado a todos os credores incertos do referido executado, para que dentro de dez dias compareçam ante este juizo allegando e provando o que for a bem do seu direito e justiça sob pena de se proceder as suas revelias.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 20 de março de 1866.

Eu Manoel Silvino de Barros Falcão, escrivão interino o subscrevi

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES

Exposição dos productos agricolas e industriaes da provincia.

A commissão incumbida de dirigir os negocios da exposição desta provincia, previne aos artistas que desejarem concorrer com os seus productos á mesma exposição, e que não o possam fazer por falta de recursos, que devem dirigir-se ao secretario da commissão para obterem os auxilios necessarios á acquisição das materias primas destinadas aos ditos productos.

Sala da commissão 15 de março de 1866.

O secretario,
Manoel Buarque de Macedo.

— Acham-se recolhidos á casa de detenção, e serão entregues a quem provar pertencer-lhes, os escravos seguintes: Antonio, que diz ser escravo de João Ferreira, residente em Caruarú, e Castro, que diz tambem ser escravo de um Sr. Guimarães com armazem de assucar na rua do Trapiche.

Acham-se tambem legalmente depositados dous cavallos, um pequeno, cor rodado, e outro ruço; e quem, portanto, se julgar com direito aos mesmos cavallos, provando, ser-lhe-hão entregues.

Subdelegacia de policia do 1º districto da freguezia da Boa-Vista 10 de março de 1866.

O subdelegado,
Decio de Aquino Fonseca.

ILEGÍVEL

Pelo contadoria da camara municipal desta cidade se faz publico que nos mezes de fevereiro e março se recebe a bocca do cofre o imposto municipal sobre casas de negocio, e aquelles que não pagarem neste tempo estão sujeitos a multa na forma do art. 32 do regulamento n. 390 de 15 de junho de 1844.

Contadoria 1º de fevereiro de 1866.
O contador,
Caetano Silverio da Silva.

Tribunal do commercio

Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco se faz publico que em sessão do mesmo tribunal de 12 do corrente foi considerado vago o officio de corretor desta praça, que exercia Frederico Lopes Guimarães, o qual o abandonou, e que a fiança prestada em favor do mesmo corretor persiste por seis mezes, contados desta data; e que fica marcado o prazo de 60 dias para dentro delles se habilitarem os concorrentes ao referido officio.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 13 de março de 1866.
O official maior
Julio Guimarães.

Dividendo.

Paga-se no escriptorio da Companhia Pernambucana, somente aos accionistas e em presença das respectivas acções o primeiro dividendo a razão de 10$ por acção: no escriptorio largo da Assembléa n. 4.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia são convidados aquelles Srs. officiaes nella residentes que serviram no exercito durante a luta da Independencia e que não percebem etapa alguma a comparecerem a dita thesouraria para o fim de [illegible] seu direito a etapa de que trata o decreto n. [illegible] de 8 de julho do anno passado findo.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 17 de março de 1866.
Servindo de official maior,
Carlos João de Souza [illegible].

Associação Commercial Beneficente

Não se tendo reunido numero sufficiente dos senhores associados para a reunião da assembléa geral desta associação, convocada para hoje, a direcção novamente convida os senhores associados para o dia 23 do corrente ao meio dia, afim de tratar-se do objecto que lhes foi communicado.

Associação Commercial Beneficente de Pernambuco 20 de março de 1866.
Candido C. S. Alcoforado
Secretario.

— Acham-se legalmente depositados quatro cavallos que foram apprehendidos por furtados, sendo um de cor rodado, um ruço, um castanho e um castanho tozilho: quem, pois, se julgar com direito aos mesmos cavallos, provando, ser-lhes-hão entregues.

A' casa de detenção se acham recolhidos, Castro, que diz ser escravo de um Sr. Guimarães, armazenario de assucar na rua do Trapiche, e Guilhermina, que diz tambem ser escrava de D. Maria, residente na Ibura: quem, portanto, se julgar senhor dos referidos escravos, apresentando titulos de dominio, matricula e conhecimento de taixa ser-lhes-hão entregues.

Subdelegacia de policia do 1º districto da freguezia da Boa-Vista 19 de março de 1866.
O subdelegado,
Decio de Aquino Fonseca.

— Perante a camara municipal desta cidade estarão em hasta publica no dia 24 do corrente mez para serem arrematados por quem mais offerecer 68 traves velhas e em máo estado do predio pertencente ao patrimonio da mesma camara contiguo a igreja de S. Sebastião no Varadouro avaliadas por 22$, assim como o arrendamento de uma parte do mesmo predio avaliado por 12$ por tempo de um anno. Os pretendentes podem comparecer no referido dia.

Paço da camara municipal de Olinda 10 de março de 1866.—Joaquim Cavalcanti de Albuquerque, presidente.—Marcolino Dias de Araujo, secretario.

Consulado de Portugal.

São chamados os credores do finado subdito portuguez Joaquim Amaro da Silva Passos, a apresentar suas contas neste consulado dentro do prazo de 30 dias, para serem conferidas e pagas. Recife 19 de março de 1866.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

Tendo os legitimos proprietarios das acções desta companhia abaixo mencionados, declarado que haviam se desencaminhado de seu poder as de ns. 886 a 895 e 2786 a 2790, pela gerencia da Companhia Pernambucana e por ordem da directoria se declara que da data deste a 30 dias, a vista da requisição dos mesmos lhes vão ser entregues novas acções de igual numeração em substituição aquellas que ficam assim sem valor algum,

Pernambuco 14 de março de 1866.
O gerente—F. F. Borges.

Conselho de compras navaes

O conselho promove a compra no dia 24 do corrente mez dos seguintes objectos do material da armada.

60 traves de qualidade de 32 a 34 palmos de comprimento e 8 a 9 polegadas de grossura, 80 traves de qualidade de 40 a 45 palmos de comprimento e 8 a 9 polegadas em quadro, 10 duzias de limas meia-cana de 12 a 20 polegadas, 10 duzias de limas triangulares de 10 a 16 polegadas, 20 carrinhos de mão, 16 duzias de taboas de assoalho de louro, 10 duzias de taboas de forro de amarello, 12 duzias de taboas de assoalho de amarello e 100 chapeos de oleado.

Promove o conselho a compra sob as condições do estylo e á vista de propostas recebidas naquelle dia 24 do corrente mez até as 11 horas da manhãa.

Sala do conselho de compras navaes 19 de março de 1866.
O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos

Arsenal de guerra.

O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar para fornecimento do almoxarifado o seguinte:
30 lençoes de latão de 15 a 18 libras.
30 ditas de cobre de ferro de 7 libras.
8 arrobas de arame de latão sortido.
20 ditas de cobre velho.
10,000 pregos cabeça de pipa.
10,000 ditos ripaes da terra.
20 duzias taboas de pinho americano.
20 ditas de ditas de 3/4 de grossura.
6 enchamés ou travetas de 42 palmos de comprimento, de madeira de qualidade.
1 barril oleo de linhaça.
Para o presidio de Fernando.
300 livros de pão de ouro.
25 páos de [illegible] para [illegible] com 8 e 10 pollegadas de [illegible].
As pessoas que quizerem vender ditos artigos apresentem suas propostas na sala do conselho, ás 11 horas da manhã do dia 23 do corrente.

Sala do conselho de compras do arsenal de guerra 20 de março de 1866.
O encarregado da escripturação
Manoel José de Azevedo Santos.

CORREIO GERAL

Pela administração do correio desta cidade se faz publico para fins convenientes, que em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para Europa no dia 30 do corrente mez pelo vapor francez Estremadure.

As cartas serão recebidas até duas horas antes da que for marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até tres horas antes.

Administração do correio de Pernambuco 21 de março de 1866
O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

THEATRO DE S. ISABEL.

Quarto anno da empreza Coimbra.

Antonio José Duarte Coimbra, emprezario do theatro de Santa Isabel tem a satisfação de annunciar ao hospitaleiro publico pernambucano que acaba de contratar os cinco artistas mais importantes do theatro do Gymnasio da côrte as Sras. DD. Adelaide Amaral, Clelia de Carvalho, e os Srs. Pedro Joaquim Paiva e Graça, os quaes reunidos a outros de incontestavel merecimento, apresentarão um quadro de companhia que será incontestavelmente superior aos das emprezas passadas—em nomeada artistica, torna-se tambem assás onerosa para a empreza, que tendo prestado já não equivocos serviços a arte dramatica não olha a sacrificio algum para bem servir o publico desta importante capital e erguer o seu theatro de acordo com a sua civilisação.

As peças que devem subir á scena, são da melhor escola e ainda não representados nesta empreza como sejam: —o *Solar de Montargil*, drama em 5 actos. *A vida da Bohemia*, comedia drama em 5 actos ornada de canto, de Henrique Murger. —*A Cega*, de Scrib.—*Supplicio de uma mulher*, representada ultimamente no Gymnasio, com geral applauso.

Gaspard Hauser, excellente drama em 4 actos, de Anicet Bourgeois. *Maria de Rudenz*, drama phantastico.

Anjo da meia noite, drama idem.

Montaigu Grandier, peça de salão Ancelot.—*Romance de um moço pobre*, drama em 5 actos de Octave Feuillet.—*Torre em concurso*, comedia Burlesca do Dr. Macedo.—*Os amores de Cleopatra Thereza, anjo e demonio.*—*Clotilde*, drama de Frederic Soulier.

A Grinalda e outros muitos dramas e comedias em 1 acto que serão tambem novas e escolhidas.

Acha-se contractado o ensaiador o Sr. *Pedro Joaquim da Silva Amaral*, ex-director e ensaiador do theatro do Gymnasio da côrte, onde deu exuberantes provas de sua reconhecida illustração artistica.

O emprezario pois confiado no merecimento dos artistas que ora compõem a sua companhia e appellando para a confiança que até hoje o publico pernambucano lhe ha prodigalisado, espera que o coadjuve, assim como os seus amigos e affeiçoados, neste empenho, pois, se boa é a presente companhia dramatica, grande é sem duvida o compromisso que tomou, como ordenados de artistas e mais despezas de vulto.

Para que possa dar cumprimento a este onus propõe uma assignatura por 30 recitas, divididas em 3 series.

Não póde fixar o dia do primeiro espectaculo desta sua nova empreza, o que não espassará de 7 ou 8 do futuro mez de abril, por que se acha compromettido a dar ainda dous bailes mascarados, em virtude do contrato que celebrou com o Exm. Sr. presidente da provincia, os quaes terão lugar sabbado de alleluia e domingo de paschoa.

As pessoas que quizerem obsequiar a empreza Coimbra assignando bilhetes de camarotes ou de cadeiras, podem desde já dirigir-se ou mandar por escripto ao theatro das 10 da manhãa as 4 da tarde.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

E' esperado dos portos do norte até o dia 3 de abril o vapor *Santa Cruz*, commandante Carlos Gomes, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde ja recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor puder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do sul é esperado até o dia 30 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos do norte.

Recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada; encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Rio de Janeiro.

Vai sahir até o dia 28 do corrente o brigue brasileiro *Maria & Alfredo*, recebe unicamente carga miuda e escravos a frete, trata-se com E. R. Rabello rua do Trapiche n. 44.

Para o Rio de Janeiro

Pretende seguir com muita brevidade o palhabote nacional PIEDADE, tem dous terços do seu carregamento tratado, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Para a Bahia pretende sahir com muita brevidade o veleiro patacho *Santo Antonio*, por ter a maior parte da carga tratada, e para o pouco que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão: na rua do Vigario n. 17 primeiro andar.

Para a Bahia

Pretende seguir com muita brevidade o palhabote nacional *Dous Amigos*, tem parte do seu carregamento prompto para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para o Aracaty

O hiate *Dous Irmãos*, para carga trata-se com Tasso Irmãos ou com o Sr. Quintal no trapiche do algodão.

Maceió e Penedo.

Pretende sahir com muita brevidade o cuter *Ema*, e para o resto da carga que lhe falta, trata-se com os consignatarios na rua do Rosario n. 22, Chaves & Vianna, ou com o capitão na rua do Vigario, taberna de Manoel José de Aguiar.

— Fretta-se um navio de 150 a 200 toneladas para o Rio de Janeiro: a tratar na rua da Concordia com C. H. Bradley.

Para o Rio de Janeiro

pretende seguir até o fim da presente semana a barca nacional *Guarany*, apenas recebe carga miuda e escravos, para os quaes tem excellentes commodos: trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

PORTO,

Vai sahir em poucos dias por ter a carga prompta a barca portugueza EMMA I, recebe passageiros para os quaes tem boas accommodações e optimo tratamento; quem pretender dirija-se aos consignatarios Carvalho & Nogueira na rua do Apollo n. 20 ou ao capitão na praça.

Companhia Pernambucana DE Navegação costeira por vapor.

Transferencia.

Fica transferida para o dia 24 do corrente a sahida do vapor *Mamanguape*, para os portos do norte até Acaracú.

Recebe ainda carga até o dia 23 ao meio dia.

LEILÕES.

LEILAÕ
De candieiros a gaz

Rua da Imperatriz armazem de fazendas n. 28.

O proprietario deste importante estabelecimento tendo de se retirar para Europa fará leilão de grande sortimento de candieiros a gaz coloridos, em um ou mais lotes á vontade dos compradores.

HOJE

Quinta-feira 22 do corrente as 10 horas em ponto.

LEILÃO
De fazendas limpas e avariadas.

HOJE

Mills Latham & C. farão leilão por intervenção do agente Pinto e por conta e risco de quem pertencer de differentes fazendas avariadas a bordo de diversos navios inglezes, em continuação venderão tambem differentes fazendas inglezas limpas cujas facturas deverão ser fechadas antes da viagem á Europa do Sr. Joseph Latham, o que aproveitará a occasião para despedir-se de seus freguezes e amigos.

O leilão principiará as 10 horas em ponto.

LEILAÕ

De trastes avulsos, escravos de ambos os sexos, crystaes, 1 cabriolet, cavallo de sella com andares e outros muitos artigos.

HOJE

Quinta-feira 22 do corrente as 11 horas.
NO GRANDE ARMAZEM DO AGENTE
OLYMPIO,
48 — Praça do Commercio — 48

Leilão
De um batelão com velas e mais pertences

HOJE

Quinta-feira 22 do corrente as 11 horas.
NO ARMAZEM DO AGENTE
OLYMPIO,
48 - PRAÇA DO COMMERCIO - 48

LEILÃO

De 1 mesa elastica, 1 secretaria, 1 apparador, 1 cama para casal, 1 dita para solteiro, 1 lavatorio, 1 mobilia de amarello, 1 santuario, 1 relogio, 1 armario, 1 carteira, 1 marqueza, 1 apparelho para jantar, 1 cadeira de balanço, 1 candelabro, 1 lustre de 4 mangas, 10 quadros

Hoje as 11 horas.

O agente Martins fará leilão por conta do Sr. Americo F. S. dos moveis acima mencionados e de outros mais objectos existentes em seu armazem a rua da Cadeia do Recife n. 8.

LEILAO
De uma casa com sitio no Poço da Panella.

Sexta-feira 22 de março as 10 horas.

O agente Pinto fará leilão a requerimento de Antonio Bezerra Cavalcante de Albuquerque administrador de sua mulher Ermelinda H. Pires de Figueiredo Camargo e Isabel A. Pires de Figueiredo Camargo e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda, da casa terrea com sitio no Poço da Panella, que pertenceu a fallecida D. Virginia Candida de Figueiredo Camargo, para pagamento da execução promovida pela fazenda provincial, pelo sello de herança da dita casa: o leilão será effectuado no escriptorio do mesmo agente á rua da Cruz n. 38.

Leilão
De dividas da massa fallida de Amorim, Fragozo, Santos & C., na importancia de 104:690$283 rs.

Cordeiro Simões

a' requerimento dos administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C., e despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, fará' leilão das dividas em titulos na importancia de 104:690$283 rs., pertencente a referida massa, cuja relação se acha em poder do referido agente a exame de quem pretender, e o leilão será effectuado

Sexta-feira 23 do corrente.

as 11 horas no armazem a' rua da Cadeia do Recife n. 29.

LEILAÕ
De escravos, mobilias e objectos para escriptorio

Sexta feira 23 do corrente as 11 horas.
NA RUA DO APOLLO N. 23, PRIMEIRO ANDAR.
OLYMPIO,

A' requerimento da Exm.ª Sr.ª D. Maria Isabel Baptista da Fonseca, viuva e inventariante de José Baptista da Fonseca Junior e mandado do Illm. Sr. Dr. juiz dos orphãos, fara' leilão de duas escravas sendo uma de 35 annos de idade e outra de 30, ambas pardas, 1 mobilia de jacarandá, uma cama de dito, um espelho de dito, 1 sofá, 11 cadeiras, 2 carteiras grandes, 1 dita pequena, 1 estante, 1 balança, 1 dita com prensa de copiar, 1 lavatorio, 1 costureira e outros objectos que estarão patentes no dia do leilão.

LEILAÕ
a 23 do corrente

Izidoro, Netto & C. farão leilão por intervenção do agente Oliveira, de grande variedade de fazendas de linho, lãa e algodão, tudo inglezas como fazendas as mais proprias do mercado, assim como bom sortimento de lonas, brins etc., o que tudo será vendido sem limite de preços para liquidação de contas

Sexta feira 23 do corrente

as 11 horas da manhãa em ponto, no seu armazem, rua da Cruz do Recife.

LEILAO
De moveis e outros objectos.

Amanhãa as 11 horas em ponto no armazem a rua da Cadeia do Recife n. 29.

Cordeiro Simões

por conta e risco de quem pertencer fará leilão de diversos moveis novos e usados, uma porção de chocolate, vidros, livros e outros muitos objectos, no dia e hora e lugar acima.

LEILÃO
De cinco escravos.

Sendo:
Uma preta cosinheira e engommadeira.
Um mulato alfaiate.
Um moleque.
Um preto forte para serviço de armazem.
Um dito para serviço de campo.

O agente Martins fara' leilão precedida a competente autorisação dos escravos acima os quaes serão vendidos pelo maior preço.

Sexta-feira 23 do corrente.

No armazem da rua da Cadeia do Recife n. 8, as 11 horas.

LEILAO
De armazem de molhados a rua das Larangeiras n. 16.

Cordeiro Simões

a requerimento de Joaquim Francisco da Silva Junior e mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio fara' leilão de magnifico sortimento de generos de primeira qualidade, armação e utencilios do estabelecimento acima mencionado, o qual torna-se recommendavel por ser um bom local e muito afreguezado; isto em um ou mais lotes a vontade dos licitantes e garante as chaves cujo aluguel é modico.

Sabbado 24 do corrente as 11 horas em ponto.

No mesmo estabelecimento.

LEILAÕ
De moveis, louça, crystaes, jarros de marmore e outros objectos.

A saber: 1 piano forte de transposição em perfeito estado, 1 dito tambem de armario, 1 harmonico, 1 mobilia de jacarandá, 1 dita de amarello, 2 grandes espelhos, 3 lanças, cortinados e pertences, 2 pares de jarros dourados, ricos e grandes jarros de marmore, 1 candelabro, 1 relogio, 10 finos quadros a oléo, figuras de porcelana, candieiros a gaz, 1 album para 200 retratos, 2 guarda roupas, 2 commodas, 1 cama franceza de jacarandá, 1 dita de amarello, 1 lavatorio de mogno, 1 secretaria, 2 consolos com tampos de pedra, 4 bancas de jogo, 4 cadeiras de balanço, 1 excellente e perfeita machina de costura, 3 arandellas para gaz carbonico, 2 ditas para velas, 1 mesa elastica, 4 fructeiras de marmore, 4 jardineiras, louça para almoço, copos, calixes, garrafas para vinho, compoteiras, 1 paliteiro e salva de prata, garfos, facas e colheres, garrafas com vinhos, vermouth, champagne, cherry, Bordeaux, figueira, cajú e cerveja, quartinheiras, cadeiras, marquezas, mesas, 2 redes, 2 bandeiras e muitos outros objectos que estarão ao exame dos concurrentes no primeiro andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 12.

Sabbado 24 de março.

O agente Pinto autorisado pelo procurador bastante do Sr. Manoel Antonio de Azevedo (o qual retirou-se para Europa com sua familia) fará leilão dos objectos acima mencionados, as 10 horas em ponto do dia 24 do corrente, no primeiro andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 12.

AVISOS DIVERSOS

A grande responsabilidade

que pesava sobre a nossa casa por fianças aos nossos infelizes parentes Pacheco & Mendes, de que por falta de confiança, resultou a paralisação do nosso commercio por meio de 3 annos que temos soffrido, cessou felizmente pelo pagamento de nossa parte aos credores. Communicando ao publico a nossa desoneração, e rehabilitação para continuarmos em nosso commercio, cumprimos um dever em manifestar nosso eterno agradecimento aos mesmos senhores credores, por se terem contentado com o que nos foi possivel pagar-lhes por tão grande debito. Ceará 9 de março de 1866.—Mendes & Irmão.

Da constituição n. 48 de 11 de março de 1866

LOTERIA

Aos 6:000$000.

Corre amanhãa.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quintos da ultima parte da 5.ª e 1.ª da 6.ª loteria (52), a beneficio do theatro de Santa Isabel, sendo a extracção no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

PROFESSOR DE PIANO

José Coelho da Silva e Araujo continua a leccionar piano: na rua do Livramento n. 21, terceiro andar.

O Dr. Francisco Pires Machado Portella
MEDICO E OPERADOR
PELA
Faculdade de Paris.

continua no exercicio da sua profissão, especialmente nas molestias de olhos, de vias urinarias e da pelle, para cujo tratamento julga-se habilitado attenta a pratica adquirida nos hospitaes daquella capital, e os instrumentos mais modernos que possue.

Accode promptamente a qualquer chamado para fóra da cidade.

E encarrega-se de collocar olhos artificiaes.

No pateo do Carmo n. 2, esquina da rua de Hortas, das 6 as 10 horas da manhãa, e das 3 as 5 da tarde.

— Manoel Lopes Rodrigues Guimarães, vai a Europa.

— Paschoal Brande, subdito italiano, retira-se para Europa.

— A. B. Cuervo, cidadão dos Estados-Unidos de Colombia, vai a Europa.

Club Pernambucano

A partida do mez de março tera' lugar na noite do dia 31.

Admittem-se mascaras, as quaes serão tiradas da meia noite em diante.

Haverá uma commissão no andar terreo para reconhecer os Srs. socios que vierem mascarados.

Programma da procissão do Senhor Bom Jesus das Chagas.

A mesa regedora da irmandade do Senhor Bom Jesus das Chagas, faz sciente a seus irmãos, e ao publico, que tendo de expôr seu padroeiro em procissão, no domingo de Ramos (25 do corrente) pelas 3 horas da tarde; de ordem da mesma, convida a todos os irmãos, a comparecer no mencionado dia e hora indicados, para encorporados acompanharem ao mesmo acto; bem como as ruas em que tem de percorrer são as seguintes: ao sahir seguirá' pelo largo em quadro, tomando a direcção da rua dos Quarteis, largo do Rosario, Estreita, Queimado, Cruzes, S. Francisco, Imperador, Praça de Pedro II, Queimado, Livramento, Direita, Terço, Cinco Pontas, Imperial, Augusta, Martyrios, Hortas, pateo do Carmo, camboa do mesmo, Flores Nova, Cabugá, Quarteis, ao recolher-se; pedimos aos moradores das mencionadas ruas que tenham limpas as mesmas, do contrario ver-se-ha a irmandade na rigorosa necessidade de transtornar o mencionado programma.

Consistorio das Chagas, 21 de Março de 1866.
O escrivão,
Rodolfo Mamede do Amaral.

Irmandade da Senhora Santa Anna.
Erecta na igreja da Santa Cruz.

De ordem da mesa regedora, convido a todos os irmãos a comparecerem em nosso consistorio no dia 23 do corrente, pelas 2 e meia horas da tarde, afim de encorporados acompanhar-mos a procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos, que tem de sahir da mesma igreja da Santa Cruz.

Recife, 22 de março de 1866.
O escrivão,
Francelino E. F. Chaves

— Eduardo Ferreira Baltar, vai a Europa, levando em sua companhia seus dois filhos menores, Adolpho e Affonso todos portuguezes, levando mais em sua companhia dois criados e mais dois meninos tambem menores.

— O abaixo assignado declara, que procurando-o hoje para que o comprasse o escravo Izidoro, que confessou achar-se fugido, e pertencer ao Sr. Francisco Dias Cabral, de Maceió, não se responsabilisa, detendo-o em seu poder, até que o respectivo senhor disponha delle, conforme lhe pedio o abaixo assignado por carta que lhe dirigio hontem pelo *Tocantins*, por morte ou fuga do referido escravo.

Recife, 31 de março de 1866.
José Pedro do Rego.

— Precisa-se de uma ama de leite, que seja bem morigerada: a tratar na rua do Apollo n. 9.

— De ordem da directoria da sociedade Beneficente dos Artistas Alfaiates, convido a todos os socios a comparecer na sala de suas sessões no dia 22 do corrente mez as 7 horas da noite para reunião da assembléa geral.

Recife, 20 de março de 1866.
Manoel Joaquim Machado Guimarães.
1º secretario.

— Um novo genio de litteratura moderna sahio a luz; leiam e apreciem o socio proposto. Que subtilesa de engenho! Que connexão de idéas e principios grammaticaes!..
Bella Harmonia.

Criada.

Precisa-se de uma criada escrava para todo o serviço de uma casa de familia e que seja fiel: a tratar na rua das Cruzes n. 38, 2º andar.

— Precisa-se de uma ama de meia idade para casa de homem solteiro: na rua da Imperatriz n. 66.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e comprar, paga-se bem: no lugar da Capunga, perto de Jacobina, ou rua das Pernambucanas, sitio que foi do finado padre mestre Capistano.

— Na rua Bella n. 22, precisa-se de uma ama preferindo-se escrava, para casa terrea, de pouca familia, paga-se bem.

— Na rua Bella n. 22, precisa-se de um criado que cosinhe para andar no mato com uma pessoa paga-se bem.

— Na rua Bella n. 22, compra-se um binoclo com bons vidros em segunda mão.

— Na praça da Independencia livraria n. 8, existe uma carta para o Sr. Dr. Candido Casado Lima.

— Precisa-se de uma ama de leite para criar um menino de dous mezes: na rua do Brum largo do chafariz n. 61 A, casa da esquina.

— Preciza-se de um caixeiro para padaria, que tenha pratica e dê conhecimento de sua conducta: na rua Direita dos Afogados n. 96 A.

— O vigario João José da Costa Ribeiro mudou a sua residencia para a rua da Roda n. 17.

— Perdeu-se sexta-feira de Passos do Carmo até o Corpo Santo, uma pulseira de cambões com coraes e requififes de ouro: pede-se a pessoa que a achou que tenha a bondade de trazer na rua do Apollo n. 7, que será recompensado.

— Precisa-se de um menino com pratica de taberna para caixeiro: no pateo do Terço n. 141.

— Precisa se de um menino para criado forro ou captivo: na rua da Palma n. 25.

FEITOR.

Precisa-se de um feitor que entenda perfeitamente de plantação de capim e dê conhecimento de sua conducta: na rua da Cadeia n. 54, loja, se dirá com quem se deve tratar.

CASA DE BANHOS

26 Pateo do Carmo 26.

Neste estabelecimento tão importante para a saude e asseio do corpo, acham-se montados 20 banheiros, que são servidos com a ordem e asseio que é para desejar-se. Quatro destes banheiros são especialmente reservados para senhoras e por isto acham-se collocados em lugar reservado, aonde só tem entrada as pessoas de uma mesma familia.

PREÇOS DE BANHOS AVULSOS.

1 banho frio, morno ou de chovisco	500
1 dito de choque	1$000
1 dito de farello	1$000
1 dito aromatisado . . .	1$000

PREÇOS POR ASSIGNATURA.

30 banhos por mez frio, morno ou de chovisco.	10$000
25 banhos com cartões para os mesmos	10$000
12 ditos ditos ditos . . .	5$000
12 ditos ditos de choque.	10$000
12 ditos ditos de farello. .	10$000

O estabelecimento estará aberto nos dias uteis das 6 horas da manhãa as 10 da noite, nos dias santificados das 5 as 5 horas da tarde.

—Eu abaixo assignado declaro que tendo voltado da minha viagem, tenho de abrir o meu armazem de carne secca na semana santa, na rua da Praia n. 33, bem no meio da rua.
Gonçalo Alves Tavares.

— Constando que o Sr. Fragoso que teve sociedade com o abaixo assignado, sob a razão de Lemos, Fragoso & C., no armazem denominado Propheta na rua das Cinco Pontas n. 86, depois de se haver occultado e desapparecido desta praça, anda agora pelo mato fazendo cobranças, e que ja' tivera recebido na Escada 30$ de um devedor; o abaixo assignado se apressa em publicar que o mesmo Sr. Fragoso não tem mais gerencia alguma no referido armazem Propheta, e previne a todos os senhores devedores que não façam transacção alguma com outra pessoa que não for o mesmo abaixo assignado.—Elias de Almeida Lima.

— D. P. Wild scientifica ao commercio que durante a sua ausencia deixa por seus procuradores em primeiro lugar os Srs. Manoel Ignacio de Oliveira & Filho e em segundo o Sr. Carlos Felix.

— O abaixo assignado declara que ninguem contrate com o Sr. Elias Emiliano Ramos a compra do sitio do Arraial, visto o mesmo abaixo assignado pretender revindicar.
Felisbino Carvalho Raposo.

Ama

Preciza-se alugar uma uma escrava para o serviço de uma casa de pouca familia: na rua Velha n. 17.

Irmandade das Almas.

Por ordem da mesa regedora, são convidados nossos charissimos irmãos a comparecerem sexta-feira 23 do corrente as 2 horas da tarde no consistorio da matriz da Boa-Vista, afim de ahi reunidos, irem acompanhar a procissão do Senhor dos Passos, que sahe da igreja da Santa Cruz para a qual foi esta irmandade convidada.

Consistorio, 21 de março de 1866.
O escrivão,
João Francisco dos Santos.

— No dia 7 do corrente fugio o preto Manoel, baixo, grosso do corpo, tem as pernas um pouco arqueadas, e é muito conhecido por Manoel canguleiro, quem o levar á rua de Apollo n. 30 armazem de assucar de A. H. Rodrigues, será bem gratificado.

— Roubaram no dia 18 do corrente, da loja do sobrado que faz quina com o becco do Camarão, um relogio patente inglez n. 22954, levando uma fita preta; assim quem o tiver ou delle der noticia, dirija-se a mesma loja, ou no sobrado, que sera bem gratificado.

FEITOR.

Precisa-se de um feitor para um sitio em Santo Amaro: a tratar na rua do Brum n. 66.

— Precisa-se de um homem que entenda do serviço de campo para trabalhar em um sitio perto desta praça: a tratar na estrada de João de Barros, segundo sitio a direita passando a bomba.

— Offerece-se uma ama para comprar e cosinhar para casa de homem solteiro: a tratar na rua do Fogo n. 54.

Irmandade das Almas da matriz de Santo Antonio.

De ordem do irmão juiz, convido a todos os nossos irmãos para acompanharem as procissões, do Sr. aos enfermos, na proxima terça-feira 27 do corrente as 7 horas da manhãa, a do enterro, na sexta-feira santa, as 5 e meia horas da tarde e a da resurreição no domingo de paschoa as 8 horas da manhãa, todas as quaes tem de sahir desta matriz, e são apresentadas aos fieis pela respectiva irmandade do S. S.

Consistorio, 22 de março de 1866.
O Escrivão,
B. B. Furtado.

Irmandade do Santissimo Sacramento de Santo Antonio.

De ordem da meza regedora, são convidados todos, os nossos carissimos irmãos para assistirem aos actos da semana santa, bem como acompanharem as procissões correspondentes aos mesmos actos, á saber a de terça-feira de enfermos que deverá ter lugar no dia 27 as 7 horas da manhãa, a da sexta-feira as 6 horas da tarde, e de domingo da resurreição que tambem terá lugar as 8 horas do dia.

Consistorio da irmandade do S. S. de Santo Antonio no Recife, 21 de março de 1866.
O escrivão interino,
Angelo Henrique da Silva.

— Precisa-se de trabalhadores com as habilitações necessarias para padaria: na rua larga do Rosario n. 16.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de uma só pessoa: na rua do Torres n. 16, segundo andar.

— Precisa-se de um cozinheiro livre ou escravo: na rua do Rangel n. 9.

— Precisa-se alugar uma ama para comprar e cozinhar: a tratar na rua do Apollo n. 9.

— Na rua Nova n. 69, segundo andar, precisa-se alugar uma engommadeira escrava ou livre, paga-se bem.

Veneravel confraria do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra da igreja da Santa Cruz.

O escrivão da mesma confraria por ordem da meza, convida a todos os seus carissimos irmãos confrades para comparecerem no dia 23 do corrente naquella igreja pelas 2 1/2 horas da tarde afim de incorporados acompanharem a procissão do Sr. Bom Jesus dos Passos e sua Mãi Santissima que tem de sahir da mesma igreja da Santa Cruz.

Recife 20 de março de 1866.
José C. P. Soares,
Escrivão.

Veneravel confraria de Santa Rita de Cassia.

Em nome da mesa regedora da confraria de Santa Rita de Cassia, convido a todos os nossos charissimos irmãos a se reunirem em nosso consistorio no dia 23 do corrente, as 2 horas da tarde, para em corporação acompanharmos a procissão do Senhor dos Passos, que tem de sahir da igreja da Santa Cruz. Consistorio da confraria de Santa Rita de Cassia, 19 de março de 1866.

O escrivão,
Antonio Dias da Silva Cardial.

— O abaixo assignado pelo presente scientifica ao Sr. Antonio Marcus Duarte que do dia 5 de mez de maio em diante não é mais responsavel pela carta de fiança da sua casa da rua da Concordia n. 22, e para constar passei o presente para não se chamar a ignorancia, assim como a fez particularmente. Recife 19 de março de 1866.
Luiz da Silva Ferreira.

— Precisa-se de um criado para compras: na rua do Imperador n. 17, 2º andar.

Aviso

Na rua do Vigario n. 24, escriptorio, vende-se cera de carnauba de superior qualidade, por barato preço.

Attenção

Na rua do Vigario n. 24, escriptorio, vende-se velas de cera de carnauba de superior qualidade por barato preço.

— Carvalho & Nogueira na rua do Apollo n. 20, sacam a vista ou a prazo sobre Lisboa, Porto, Ilha de S. Miguel e Rio de Janeiro.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: a tratar na rua do Cabugá n. 1 A.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e comprar: na rua da Cruz n. 56, primeiro andar.

Ama

Precisa-se de uma ama que cozinhe para casa de familia: a tratar na travessa dos Expostos numero 16.

— Precisa-se alugar um sitio perto da cidade, agradando paga-se bem: quem tiver queira ter a bondade de apparecer no armazem da rua da Cadeia n. 36.

— Precisa-se de um homem para trabalhar em um sitio com planta de capim: na rua Direita n. 69.

— Precisa-se de um amassador: na rua Direita, padaria n. 69.

— Precisa-se de um Portuguez para feitor de engenho: na rua Direita n. 30, 2º andar.

— Aluga-se a grande casa da rua Imperial n. 222 com bastantes commodos para grande familia, tem 6 quartos, 2 salas, gabinete, cozinha fóra, murado na frente, com portão de ferro, com cacimba: a tratar na rua Augusta n. 96.

Sociedade Recreativa Juventude

Por ordem do Illm. Sr. presidente convido os mais socios a reunirem-se em uma assembléa geral extraordinaria, na sala das sessões desta sociedade, para no dia 25 do corrente, pelas 11 horas da manhãa, se defender perante a mesma o socio eliminado L. T. L.

Sala das sessões da sociedade Recreativa Juventude aos 21 de março de 1866.
Eduardo Luiz Cerqueira
1º secretario.

Os Srs. professeres

publicos primarios desta cidade queiram, hoje, quinta-feira 22 de março, as 4 horas em ponto da tarde, achar-se a rua de Aguas-verdes, casa do professor Seraphim, afim de se tratar de assumpto que muito os interessa.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia: a tratar na praça do Corpo Santo n. 17, 3º andar.

Sociedade Bella-Harmonia

Por ordem da commissão directora da sociedade Bella Harmonia convido a todos os senhores socios a comparecerem hoje 22 do corrente mez as 7 horas da noite afim de que em assembléa geral se verifique a legalidade do acto da assembléa geral que teve lugar na noite de 17 do corrente.

Secretaria da sociedade Bella-Harmonia 21 de março de 1866.
Thomaz Ferreira da Cunha
1º secretario.

Na rua do Livramento n. 10, loja de Fonseca & Arruda, precisa-se de uma ama para cosinhar.

— Acha-se justo por venda a casa da rua da Fundição em Fora de Portas n. 4, se houver alguem com direito a empatar dita venda queira annunciar nestes 3 dias por esta folha. Recife 21 de março de 1866.

— Desde 12 do corrente mez de março que esta fugido o pardo Sebastião de 18 annos, alto, cabellos carapinhos e ruivos, olhos castanhos, sem barba, nariz chato, com todos os dentes, orelhas pequenas, tem a marca de um talho sobre o labio superior, trajava calça de brim e camisa de algodão branco: quem o pegar leve-o as Cinco Pontas esquina do becco do Peixoto defronte da matriz de S. José n. 152, que será' recompensado generosamente.

— Precisa se de um menino de 12 a 14 annos que tenha alguma pratica ou sem ella para caixeiro de uma taberna: na rua de S. Miguel dos Afogados n. 34.

— Precisa-se de uma ama para coser e engommar: na rua do Imperador n. 71, segundo andar.

Diccionario grammatical portuguez
POR
José Alexandre Passos

Acaba de chegar do Rio de Janeiro, esta interessante obra, á Livraria Economica, rua do Crespo n. 2, defronte do arco de Santo Antonio. Roga-se aos Illms. Srs. assignantes que inda a não receberam, mandar busca-la onde tambem se acha a venda a dita obra.

GARRAUX DE LAILHACAR & C.
LIBRAIRIE FRANÇAISE
Rua do Crespo n. 9.
LIVROS NACIONAES E ESTRANGEIROS
Religião—Philosophia—Jurisprudencia—Litteratura—Sciencias e artes.
Papelaria, objectos para escriptorio.

ILEGÍVEL

FABRICA Á VAPOR

90 RUA DO MONDEGO 90

Deposito na rua Nova n. 50 loja de relojoeiro.

Delouche donos deste estabelecimento partecipa ao respeitavel publico, que sua fabrica está montada com as melhores machinas que existem na Europa, e que póde fabricarcom melhor perfeição possivel. Todo o chocolate desta fabrica está garantido, e é puro, o que não se póde encontrar naquelle que vem de fóra, e que se vende por preço baixo, visto os productos serem do paiz. Na etiqueta tem sempre uma aguia.

PREÇO.

Meia libra.	400
Uma libra.	800
Uma arroba	19$000

Na mesma fabrica acaba de se montar uma officina com serraria a vapor para obras de marcineiria propria para edificio, para o que encarrega-se de fazer portas, jadellas, assealhos (parqué francez como se usa na Europa,) e armações, tudo com brevinade e perfeição. Toma-se qualquer encommenda para fóra da cidade, entregando-se prompta a collar-se no lugar.

CONFEITARIA DOS ÂNÂNAZES

DE

COELHO & FREITAS

Rua da Cruz n. 16.

Continua a haver diariamente um sortimento de pasteis, podins, bolos inglezes, empadas etc., etc. Os donos deste estabelecimento, acham-se nas melhores condições de poder satisfazer encommendas concernentes á sua arte, em consequencia do socio Freitas ter sido administrador chefe de algumas das princi|aes fabricas nã côrte, sendo uma a do Sr. João Gonçalves Guimarães (confeitaria de Leão) antiga casa de Carceller.

Todos os trabalhos são differentes dos que se fazem em casas particulares.

Os proprietarios deste estabelecimento não se tem poupado a despezas, nem se pouparão, se houver concorrencia como esperam; tendo continuadamente bom sortimento de doces para chá; presuntos e ditos em fiambre, tambem se recebem para serem preparados; assim como doce de cajú novo superior, secco e crystalisado, dito em calda em latas hermeticamente fechadas, podendo durar annos em perfeito estado.

Para jantares e partidas recebem-se encommendas dos seguintes objectos; bandeijas ricamente enfeitadas sem armação peças de amendoas (nogaces), ditas de tamaras de ovos, pães de ló enfeitados com disticos analogos a qualquer fim; ditos montados, kechs simples e enfeitados com fructas á ingleza; gatheaux de la reine, ditos de le duchese, tortas de fructa, massa folhada; ditas de peixe e carne; cremes e doces de ovos de differentes especies.

Tambem tem um completo sortimento de vinhos engarrafados, como sejam: vinho do Porto superior, Figueira, Madeira, Lisboa, Cherez, Bordeaux, Champagne fino, serveja, licores, charopes e conservas. Para festas: bonitas caixinhas com amendoas, confeitos e mais enfeites. Muitos destes objectos mencionados podem-se perfeitamente accondicionar tanto para a provincia, como para fóra.

FIGURAS

Acabam de receber bonitas figuras para bandejas de doces, sendo grupos para baptisado, casamento, annos, ditta a phantasia, bonitos enfeites para bollos e circular pratos de doces finos, tudo por preços razoaveis.

Vende-se licores em duzia muito em conta.

PARA A QUARESMA

Acabam de receber, G. Paes do Amaral & C.

5 RUA DO CRESPO 5

Antiga casa de Guilherme da Silva Guimarães

Ricos cortes de vestidos de gros-de-naples preto, com lindas barras bordadas.
Moire-antique preto em cortes e em peças, liso, ondeado e com palmas.
Gros-de-naples preto, de diversos preços e larguras.
Gorgurão preto, fazenda superior a todas pela qualidade, e bonito tecido.

Este estabelecimento

acha-se sortido com numerosa quantidade de filós pretos, de algodão, de linho e de seda, manufacturados em

ckales
retondas
algerienes (bournus)
anamites
africaines
pompadour

DE FANTHASIA

Receberam tambem bonitos cortes de popeline de listras de cores, e matisadas, muito modernas, de gostos inteiramente novos; e outras muitas fazendas de gosto, vindas pelo ultimo vapor.

G. P. DO AMARAL & C.

5 RUA DO CRESPO 5

FABRICA DE PIANOS

DE

J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantugens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

PECHINCHA SEM IGUAL

Ricos cortes de gorgurão de seda pretos adamascados para vestido com 13 metros ou 18 a 20 covados cada corte, largura de chita franceza, pelo baratissimo preço de 50$ cada corte: na loja das columnas da rua do Crespo n. 13 de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

Luvas de pellica pretas e outras cores.

Chegaram para a loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Ama.

Precisa-se de uma ama, prefere-se escrava: na rua da Praia n. 3, armazem.

— O hospital portuguez de beneficencia precisa de um enfermeiro: quem se julgar habilitado e quizer contratar-se dirija-se ao Sr. provedor Antonio Lopes Pereira de Mello ou ao secretario João Pereira Rabello Braga.

— Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. tem para vender no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1, vinho do Porto em caixa de duzia, fio hamburguez, cola da Bahia superior.

A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

Uma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid: Rua do Prado n. 19**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos seguros sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de—A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidações e combinando-o com a mortalidade da tabella de Deparcieux que é adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a 19 annos, uma imposição annua de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos.	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:208$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia, ea quim Fiuzá de Oliveira, rua da Cadeia n. 53, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos Leite & Irmão.

TINTURARIA

AO GRANDE S. MAURICIO

PROCESSOS APERFEIÇOADOS

PARA

Tingir, limpar e lustrar a vapor.

F. A. SALINGRE & C.

29 Rua 7 de setembro 29

Defronte da rua nova do Ouvidor (Rio de Janeiro)

Os proprietarios deste estabelecimento, o primeiro no seu genero no Brasil, por trabalhar com as machinas mais aperfeiçoadas para tingir e lustrar, de que se faz uso na Europa, e ajudados por alguns dos melhores officiaes de Paris e Lyão, podem assegurar á seus freguezes uma perfeição no trabalho, a qual senão póde chegar pelos processos ordinarios.

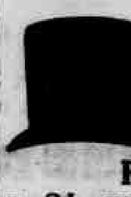
Tingem, lavam, limpam e demofam com a maior perfeição e brevidade qualquer qualidade de fazendas, tiram nodoas e limpam á secco sem molhar as sedas e as vestimentas de senhoras e de homens.

GRANDE ARMAZEM

DE

FAZENDA E ROUPA FEITA

RUA NOVA N. 24.



Rego & Moura, proprietario da loja de fazendas e roupa feita, sita á rua Nova n. 24, verdadeiramente penhorados e reconhecidos para com seus amigos e freguezes, pela aceitação e confiança que delles tem merecido no curto espaço de tempo em que se acham estabelecidos e perfeitamente escudados na sinceridade dos seus tratos, declaram para sciencia daquelles que o quizerem honrar com seus officios, que, em vista da grande concurrencia que tem merecido o seu estabelecimento, especialmente no que é relativo a roupa feita; acabam de admittir para a sua officina de alfaiate maior numero de artistas, inclusive o seu contramestre, dirigido pelo habil mestre Lauriano José de Barros, o qual não se poupa a exforços para satisfazer com a presteza possivel qualquer obra de encommenda.

Os mesmos annunciam aos seus freguezes que acabam de comprar um novo e muito variado sortimento de fazendas finas e de bom gosto, proprias para o tempo da quaresma, as quaes estão dispostos a vender por preços muito commodos e mais barato que em outra qualquer parte.

Como sempre escusamos essa enfadonha prolixidade dos annuncios bombasticos; preferimos mostrar na singeleza deste nosso convite os bons desejos que nutrimos para bem servirmos áquelles que vierem ao nosso reclamo.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

Cosinheiro.

Precisa-se de um cosinheiro que seja escravo a na rua Nova n. 60, armazem da Liga.

— O Sr. Francisco José de Freitas Guimarães, queira ter a bondade de apparecer na livraria n. 8 da praça da Independencia.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil, de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente depósito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Latans Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

No sobrado da rua Nova n. 56, aluga-se ou compra-se uma escrava que seja perfeita engommadeira.

Engomma-se

com asseio, promptidão e preços razoaveis: na rua Augusta n. 5, loja.

AMA

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para uma pessoa só: na rua da Cruz n. 13, primeiro andar.

— Troca-se um bonito relogio de ouro, patente inglez, novo, de preço de 250$, por um cavallo de igual valor: quem quizer annuncie.

— Aluga-se o segundo andar da casa da rua do Encantamento n. 12: a tratar na rua da Cadeia n. 61, primeiro andar por cima da loja de louça.

— Na rua Bella n. 22, compra-se um alfinete de peito para senhora, moderno, em segunda mão.

— Offerece-se uma senhora portugueza para o serviço domestico de uma casa de familia; a tratar á rua de S. Bom Jesus das Crioulas n. 22.

SEGUROS

MARITIMOS

E

CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

— Precisa-se de uma escrava para o serviço de casa, e que saiba engommar: na rua da Cadeia do Recife n. 27, 1º andar.

— Aluga-se o 3º andar do sobrado sito na rua Imperial n. 1, com commodos sufficientes para familia e por preço razoavel: a tratar no 1º andar do mesmo sobrado.

— Aluga-se uma sala com dous quartos, propria para dormida de rapaz solteiro ou escriptorio, na rua da Cruz n. 62: a tratar no armazem.

— Lavam-se chapéos de palha para senhora e do Chili para homem e se informam pelo systhema moderno: na rua da Imperatriz n. 28, loja.

— Offerece-se dous engenhos moentes e correntes com agua a quem quizer arrendar ou comprar, sendo um na freguezia de Santo Antão distante da cidade da Victoria 4 leguas e 3 para a estação de Frexeiras, boa casa de vivenda, senzala, cercado em valado e muita mata, e montado do necessario como seja casa para bagasso e estufa. Outro na freguezia de Ipojuca distante duas leguas e meia para a estação da Escada: quem pretender dirija-se ao engenho Sibiró da Serra ou da Athalaia que achara' com quem tratar.

— Thereza de Jesus Ribeiro Campos, parteira examinada, moradora no pateo do Hospital a 26 annos, defronte do oitão da refinação, casa n. 5, faz sciente ao respeitável publico que continúa sua morada na mesma casa.

— N. O. Bieber & C., sucessores, sacam sobre o Rio de Janeiro a vista ou a prazo conforme se convencionar.

Albino Baptista da Rocha, relojoeiro e deurador portuguez, na praça da Independencia n. 12, faz qualquer concerto pertencente a sua arte mais barato do que outro qualquer e responsabiliza-se pelo seu trabalho, assim como tambem compra relogios em segunda mão e obras de ouro.

— Aluga-se dous pretos que sejam robustos para o serviço de padaria, paga-se bem: na rua Direita n. 24.

— Precisa-se alugar uma preta de meia idade e que sirva para todo serviço: a tratar na rua Imperial n. 39, taberna.

— Uma senhora viuva de maior idade e bons costumes, se offerece para fazer companhia a alguma senhora, ou familia honesta, a qual dá nesta cidade o conhecimento de muitas pessoas; na rua de Hortas n. 82.

— Precisa-se de alfaiate e costureiras: na rua Nova n. 26, loja.

Qualquer resfriamento, Tosse ou defluxo negligenciado pode tornar-se um principio de Tisica Pulmonar.

HYPPOCRATE, GALIEN e RICHARD MORTON preconisarão as **DRAGÉES D'OLIBANILE** como o meio mais efficaz para curar as molestias do Peito e preservar se d'ellas ellas possuem 30 annos de successo.

MOLESTIAS DO PEITO

DRAGÉES D'OLIBANILE

APPROVADAS PELAS ACADEMIAS DA FRANÇA, BELGICA E RUSSIA.

Recommendadas pelas celebridades Medicas da França et do estrangeiro para curar os, Defluxos, Tossos Cronicas, Catarrho Pulmonar, Bronchitis, Asthmas humidas, Tisica, Cystite Catarrho vesical, Inflammações da prostata, Uretrites, etc. — As DRAGEES D'OLIBANILE tomão se facilmente. Le a se a guia que as acompanha. Deposito geral das Dragées d'Olibanile de Busson de Bruillière, 18, boulev. du Prince-Eugène, Paris.

Agente Geral no Rio de Janeiro, Didier Rourré, rua Nova do Ouvidor, 35. *Deposito Pharmacia*, rua do Hospicio, 40, em todas Pharmacias do Imperio do Brasil.

ALIZARINE

Tinta Inalteravel

Para escrever

de P. MAURER & Cª.

PERNAMBUCO

Esta tinta recommenda-se pela sua composicaõ e fluidez como a melhor e a mais segura de todas as tintas até hoje conhecidas. Naõ ataca as pennas de aço, dá até tres excellentes copias, mesmo muitos dias depois de escrever, e é preferivel a qualquer outras tintas particularmente para livros de commercio, documentos etc de que se careça longa conservaçaõ.

INJECÇÃO E CAPSULAS VEGETAES AO MATICO

GRIMAULT & Cie PHARMACEUTICOS EM PARIS

Novo tratamento preparado com as *folhas de Matico, árvore do Peru*, para a cura rapida e infallivel da Gonorrhea sem receio algum da contracção do canal ou da inflammação dos intestinos. O celebre doutor Ricord, de Paris, ter renunciado, desde sua apparição, ao emprêgo de qualquer outro tratamento. Emprega-se a *Injecção* no começo de fluxo; as *capsulas* em todos os casos chronicos inveterados, que resistirão ás preparações do copahu, cubeba e ás injecções com base metallica.

Deposito em *Paris*, 45, rue Richelieu.

INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e Preservativa, absolutamente a unica que cura sem nenhum additivo. Vende-se nas principaes boticas do mundo. (Exigir a instrucção de uso). (30 annos de existencia.) — Paris, em casa do inventor BROU, boulevard Magenta, 102.

Pernambuco, rua Nova n. 18 pharmacia franceza de

P. MAURER & C.

PERFUMERIA DA CASA OGER

Boulevart Sébastopol, 56, Pariz.

Des medalhas, a condecoração da Legion d'honneur e a grande reputação que tem lhe dado o publico, taes são as recompensas que os services prestados a industria merecerão a esta importante casa desde sua fundação em 1804.

N'um sortimento de mais de 500 artigos, as pessoas elegantes escolherão os seguintes:

ROSÉE DU PARADIS, extracto superfino para lenço.
POMMADA CEPHALIQUE contra a calvicie.
AGUA VERBENA para o toucador.
OXIMEL MULTIFLOR.
VINAGRE DE PLANTAS HYGIENICAS.
TINTURA VIRGINALE de beijoim.
ROSÉE DE LYS, verdadeira agua de Jouvencia.
CREME LABIALE de succo de Rosas.
POMMADA VELOURS para amaciar a pelle.
ELIXIR ODONTOPHILE.
SABAO dedicado as damas americanas.
SABAO de bouquet de França.
» de flores de alcea rosea.
» de flores printanières.
» de bouquet de outono.
» de perfumes exoticos.
» aurora, dedicado aos dedos cor de rosa.
» de flores das montanhas.
» de cheiro de foins nouveaux.
» de bluets cheirosos.
» de althea balsamica.
» diapré, caixa rica, fantasia parisience.

QUEIJOS DE PRATO

De primeira qualidade.

CHEGADOS NO VAPOR.

Vende-se na rua da Cadeia do Recife armazem n. 60.

A LEGITIMA SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.

PREPARADA UNICAMENTE POR

LANMAN & KEMP,

NOVA YORK.

Composta de substancias, gozando da propriedades eminentemente depurativas e approvada pelas juntase academias de medicina; usadanos principaes hospitaes, civis militares e da marinha nas Antilhas e no continente americano; receitada pelos facultativosos mais distinctos do imperio do Brasil e da America hespanhol

CURA RADICALMENTE

escrophulas, rheumatismo, escorbuto, enermidades venereas e mercuriaes, chagas antigas, morphea e todas as molestias provenientesd'um estado vicioso do sangue.

Emquanto existem varias imitações e falsificaçõos,é preciso a maior cautela para evitar os enganos,

A legitima salsa de Bristol vende-se por
CAORS & BARBOZA
JOÃO DA C. BRAVO & C.
João da C. Bravo & C.
Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n.22 em casa de Caros

— O padre Felix Barreto de Vasconcellos extinguio a aula particular de latim que tinha em sua casa, e d'ora em diante ensinará somente no collegio do Sr. professor Jeronymo Villar, na rua larga do Rosario, e no do Bom-Conselho, na rua da Aurora. Os alumnos que quizerem aprender com o annunciante, entendam-se com o director de qualquer um dos referidos collegios.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 4.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.
Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

DEPOSITO DE CALCADO
FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO
Rua Nova n. 61.
Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções.
Só se vende a dinheiro.

— Liquidação de generos para acabar na rua do Rangel n. 49, e tambem se faz negocio com uma rica armaçao para ficar ou tirar, a qual tem todos os pertences que compete ter uma taberna.

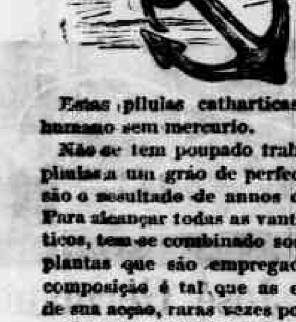
Ama de leite.
Offerece-se para ama de leite uma senhora casada; quem precisar dirija-se ao Corredor do Bispo, becco amarello em frente ao palacio, que ahi achará com quem tratar.

Medico e operador.
O Dr. João Raimundo Pereira da Silva, tendo frequentado os mais notaveis hospitaes de Paris, póde ser procurado para os mysteres de sua profissão na rua da Cruz n. 40, segundo andar. Dá consultas todos os dias das 7 as 10 horas da manhãa. Especialidades — molestias de olhos, partos e vias urinarias.

As Pilulas Catharticas

DE AYER.

O purgante mais efecaz até hoje conhecido.



Estas pilulas são puramente *vegitaes*, não tendo na sua composição nem *mercurio* nem outro ingrediente mineral; são innocentes para as crianças e pessoas mais delicadas, ao mesmo tempo que, compostas como são de vegitaes mui fortes, são bastante activas e eficazes para as pessoas mais robustas.

Estas pilulas catharticas purgão e purificão todo systema humano sem mercurio.

Não se tem poupado trabalho nem despeza para levar estas pilulas a um grão de perfecção tal, que nada deixa a desejar; são o resultado de annos de estudos laboriosos e constantes. Para alcançar todas as vantagens que resultão do uso de catharticos, tem-se combinado somente as *virtudes curativas* das plantas que são empregadas na confecção [illegible] pilulas. Sua composição é tal que as enfermidades q[illegible] ao alcance de sua acção, raras vezes podem resisti-las[illegible]

Suas propriedades penetrantes explorão [illegible] dão vigor á todas as partes do organismo humano, [illegible] a sua acção viciada e faz recuperar a sua vitalidade. [illegible] consequencias destas propriedades é que o doente, abatido de dôr e debilidade physica, admira-se de encontrar, tão depressa, sua saude e energia recuperadas por meio d'um remedio tão simples e agradavel.

As molestias que estão ao seo alcance são.

Prizão de ventre Rheumatismo, Dôr da cabeça, A Nevralgia, Enxaqueca, Indigestão e mal do estomago, Hemorrhoidas,

PADECIMENTOS DO FIGADO,

Febre gastro-hepatica, Gastrite, affecções Biliosas Lombrigas, Erysipela, Hydropsia, surdez, cegueira parcial, e Paralysia.

No almanak e Manual de Saude do Dr. Ayer, que se publica todos os annos para distribuição gratuita, encontra-se um tratado sobre as diversas doenças que estão ao alcance de

REMEDIOS PURGANTES.

Acha-se em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

O Peitoral de Cereja

DE AYER,

PARA A PROMPTA CURA DA

Angina, de Constipações, Tosses, Rouquidão Influenza, Bronchite, Tisica primaria, Tuberculos pulmonares, e todas as molestias do Peito, assim como para aliviar os ethicos declarados.

As preparações do Dr. Ayer são vendidas nas principaes drogarias e boticas do Imperio.

Vende-se em Pernambuco:
na

PHARMACIE FRANÇAISE
DE P. MAURER & Cie
RUA NOVA No 18

CASA DA FORTUNA
Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio da matriz de Salgueiro, os seguintes premios:

N. 85 dous quintos com a sorte de 500$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da ultima parte da 5ª e 1ª da 6ª loteria (53ª) á beneficio do theatro de Santa Isabel, que se extrahirá sexta-feira 23 do corrente.

PREÇO.

Bilhetes.	6$000
Meios.	3$000
Quintos.	1$200

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.	5$500
Meios.	2$750
Quintos.	1$100

MANOEL MARTINS FIUZA.

Um criado ou um escravo.
Precisa-se de um criado ou de um escravo que seja fiel e deligente: paga-se bem, a rua do Hospicio n. 56.

AMA
Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar para casa de homem solteiro: quem estiver nestas circumstancias dirija-se a loja da Aurora na rua larga do Rosario n. 38, para tratar.

— Antonio José Rodrigues de Souza na rua do Crespo n. 15, toma dinheiro para mandar entregar na Bahia, Pará e Maranhão.

João da Silva Ramos, medico pela universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 as 11 horas da manhãa, e das 4 as 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa,

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer opperação cirurgica.

Para a casa de saúde.
Primeira classe. . 3$000 diarios.
Segunda dita. . . . 3$500 »
Terceira dita. . . 2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

COMPRAS

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife, loja de ourives no arco da Conceição.

— Compra-se carosso (semente) de algodão: no armazem de algodão do Saunders Brothers & C. no caes de Apollo.

— Compra-se uma casa de sobrado no aterro da Boa-Vista ou rua da Aurora: a fallar na rua do Crespo n. 17.

Ouro e prata.
Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se uma burra de ferro, ingleza ou mesmo das antigas; na rua Nova n. 31.

— Compram-se libras esterlinas: na praça da Independencia n. 22, junto ao relojoeiro.

— Compram-se portas feitas de amarello que tenham 13 palmos de alto e 6 e 1/2 de largura: quem tiver algumas falle na rua larga do Rosario loja de louça n. 26.

— Compra-se na prensa de algodão de Saunders Brothers & C. sementes de algodão a 500 rs. por arroba.

— Compra-se as Ordenações do Reino, estando em bom estado: quem tiver esta obra annuncie.

— Compra-se uma burra de ferro com preferencia de Haffner: na rua do Trapiche Novo numero 22.

— Na fabrica de charutos e cigarros sita na rua de Hortas n. 4, compra-se jornaes para embrulho a 120 rs. a libra.

Selim e silhão.
Compra-se um selim e um silhão usados: na rua do Caldeiro n. 74, das 6 as 10 da manhãa e das 3 as 5 da tarde.

— Compra-se uma escravinha creoula de 12 a 16 annos; quem a tiver dirija-se a Symplicio José de Mello na rua dos Quatro Cantos n. 5, da bairro da Boa vista.

VENDAS

FOLHINHAS
PARA 1866.

Acabam de sahir á luz as folhinhas de algibeira e de porta para o anno de 1866, o mais correctas possivel tanto no calculo das luas e eclipses, como nas diversas festas que a igreja celebra; vendem-se unicamente na livraria da praça da Independencia, á 160 réis as de porta e 320 réis as de algibeira.

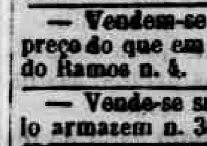
CARNAUBA

Vende-se cera de carnauba mais barata do que em outra qualquer parte: na rua da Madre de Deos n. 5.

— Vende-se sal grosso: a tratar na rua da Madre de Deus n. 2.

— Vendem-se saccos com milho novo por menos preço do que em outra qualquer parte: no caes do Ramos n. 4.

— Vende-se superior potassa: na rua do Apollo armazem n. 36.



Vende-se um bonito cavallo proprio para sella ou cabriolet: na cocheira do Sr. Duarte Pereira, rua do Calabouce Velho n. 20. Igualmente compra-se um cavallo de bons andares.

Para encrespar.
Tesouras de todas as grossuras para encrespar babados: vendem se na rua do Queimado loja de Azevedo & Irmão.

— Vende-se uma perfeita mucamba, 2 lindas muleças, 1 bonito moleque, 1 escravo para campo idades 13 a 22 annos: na travessa do Carmo numero 1.

Superior de Garanhuns
Fumo o melhor possivel: na rua do Queimado, segunda loja n. 18.

Milho a 6$500
a sacca, em cuia a 360 rs., é novo: no armazem da estrella, largo do Paraizo n. 14.

CALÇADO.
45 — Rua Direita — 45.

A primeira condição indispensavel á conservação da saúde é trazer os pés bem defendidos contra os ataques da humidade; calçado bom e seguro é o unico preservativo dessas mil enfermidades a que está sujeito o nosso—eu—. Um chinelo velho calçado por um dandy patuscante, ou uma botina acalcanhada em pequenino pé de encantadora deidade além de accusar quebradeira horripilante, prova contra as faculdades intellectuaes dos calçantes, e não ha quem, tendo bom senso, queira passar por maluco, ou pobre de surrão: ergo, corram a:

45—RUA DIREITA—45.
e attendam a' barateza.

Homens.

Borzeguins barcellonezes de lustre e de porco	6$000
Ditos de Bordeaux	7$000
Ditos parisienses de bezerro e cordavão	8$000
Sapatões de Nantes de duas baterias rasas	5$000
Sapatos de lona, sola de borracha.	2$000
Ditos aveludados	1$600
Ditos de trança bons	1$600

Senhoras

Borzeguins enfeitados. . . .	5$000
Ditos de laço	4$800
Ditos lisos	4$500
Sapatos de borracha	1$600

Selleiros, corrieiros e segeiros!
Sola de lustre, meios grandes 20$000
E um completo sortimento de calçado fabricado no paiz.

Farinha de mandioca
ultimamente desembarcada, vende-se por preço commodo: no armazem da rua da Moeda n. 43.

Amendoas
Vende-se por 5$ a arroba: no armazem da rua da Moeda n. 43.

Milho miudo
Vende-se por preço commodo: no armazem a' rua da Moeda n. 43.

Charutos da Bahia
De differentes qualidades e por preço commodo: vende-se no armazem a rua da Moeda n. 43.

Chá da India
Em caixas e em latas de 1, 2 e 4 libras a 1$500 a libra: no armazem a rua da Moeda n. 43.

Tapioca.
De superior qualidade em saccos ou paneiros a 4$ a arroba: no armazem a rua da Moeda n. 43.

Bolachinha americana
De superior qualidade e por preço commodo: vende-se no armazem á rua da Moeda n. 43.

Feijão do Porto
De differentes qualidades e por preço commodo: vende-se no armazem á rua da Moeda n. 43.

LIQUIDAÇÃO
De ferragens, alambique, sinos e outras obras de cobre e bronze.

Nas lojas da rua Nova ns. 33 e 55.
A viuva de Sebastião José da Silva vende ecommodo preço por junto e atacado as ferragens e obras acima mencionadas para pagamento dos credores de seu casal.

FABRICA
De caldeireiro e fundição de ferro, sinos e bronze; com os escravos,

Vende se a grande fabrica de caldereiro e fundição de metaes da rua Imperial ns. 154 a 158; e tratar com a viuva de Sebastião José da Silva, na rua Nova n 35, ou na rua da cadeia n. 57.

— Vende-se um cabriolet de quadro rodas americano, atratar: na rua do Livramento n. 38.

GAZ.
No armazem da rua do Imperador n. 3 ou no Caes de Pedro II n. 2, tem para vender-se o melhor gaz existente no mercado.

Grande pechincha
Em chitas.
A meia pataca.
A meia pataca.
A meia pataca.

Vende-se na loja do pavão um grande sortimento de chitas inglezas, sendo rôxas e côr de rosa, com padrões mais miudos e mais graúdos, affiançando-se ser de côres fixas, e vende-se pelo baratissimo preço de 6$ a peça, tendo 38 covados, e retalha-se a 160 rs., sendo fazenda que sempre se vendeu a 9$ a peça ou se retalhou a 280 rs.; esta grande pechincha liquida-se por este preço na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cabriolet
Vende-se um cabriolet de quatro rodas com coberta, arreios e um bom cavallo do mesmo: para tratar do preço com Vieira de Souza, na alfandega.

— Vendem-se duas pretas moças e sadias sabendo lavar e coser e proprias tambem para lavoura, e motivo da venda é ter-se de retirar o seu senhor para fora do imperio: para tratar no armazem a rua da Cruz n. 33.

— Vendem-se escravos de ambos sexos, entre elles ha alguns moleques, duas moleças de 10 a 11 annos de idade, e uma preta, boa quitandeira; na rua do Imperador n. 43, 2º andar. Na mesma casa se vende cerca de uma a duas arrobas de doce de cajú secco, muito bem feito.

Attenção
ULTIMA NOVIDADE
Para sabbado de Alleluia
PENTES, ENFEITES, CINTOS.

Gama & Silva, acabam de receber pelo ultimo vapor francez, um grande sortimento dos mais ricos enfeites pretos e de côres proprios para cabeça, sendo guarnecidos com as mais lindas flores, e com voltas das mais bonitas perolas; assim como os mais modernos e engraçados pentes da verdadeira tartaruga, marchetados a 4$, sendo a ultima novidade que tem vindo de Paris, e os mais ricos cintos com fitas mathisadas e fivelas largas, conforme ultimamente se usa nas primeiras capitaes da Europa, e vende-se por preço em conta por ter chegado em direitura para a loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Aviso.
Vende-se uma padaria na rua do Mondego n. 47, com todos os pertences para trabalhar: a tratar na mesma padaria.

GAZ KEROZENE.
Tem para vender em latas Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz numero 1.

— Vende-se duas bicas de carnauba de 25 a 35 palmos e quatorze cavernas para canoa grande: a tratar com Antonio do Rego Medeiros em Santo Amaro venda confronte o chafariz.

Farinha da terra
Vende-se no escriptorio de Leal & Irmão, a rua da Cadeia n. 56.

Chegaram a tempo!!
A boa fama despachou hontem lindos enfeites pretos para cabeça, leques muito ricos tambem pretos e luvas de pelica pretas e de cores: em a rua do Queimado n. 55.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho
Rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte:
Cobertas de chita da India a 2$400.
Lenções de panno de linho a 2$800.
Ditos de bramante de linho de um só panno a 3$300.
Lenços de cassa brancos proprios para algibeira a 2$000 a duzia.
Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$200 a vara.
Atoalhado de linho a 2$800 a vara.
Dito de algodão a 2$ a vara.
Guardanapos de linho a 3$800 a duzia.
Peças de cambraia de salpicos a 4$500.
Lãazinha aberta de cores a 320 o covado.
Cambraia branca de forro a 3$ a peça.
Filó de linho liso fino a 800 rs. a vara.
Dito de dito com salpicos a 1$ a vara.
Panno de linho fino com 9 1/2 palmos de largura pelo barato preço de 2$400 a vara.
Madapolões finos a 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$.
Cambraia lisa de 4$500, 5$, 6$, 7$ e 8$ a peça.
Peças de bretanha de algodão com 10 varas, propria para saia, pelo baratissimo preço de 3$500.
Lãazinha lisa de cores a 500 rs. o covado.
Cambraias finas de cores miudinhas a 360 rs. o covado.
Esteira da India propria para forro de sala de 4, 5 e 6 palmos de largura, por menos preço do que em outra qualquer parte.
Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

GRANDE
Novidade!
O barateiro vende:

Chales de filó pretos pelo baratissimo preço de 6$000.
Moreantiques pretos de diversos padrões a 2$400, 2$600 e 2$800.
Grosdenaples de diversas larguras e qualidades a 1$600, 1$800, 2$, 2$400 e 2$800.
Cambraias de cores finas a 300 rs. o covado.
E outras muitas fazendas de gosto que se vendem por menos do que em outra qualquer parte, para poder sustentar sua fama de barateiro, e de tudo se dá amostras: na rua do Crespo n. 1, loja do barateiro.

Missangas miudas, aljofares imitando aço e vidrilhos de cores
para enfeites de vestidos; vende-se tudo isso por preços razoaveis na rua do Queimado n. 16, loja de miudezas.

MACHINAS
Americanas de Serrotes de Aço

Vianna & Guimarães, estabelecidos na rua da Cadeia n. 59, avisam aos Srs agricultores, que acabam de receber de New-York as verdadeiras machinas americanas de serrotes para descaroçar algodão, com eixo patente, e rodas de dentadura de movimento rapido, assegurando que seu machinismo é o melhor que tem vindo a este mercado, pela rapidez com que em pouco tempo descaroção as suas machinas muito algodão, sendo em seu armazem o unico deposito das machinas de serras patentes de aço temperado para fazer seis saccas de algodão em um só dia com o serviço de uma só pessoa.

— Vende-se e faz-se todo negocio com o deposito da rua do Vigario n. 29, muito proprio para um principiante que queira principiar sua vida com pouco dinheiro; ao comprador se dirá o motivo da venda.

Brides e picadeiras de Ipojuca
Vendem-se a rua do Queimado loja de Azevedo & Irmão.

— Vendem-se 400 pedras para ladrilho, vindas da Ilha: a tratar na rua do Vigario n. 14.

Colares Royer ou colares anodinos
para facilitar a dentição das crianças e preserva-las das convulsões.

O feliz resultado obtido immensas vezes pela prodigiosa força magnetica dos colares Royer, nos casos de convulsões, e dentição das crianças, tem altamente elevado o seu bem merecido prestigio, e hoje já se póde dizer que estão geralmente conceituados, e estimados de innumeraveis pais de familias: de uns porque do uso desses salutares colares viram salvos do perigo seus charos filhinhos, e de outros porque colheram daquelles tão proficuo exemplo para igualmente preservar os seus. Assim, pois, a aguia branca, tendo em vistas a utilidade e proveito desses prodigiosos colares anodinos ou Royer, mandou vir o novo sortimento que agora recebeu, e continuará a recebe-los para que em tempo algum a falta delles possa ser funesta aos pais de familia, os quaes ficarão certos de os achar constantemente na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

VENDE-SE
o grande armazem da rua do Apollo n. 38 e 40, proprio para um armazem de assucar ou prensa de algodão em ponto grande, por ter 6 portas de frente com mais de 67 palmos de largura e 300 e tantos palmos de comprimento, tudo coberto e sobre arcadas e para comodidade dos compradores se vende com o praso de 2 annos ou o que se convencionar uma vez que seja com segurança e pagando-se pela demora um modico juro: as pessoas a quem convier esta compra poderão entender-se com Antonio Alves Barbosa na rua dos Guararapes n. 78.

Velas de carnauba
Gomes de Mattos Irmãos recebem do Aracaty, e vendem commodamente: na rua larga do Rosario numero 24.

Cal Nova
de Lisboa chegada no *Laia*: na rua do Vigario n. 29 primeiro andar.

GRANDE PECHINCHA.
Para a quaresma
Os chales do Pavão a 6$ 7$ e 8$.

Vendem-se ricos chales pretos de renda muito grandes com quatro pontas, sendo os mais modernos por terem chegado pelo ultimo vapor francez, e vendem-se pelo barati[illegible] preço de 6$, 7$ e 8$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As rotandas do Pavão a 8 e 10$.
Vendem-se as mais ricas rotandas de renda preta, sendo muito grandes, que são as que mais se usam, pelo baratissimo preço de 8$ e 10$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os chales de guipure a 12$ e 16$000,
Vendem-se os mais ricos chales de Guipure e de renda de linho e seda, pelos baratissimos preços de 12$ e 16$; é grande pechincha em relação a boa qualidade e tamanho delles: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas pretas a 160 rs.
Vendem-se chitas pretas inglezas, sendo fazenda muito boa, pelo baratissimo preço de 160 rs. o covado, ou 5$500 a peça com 38 covados: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas a 200 rs., só o Pavão.
Vendem-se modernas lãazinhas com lindissimos gostos, pelo baratissimo preço de 200 rs.; é grande pechincha: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha de madapolão com avaria.
Paredes Porto vende uma grande porção de madapolão avariado, fazenda de 10$ e 12$ a peça, a 6$500 e 7$ com pequeno toque; na rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga junto a padaria franceza.

Aspas fortes para balões.
Na rua do Queimado loja de miudezas n. 16, vende-se aspas de aço fortes, e de differentes larguras para balões.

Bonitos quadros para retratos.
Vendem-se na rua do Queimado loja de miudezas n. 16, bonitos quadros com mordura preta e dourada, todos por preços rasoaveis.

Garrafas brancas
e de cores com superior agua da colonia.
Vendem-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Novo gosto
Pentes, fivellas, e brincos de feligrana.
A antiga e bem conhecida loja n. 16 na rua do Queimado, recebeu um sortimento de diversos objectos de novo e bom gosto, sendo pentes brancos e dourados de moldes enteiramente novos e mui agradaveis, tendo entre elles alguns de filigrana obra de muito gosto e deficil execução, e bem assim fivellas e brincos nas mesmas circumstancias.
Tambem recebeu alguns cintos o que de mais moderno e bonito, se pode encontrar em tal genero. Além disso encontrarão os pretendentes um completo sortimento de fivellas de madreperola, christal, tartaruga, e dourados, brincos de christal, e jaspe, voltas e cruzes de dito e muitos outros objectos de gosto, os quaes continua-se a vender commodamente.

Penentes de madreperola, e enfeites filets
A loja de miudezas na rua do Queimado n. 16, recebeu bonitos pentes com chapa de madreperola, e novos enfeites filets ornados de lantejoilas douradas, moedinhas, aljofares, vidrilhos etc., tendo grandes para toda cabeça e pequenos para coque, regulando os preços de 2$ a 4$000 rs.

Bonitas caixinhas
com arranjos dourados para costura, tendo com musicas e sem ellas. Vendem-se na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Tranças pretas
com vidrilhos, e bicos com ditos e sem elles para enfeites ou vestidos.
Na rua do Queimado n. 16 loja de miudezas acharão os pretendentes um bello sortimento dos objectos acima ditos, cascarrilhas, franjas etc. etc. e tudo está sendo vendido por preços commodos

Botões pretos
de vidro enfeitados d'aço.
A loja de miudezas n. 16 á rua do Queimado vende mui bonitos botões pretos de vidro com enfeites de aço, os quaes muito se uzam para enfeitar vestidos, quem os pretender pode dirigir-se a dita loja n. 16 a rua do Queimado.

Vendem-se na loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.
Bonitos leques de sandalo e outras qualidades.
Bonitos cintos com fivellas de diversas qualidades e moldes.
Brincos e cruzes de crystal.
Abotoaduras de dito para coletes.
Bonitos port-relogios.
Delicadas caixas com musica e sem ella, para costura.
Agulhas e linhas para chrochet.
Retroz superior em carriteis.
Rendas pretas e bicos com vidrilhos.
Fitas de velludo com listras de côres para enfeites de gorros e vestidos.
Ditas de grosdenapoles, lisas e lavradas, brancas e matisadas.

Boa Fama rua do Queimado.
Recebeu pelo ultimo vapor chegado de Paris chapeos para menina do ultimo gosto.

Diademas dourados,
enfeitados com aljofares, pedras, etc, para meninas e senhoras.
A aguia-branca vende bonitos e modernos diademas dourados, enfeitados com aljofares e pedras proprias para meninas e senhoras.

Bonitos chapéozinhos
de palha fina e avencaes para meninas.
São obras estas de que os bons pais de familia se não podem escusar de comprar, por fazerem ellas parte do asseio e bom gosto com que trajam suas bellas filhinhas. A aguia-branca tem o prazer de ver que tão bellas e precisas obras foram devidamente apreciadas e compradas em seu ninho. Os chapeozinhos, além de serem d'uma palha mui fina, são de mui bonita fórma e ultimo gosto, enfeitados com toda a perfeição: os aventaes, porém, são de fina cambraia, guarnecidos de babadinhos bordados; o que lhes da muita graça. Os preços destes, 5$000, e daquelles, 10$; e de quanto são elles baratos conhecera o pretendente, que se dirigir a' loja d'aguia-branca, na rua do Queimado n. 8.

Vidrilhos de côres e aljofares,
imitando aço, para enfeites de vestidos.
A aguia-branca na rua do Queimado n. 8 recebeu um bello sortimento dos objectos acima proprios para enfeites de vestidos, etc., etc., e está vendendo commodamente.

Novidades.
Na Aguia branca á rua do Queimado n. 8 recebeu diversos objectos de muito gosto e inteiramente novos, sendo:
Bonitos e delicados pentes dourados e prateados, tendo entre elles alguns de filigrana obra mui perfeita e de elevado gosto.
Ditos com chapa de madreperola.
Brincos de filigrana e outras qualidades.
Fivellas de dita e outras tambem de diversas qualidades.
Cintos mui bonitos, enfeitados em toda a extenção com caracteres dourados e prateados.
Filets enfeitados com moedinhas douradas, e lantejoilas, aljofares & &, sendo para coque, e toda a cabeça, e outros com plumas &.
Bonitas voltas de jaspe com cruzes, tendo tambem algumas de duas cores.

Luvas e meias
de lãa vegetal, para quem soffre de frialdade, paralesya etc. Vendem-se na rua do Queimado loja d'Aguia branca n. 8.

Bandoline de roza
para segurar ou conservar perfeitamente atado os cabellos das senhoras. Vende-se na rua do Queimado loja d'Aguia branca, a 1$000 o frasco.

Enfeites pretos para vestidos
A Aguia branca recebeu novos enfeites pretos para vestidos, sendo bicos com vidrilhos e sem elles, tranças com pendentes de vidrilhos e sem elles, cordão grosso tambem com vidrilhos e sem elles; assim como galões e franjas de diversas larguras, fitas de velludo etc. como sempre os bons freguezes encontrarão commodidade de preços nos objectos que se vendem na loja d'Aguia branca rua do Queimado n. 8.

Botões de vidro
com enfeites d'aço no centro.
Esses botões que tanto servem para melhor se poder enfeitar um bom vestido preto ou de côr, achão se a venda na rua do Queimado loja d'Aguia branca n. 8.

FAZENDAS BARATAS
N 27 Rua do Queimado N. 27.
GRANDE PECHINCHA

Cambraia branca para forro a 240 e 400 rs. a vara.
Lenços bancos para algibeira duzia a 2$000 rs.
Retondas pretas a 9$000
Cambraia morsulina de côres propria para vestidos o covado a 300 rs,
Moreantique preto superior a 2$800 e 3$000 o covado.
Grande sortimento de grosdenaples preto para todos os preços.
Rotondas de seda riquisimas algerinas para senhoras.
Guardanapos para meza a 3$500 rs. a duzia.
Superiores balões de arcos a 3$200 rs.

Farello
A' 4$500
Rua da Madre de Deus n. 5
Saccos grandes farello novo.

— Vende-se uma preta moça e de bonita figura boa cozinheira e engommadeira; a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 47, loja do balão.

Attenção!
Attenção!
Attenção!
Grande sortimento de fazendas proprias para a quaresma.

Acaba de chegar a este novo estabelecimento um grande e variado sortimento de fazendas proprias para a quaresma, a saber:

Grosdenaples preto a 1$600 o covado.
Vende-se um grande sortimento de grosdenaple a 1$600, 1$800, 2$ e 2$500 o covado; dito muito superior a 2$800 e 3$: na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Moriantique preto a 2$800.
Vende-se um grande sortimento de moriantique a 2$800, 3$ e 3$500 o covado.

Chales de renda pretos a 8$000.
Vende-se tambem um variado sortimento de chales de renda a 8$, 9$500 e 10$; ditos muito finos a 11$ e 12$; ditos de seda fazenda muito fina a 20$000.

Retondas pretas a 10$.
Vendem-se retondas pretas pelo barato preço de 10$ e 11$: na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Grande pechincha panno preto a 2$000 o covado.
Vende-se panno preto proprio para calças e palitots a 2$ e 2$200 o covado; casimiras pretas a 1$800, 2$, 2$400 e 2$500 o covado.

E' muito barato córtes de casimira a 3$500.
Vendem-se córtes de casimira preta a 3$500 4$ e 4$500; dita muito fina a 6$.

Admira córtes de brim de cores a 1,280
Vendem-se córtes de brim de côres para calça a 1$280, 1$600, 1$800 e 2$: na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

E' baratissimo a 120 réis o covado:
Vendem-se riscadinhos muito proprios para roupa de escravos, a 120 réis o covado; ditos escocezes muito finos a 240, 280 e 300 réis o covado.

Lãazinhas a 300 rs.
Lãazinhas de quadrinhos a 300, 320, 360 e 400 rs. o covado; ditas muito finas a 500 e 560: na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmãos.

Córtes de lãa a 5$000.
Acaba de chegar a este importante estabelecimento um sortimento de córtes de lãa que se vende por 5$ e 5$500; ditos a Maria Pia, fazenda muito moderna a 12$, 14$, 18$ e 20$; ditos com camisinha, cinta e gravata a 25$ e 28$.

Chitas francezas largas a 260 réis.
Vende-se um grande sortimento de chitas a 260, 280, 300, 320 e 360 rs. o covado; ditas preciares a 400, 440 e 500 rs.

Cambraias de côres a 280 rs o covado
Vendem-se cambraias francezas a 280, 300, 320, 360 e 400 rs. o covado.

Cambraias lisas a 3.000 rs. a peça.
Vende-se um grande sortimento de cambraias lisas pelo barato preço de 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$; ditas muito finas a 5$500 e 6$; ditas victoria a 6$500 e 7$; ditas de uma vara de largura a 3$ e 9$; ditas para forro a 1$600, 2$ e 2$200: na rua da Imperatriz n. 62.

ROUPA FEITA.
Vende-se um completo sortimento de roupa feita feita, assim como sejam palitots, calças, coletes, camisas francezas a 1$600 e 1$800; ditas finas a 2$ e de linho a 2$500, 3$ e 3$500; ceroulas de 1$200, 1$400 e 1$600, de linho a 2$ e 2$500: na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

DROGARIA
Grande armazem de tintas medicamentos etc.
Rua do Imperador n. 22.
João Pedro das Neves (gerente) tem a venda o seguinte:

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.
Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.
Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.
Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.
Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

Vestidos
Pechincha sem igual.
Chegou a loja de Paredes Porto um bonito sortimento de vestidos de tartalata de cores e brancas que serve para partidas por ser uma phantasia inteiramente de gosto pelo barato preço de 4$ e brancos a 4$500, estão acabando-se: no armazem dá porta larga rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Cortinados.
Chegou a loja de Paredes Porto um completo sortimento de cortinados ricamente bordados a preço de 25$, 35$ e 45$: na rua da Imperatriz n. 52, porta larga junto a padaria franceza.

Ricas romeiras.
Paredes Porto recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de romeira de guipure pretas e de filó a preço commodo: na rua da Imperatriz n. 52, porta larga junto a padaria franceza.

3$000
ADMIRA.
Cortes de lãa escocesa para vestido a 3$ o corte: na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga, junto a padaria franceza, estão se acabando.

Para luto.
Lãas pretas com salpicos brancos a 400 e 500 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza armazem da porta larga.

1$400
Chapeos de sol.
Vendem-se chapéos de sol de panno a 1$400 e uma grande pechincha só para acabar: na rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga de Paredes Porto.

A 1$500.
Vendem-se peças de trança preta para enfeites de vestidos, scutembarques, capas de senhora a 1$600 com 10 varas, é uma grande pechincha: na rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza.

4$000
Chales de renda pretos.
Vende-se chales de renda preto a 4$000, unic loja que pode vender é na rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga, de Paredes Porto.

— Vende-se uma capa de gorgurão roxa em muito bom estado com murça, propria da irmandade das Chagas: na rua da Roda n. 4.

MUTILADO

FAZENDAS PRETAS

PARA A QUARESMA

Chegaram a loja de Augusto Porto & C.

11—Rua do Queimado—11

Superiores cortes de seda preta.
Moireantique preto de flores e de listas bellos padrões.
Grosdenaple preto de diversas larguras e qualidades.
Retondas, bournus e chales de guipú e de rendas.
Pannos pretos, casemiras pretas, bombasinas.
Lãas, cantão, merinó e selestrinas pretas.
Lindas mantas de seda para pescoço.
Ricos cortes de seda de cores para bailes ou casamentos.
Ricos cortinados bordados dos mais bellos desenhos.
Moiré branco, seda branca, capellas e mantas para noivas.
Bellas colchas de seda e de lãa e seda para cama de noivas.
Saias de [illegible] cambraia ricamente bordadas.
Fazendas de pregas para sala que se fazem com uma só costura e tambem tem com o cordão tecido.
Madapolão francez a 400 e 480 rs. a vara.
Alcatifa de linho para salas e gabinetes a 480 rs. o covado.
Fazenda especial de quadros para fazer redes a 3$500 a vara.

Superiores esteiras da India para salas.

11—Rua do Queimado—11

CORTES DE SEDA

Chegaram pelo paquete inglez riquissimos cortes de moreantique de cores, e seda lavrada padrões inteiramente novos.

Seda de quadros por 1$000 o covado

5—RUA DO CRESPO—5

Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

BOM SORTIMENTO DE FAZENDAS PRETAS

Gros de napoles preto a 1$500, 1$600, 2$, 3$, 3$500 e 4$ o covado.

Gorgurão preto de superior qualidade a 2$500, 2$800, 3$ e 4$ o covado.

Superiores moreantiques a 2$500, 2$600, 3$, 3$500, 4$ e 5$000 o covado.

Bons cortes de moreantique.

Idem de gorgurão adamascados.

Bons pannos e casemiras.

Sup riores alpacas, princetas, merinós e bombazinas.

Bons villudos pretos.

Grande variedade de chales de filó preto e de guipure a 5$, 6$, 8$, 10$, 12$, de 16$ a 20$, e de 25$ a 80$ cada um.

Superiores retondas de filó preto e de guipure a 8$, 10$, 12$ e 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.

Superiores algerienes de filó preto e de guipure de 12$ a 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.

Bons chailes de seda preta.

Ditos de Merinó preto bordados e outras muitas fazendas pretas que seria enfadonho enumerar, na

LOJA DAS COLUMNAS

DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.

RUA DO CRESPO N. 13

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 38.

O proprietario deste estabelecimento deseja chamar a attenção dos senhores proprietarios aos acreditados mechanismos que continua a fornecer; os quaes garante ser, como sempre, da melhor qualidade possivel:

Machinas de vapor

força de 2 ½ cavallos para cima. As menores são mui proprias para motore sde descaroçamentos de algodão; as maiores para moer canna; ha tambem que podem junta ou separadamente moer canna e descaroçar segundo suas proporções. Estes vapores são simplissimos na construcção, e se regem por qualquer pessoa intelligente, e facilidade da conducção sendo especialmente considerada, tanto que não ha lugar em que não se possam conduzir, quér por terra, quér embarcado. Ha com moendas juntas ou sem ellas e podem-se applicar a qualquer moenda já existente sem outra mudança do que a substituição das rodas da almanjarra. Ellas tem depositos d'agua e boeiros de ferro, e não precisam para o seu assentamento de obra alguma, quér de carapina, quér de alvenaria. O tempo para assenta-las não excede de doze dias ao mais, e em casos de mortes de animaes ou arrombamentos de açudes, etc., garante-se o assentamento em oito dias. Lembra-se aos senhores de engenho que a venda dos animaes e o serviço da gente occupada no seu tratamento os hão de recuperar da maior parte da despeza do vapor deixando-lhes a vantagem de uma moagem certa e accelerada; e acabando com a despeza da compra continuada de novos animaes, com os desgostos do trabalho que se tem com elles.

Rodas d'agua de ferro, mui maneiras e moendo com qualquer altura d'agua.

Sarilhos com cruzetas de ferro para as mesmas, quando se desege fazer o resto da roda de madeira, tornando-se assim a roda ligeira no trabalho.

Moendas de canna de todos os tamanhos, desde as mais pequenas chamadas do sertão. Obra perfeita em feitio e acunhamento.

Rodas de espora e angulares de todos os tamanhos e proporções.

Paroes ou coches para receber o caldo.

Crivos de fornalha para assentamentos, frescos para o foguista, fazendo grande calor com pouco combustivel, e duradouro.

Portas de fornalha de todos os tamanhos e de diversos systemas.

Fornos e moinhos para a fabrica de farinha e tambem chapas redondas para fornos pequenos.

Bombas simples e de repucho.

Taixas de ferro batido e fundido e de cobre.

Formas de ferro batido galvanisado para purgar assucar, leves para carregar e isemptos de quebrar-se.

Alambiques de ferro de todos os tamanhos, custando só a terça parte do preço dos de cobre, mais regulares na distillação e igualmente duraveis.

Eixos e rodas de carro com mang s de patente, obra mui segura para carregação de peso.

Arados, grades, enchados a cavallo e outros instrumentos de agricultura. E finalmente todo o objecto de que possa precisar um engenho.

Machinas de descaroçar algodão.

Na fabrica se fazem obras novas á encommenda e concertos, com a maior presteza e solidez. O grande deposito de peças e objectos habilitam-na muito para este fim.

O proprietario será sempre mui feliz de poder ter occasião de dar informações ou esclarecimentos aos senhores que se servirem de seu prestimo.

D. W. BOWMAN, engenheiro.

LOJA DAS MACHINAS

RUA DA CADEIA N. 56 A,

BASTOS

Continua a ter grande e completo sortimento de

Machinas americanas para descaroçar algodão

do melhores fabricantes de 10, 12, 14, 16, 18, 20, 25, 30 e 35 serrotes que as vende por preço reduzidos, em consequencia de ultimamente as ter recebido de conta propria dos Estados-Unidos.

AO RESPEITAVEL — PUBLICO

LEIAM TODOS!

NOVOS [illegible]

DOS

TRES GRANDES ARMAZENS DE MOLHADOS

DENOMINADOS

PROGRESSIVO pateo do Carmo n. 9

UNIÃO E COMMERCIO rua do Queimado n. 7.

VERDADEIRO PRINCIPAL rua do Imperador n. 40

DE

DUARTE CARVALHO PERIRA & C.

Fazem sciente ao respeitavel publico, e com especialidade aos senhores de engenhos, lavradores e mais pessoas do centro, que para mais facilitar suas compras deliberaram os proprietarios dos tres grandes armazens, reunir todos os seus estabelecimentos em um só annuncio, pelo qual o preço de um será de todos, promettemos que não infringiremos a tabella que abaixo vai publicado, annunciar os generos por um preço, e na occasião da compra quererem por outro, como succede constantemente em outras muitas casas, porém nos nossos estabelecimentos não se dará isto ainda mesmo com prejuizo nosso, qualquer pessoa poderá mandar seus famulos que serão tambem servidos como viessem pessoalmente fazendo-nos o favor de mandar seus pedidos em cartas fechadas; para evitar qualquer enganos, remettendo nós uma conta pela qual se verá os preços tal qual annunciarmos, o que senão arrependerá pessoa alguma que fizer sua despença em nossos estabelecimentos; pois poupará mais de 5 por cento na sua despeza diaria.

MANTEIGA

Manteiga ingleza perfeitamente flôr chegada ultimamente a 1,000 rs. a libra, e em barril terá abatimento.

Manteiga franceza da safra nova a 800 rs. a libra e em barril terá abatimento.

BANHA

Banha refinada superior a 640 rs. e em barril terá abatimento.

CHÁ

Chá uxim de primeira e superior qualidade a 2,800 rs.

Idem hysson o melhor neste genero a 2,000 rs., e sendo em porção terá abatimento, tambem ha proprio para negocio de 2 a 2,400 rs. a libra.

Idem preto superior de 1,800 a 2,500 rs. a libra.

Biscoutos

Latas com superior biscouto inglez de diversas marcas a 1,200 rs. a lata.

Bolachinhas

Latas com bolachinhas da acreditada fabrica do beato Antonio, proprias para dar a doentes de 2,000 a 3,000 rs. a lata.

Idem com quatro libras de bolachinha de soda a 2,000 rs. a lata.

Queijos

Queijos flamengos chegados pelo ultimo vapor de 2,000 a 2,500 rs.

CHOCOLATE

Chocolate hespanhol a 1,000 e 1,200 rs. a libra, francez e suisso a 1,000 rs. a libra e portuguez a 800 rs. a libra, em porção terá abatimento.

VINHOS

Superior vinho do Porto das mais acreditadas marcas, como sejam: Madeira Secca, Duque do Porto, Velho Secco, Lagrimas do Douro, Maria Pia, D. Luiz, Pedro V, Lagrimas Doces e outras marcas a 1,000 a garrafa e 9,000 a 12,000 rs. a duzia.

Vinho Figueira e Lisboa das melhores marcas a 400 e 500 rs. a garrafa, e a 3,000, 3,500 e 4,000 rs. a canada.

Superior vinho chamisse em barril a 640 rs. a garrafa e a 4,500 rs. a canada.

Superior vinho de Lisboa e Figueira em ancoretas de 8 e 9 canadas a 24,000 rs. a ancoreta.

Superior vinho branco proprio para missa a 640 rs. a garrafa, tambem ha mais baixo para 400, 500 rs. a garrafa e 3,200 a 3,500 a canada.

Caixas com uma duzia de garrafas de superior vinho Bordeaux a 7,000 rs. a caixa e 700 rs. a garrafa.

CAFÉ

Café do Rio de 1.ª e 2.ª qualidade de 6,800 a 8,200 rs. a arroba, e de 240 a 280 rs. a libra.

SABÃO

Sabão maça de primeira qualidade de 240 rs. a libra.

Serveja

Superior serveja Bass dos melhores fabricantes, como sejam: Shlers & Bell. T. F. Ashe a 7,500 e 7,000 rs. a duzia e a 700 rs. a garrafa. Tambem ha de outras marcas como seja: Victoria e Alcope a 5,000 rs. a duzia e a 500 rs. a garrafa.

BOIÕES VASIOS.

Boiões vasios, louça ingleza muito propria para manteiga e deposito de doce de 4 a 12 libras a 1,800 e 2,800.

FARINHA DO MARANHÃO.

Farinha do Maranhão a 240 rs. a libra.

SAGU'.

Sagú muito novo a 400 rs. a libra.

ARARUTA.

Araruta verdadeira a 400 rs. a libra.

Vinagre

Superior vinagre de Lisboa a 2,000 rs. a canada e 280 rs. a garrafa. Tambem ha mais baixo para 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.

Azeite doce

Superior azeite doce de Lisboa a 700 rs. a garrafa e a 5,500 rs. a canada.

FUMO CAPORAL.

Latas com superior fumo caporal a 1,800 rs. a lata.

Passas

Superiores passas a 2,500 o quarto e 9,500 rs. a caixa de arroba hespanhola e a 560 rs. a libra.

GENEBRA

Genebra de laranja verdadeira a 10,500 a duzia e 1,000 rs. ao frasco.

Genebra de Hollanda verdadeira a 6,000 rs. a frasqueira e a 560 rs. o frasco.

Idem de Hollanda em botijas a 400 rs. cada uma.

Garrafões com 24 garrafas de genebra de Hollanda a 8,000 rs. o garrafão. Tambem ha garrafões com 5 e 14 garrafas de 3,200 a 6,000 rs. cada um.

VELAS

Velas de spermacete a 640 rs. a libra.

Idem de carnauba de 10 a 12,000 rs a arroba e de 360 a 440 rs. a libra.

PEIXE

Peixe em latas já preparado de 1,000 a 1,200 rs. a lata

ALPISTA E PAINÇO

Alpista e painço muito novo de 3,800 a 4,000 rs. a arroba e de 140 e 160 rs. a libra.

CHARUTOS.

Superiores charutos do fabricantes Simas, Imperiaes, Delicias, Parisienses e outros de 2, 2,500 e 3,000 rs. a meia caixa: tambem temos Suspiros, Havaneiros, Ligueiros e outros muitos que vendemos por modico preço.

Licores

Licores francezes e portuguezes a 1,000 e 1,400 rs. a garrafa ou frasco.

Doces

Doce da casca da goiaba em caixões e latas a 1,2000 caixão e 2,800 rs. a lata.

Frutas

Frutas em calda e em latas fechadas hermeticamente, muito bem enfeitadas, contendo pera, pecego, ameixa rainha Claudia, alperche e outras frutas a 00 rs. a lata. Tambem ha latas grandes para 1,200 rs. a lata.

AZEITE DE REFINADO

Superior azeite francez refinado a 8,000 rs. a garrafa e a 9,000 rs. a duzia.

MOLHO INGIEZ SAUCE

Molho inglez Sauce em frascos grandes com rolha de vidro a 1,800 rs. o frasco em duzia terá abatimento.

BATATAS.

Gigos com 30 libras de batatas a 1,000 rs. o gigo.

SARDINHAS.

Latas com sardinhas de Nantes e Lisboa de 400 a 460 rs. a lata.

FUMO AMERICANO.

Superior fumo em chapa a 1,400 rs. a libra.

ERVILHAS

Latas com ervilhas e feijão verde já preparado á 640 rs. a lata.

MASSA DE TOMATE

Latas com 1 libra de massa de tomate a 640 a lata.

VERMUTH

Esta bebida é muito fresca e estomacal e muito propria para a presente estação, a qual vendemos a 2,000 rs. a garrafa e 18$ a duzia.

Pimenta, cominho, cravo, canella, ervadoce, alfazema, tijollo para limpar facas palitos para dentes, palitos de fogo, e outros muitos generos que se tornaria enfadonho mencionar, afiançando cinceridade nos preços e o bom acondicionamento de qualquer genero.

ROMANCES BARATOS

Vendem-se, na livraria da praça da Independencia n. 6, a 400 rs. o volume, os romances portuguezes seguintes, em brochura:

A voz do sangue, 2 volumes.
Connemara, 2 ditos.
A noite de S. Silvestre, 1 dito.
O filho de Titiano, 1 dito.
Adonis ou o bom negro, 1 dito.
As duas amadas, 1 dito.
O pacha de Buda, 1 dito.
Trilby, 1 dito.
Ignez de la Sierra, 1 dito.
Joven Siberiana, 1 dito.

Cevadinha de França

a 160 rs. a libra, e de 8 libras para cima a 120 rs. : na [illegible] da loja, rua Nova n. 60.

Lantejoulas.

A loja da Aurora, na rua larga do Rosario n. 38, recebeu sortimento de lantejoulas muito delicadas e proprias para qualquer enfeite, assim como tambem recebeu luvas de Jouvin brancas e de cores para homem e senhora, muito frescas, chegadas pelo ultimo vapor, tudo isto na loja da Aurora, rua larga do Rosario n. 38.

— Vende-se uma masseira de amarello em perfeito estado, e mais pertences para uma padaria, na estrada nova, segunda taberna a direita, depois do sobrado grande: a tratar na mesma, das 4 horas da tarde em diante.

Pechincha

Na rua do Queimado n. 40

Córtes de laazinha de cor, bonitos gostos, com 15 covados a 3$600.

Cassas organdys de cores, covado a 240, peças de algodãozinho largo com 17 varas a 4$.

Ditas de dito com 17 varas, muito encorpado, com pequeno defeito, a 4$500.

Grosdenaple preto muito superior, covado 3$.

Dito dito a 1$800.

Retondas de renda preta a 10$.

Chales de renda preta a 6$.

— Vende-se ou arrenda-se o engenho Acauassú, moente e corrente, distante da praça tres leguas, sito na freguezia do Cabo, seu terreno é de boa producção, com mattas bem conservadas e com cercado bem tratado. Tambem se divide em propriedades ou sitios, a vontade dos compradores, sendo um pelo rio Mogahiba e outros pelo rio Acauassú: para qualquer dos referidos negocios procurem nos Afogados o coronel José Gomes dos Santos Pereira de Bastos.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. PEDRO DE ATTAHIDE LOBO MOSCOSO,

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3—Rua da Gloria, casa do Fundão—3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais apropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dynamisações e pelos preços seguintes:

Carteiras	de 12 tubos grandes. . .	12$000
»	de 24 tubos grandes. . .	18$000
»	de 36 tubos grandes. . .	24$000
»	de 48 tudos grandes. . .	30$000
»	de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr dous grandes volumes com diccionario . . . . . 20$000

Medicina domestica do Dr. Hering . . . . . 10$000

Repertorio do Dr. Mello Moraes . . . . . 6$000

Diccionario de termos de medicina . . . . . 3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

ARMAZEM DE FAZENDAS

DE

CUSTODIO CARVALHO & C.

27 RUA DO QUEIMADO N. 27

Madapollão francez muito fino, tendo pouco mofo, cada peça com 27 varas por 10$000.

Lãa de cores a 360 rs. o covado.

Cambraia franceza a 260 rs. o covado.

Finos organdis a preço de 800 rs. a vara.

Lenços brancos para algibeira a 2$000 a duzia.

Finas percluras a preço de 400, 440 a 560 rs. o covado.

Ricos cortes de lãa de barra de 10$ a 30$000.

Chales de filó preto e outras muitas fazendas.

Novidades do Vigilante

RUA DO CRESPO N. 7.

Este estabelecimento apezar de sempre se achar bem sortido como todos sabem, hoje mais que nunca, não só pelo que recebe de sua propria conta, mas tambem pelo que recebe de consignações; parece sem duvida que deve offerecer grandes vantagens para o respeitavel publico tanto em preços como na escolha dos objectos, e como acaba de chegar grande remessa pelo vapor «Douro» e o navio «Solferino» de diversos objectos de gosto e proprios do tempo dos quaes se mencionarão alguns, por não ser possivel mencionar todos. O dono deste estabelecimento espera a protecção de todos.

Riquissimas caixinhas ornadas e com musica propria para um delicado mimo.

Caixinhas de musica tanto de veio como de corda.

Ricos porta joias e necessarios.

Riquissimos estojos a feitio de um bausinho ou chapeuzinho.

Ditos em casca de noz e de outros gostos.

Leques de madeperola de sandalo e de faia e madeira.

Chapéosinhos e touquinhas de muito gosto para crianças.

Meias e sapatinhos de seda para as mesmas.

Meias de seda para senhoras.

Capellas e grinaldas de flôres proprias para casamento.

Enfeites e capellas de muito gosto para senhora.

Riquissimos porta boquets.

Boquet de flôres com uma borra[illegible] com cheiro.

Luvas verdadeiras de Jovin.

Ditas de seda e de Escocia.

Riquissimas plumas e guarnições para enfeitar chapéos.

Contas e tubos de aço branco, que ha muito se desejava para enfeites.

Brincos, fivellas e cruzes de crystal.

Fivellas e cruzes de tartaruga, madreperola e dourados.

Alfinetes para gravatas.

Botões com crôas para punhos.

Gravatinhas e meninhas de muito gosto, tanto para homem como para senhora.

Riquissimos adereços pretos, assim como caixinhas com alfinetes pretos.

Bengallas de canna com cabo de marfim.

Ditas de baleia, borracha e de outras muitas qualidades, assim como chicotinhos.

Riquissimos pentes de tartaruga do ultimo gosto; assim como de erregaço para menina, pois neste artigo ha um completo sortimento de todas as qualidades.

Diademas para cabeça do ultimo gosto.

Riquissimas fitas lavradas e lizas.

Tranças pretas com vidrilho e de côres.

Pulseiras tanto para senhora como para meninas.

Ligas de seda e de algodão.

Suspensorios de seda e de algodão e muitos outros objectos que se não podem annunciar por não se tornar enfadonho.

Só no Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

MACHINAS DE PATENTE

DE TRABALHAR Á MÃO PARA DESCAROÇAR ALGODÃO

FABRICADO POR

PLANT BROTHERS & C.

OLDAM.

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou cinco arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo por dia; e motores para mover uma, duas ou tres dessas machinas.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos senhores agricultores a virem ver e examina-lo, no a mazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.

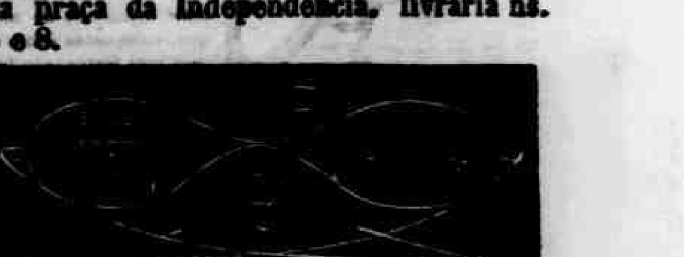
Recife praça do Corpo Santo n. 11.

Os unicos agentes neste paiz.

O castello de Grasville.

Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 3$000 na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.



[illegible]meisco José Germano

RUA NOVA N. 22,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

— Vende-se cebolas a 640 o cento, e gaz de primeira qualidade a 500 rs. a garrafa: no Pateo do Terço n. 21.

Roupas feitas de todas as qualidades

Vende-se roupa feita, sendo calças de cores e pardo a 2$, ditas de brim branco de linho a 3$500 e 4$, calças de casemira preta a 5$, 6$ e 8$, ditas de cores, meia casemira, a 2$ e 3$500, ditas de casemira a 6$, 7$ e 8$, paletots de brim de cores a 2$, 3$500 e 3$, ditos de brim branco a 4$500, ditos de alpaca preta a 3$ e 4$, ditos de casemira de cores a 5$, 6, 7, 8 e 10$, ditos de panno preto a 6$, 7, 8 e 10$, colletes de cores a 2$, de casemira a 3$ e 4$, ceroula franceza a 1$800 e 2$200, camisas francezas finas brancas e peitos de [illegible], ditas inglezas de linho, de pregas largas a 2$500, 3$ e 3$500: na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Luvas de Jouvin pretas e outras cores

Chegaram para a loja de miudezas: na rua Queimado n. 16.

— Em casa de Kabe Schmettau & C. rua da Cadeia n. 18, vende-se:

Champanha.

Cognac de superior qualidade.

[illegible] de todos os tamanhos [illegible]

[illegible] loja n. 14.

MUTILADO — ILEGÍVEL

NOVA LOJA ENCICLOPEDICA

52 Rua da Imperatriz armazem da porta larga 52. Junto a padaria franceza de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

Paredes Porto

Vende chales de renda de cores que se venderam a 18$ está vendendo por 6$, ditos pretos, fazenda nova, 5$, 6$, 8$ a 20$, um sortimento completo de manteletes, capas e soutambarques 14$ a 25$. Rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu um completo sortimento de lãasinhas a 240, e 280 rs. covados, para acabar, cambraias de côr a 240 rs. o covado, riscado escossez para roupa de menino, fustão de linho a 420, 400 e 500 rs. Rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu para cortinados para cama franceza a 11$ a peça cambraia lisa fina a 3$, 4$ até 10$ a peça, cortes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$, cambraia com flôr de sêda, gostos inteiramente novos a 400 e 500 rs. o covado, no armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de cruzes com pedras para o pescoço, bonitos caxinets de lãa para pescoço de senhora. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Vende cortes de gorgurão preto para vestido com 21 covados cada um 35$000, grosdenaple preto a 1$600, 1$800 e 2$ o covado, lãas lizas finas a 400 rs. o covado, lãas de quadrinho para vestido, enfestada, a 320 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Roupa feita

Rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza, encontra-se neste estabelecimento um completo sortimento de paletós-saccos e sobrecasacos, de todas as qualidades, calças, colletes, ceroulas, camisas, gravatas, meias, chapéos de sol, ditos francezes para cabeça, por preços commodos, roupa para menino e outras muitas fazendas por preços commodos, armazem da porta larga.

No mesmo estabelecimento encontrará o respeitavel publico, sempre um completo sortimento de roupas feitas de todas as qualidades, como sejam paletós de alpaca preta e de côr, ditos sobrecasacos a 4$ e 5$, ditos de brim pardo a 2$800, 3$ e 3$500, ditos finos a 4$, ditos meias cazemira a 3$500, 4$ e 5$, ditos cazemira saccos a 6$, 7$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 10 e 12$, ditos de panno saccos a 6$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 12$ e 25$, ditos de merinó preto a 6$, 7$ e 10$, calças de brim de diversas qualidades a 1$800 a 4$, ditos brancos a 2$500 e 6$500, ditos cazemira 5$, 6$ e 7$, ditos pretos a 5$, 6$, 8$ e 10$, ditos meias cazemiras a 3$ e 4$, colletes de diversas qualidades, seroulas francezas de algodão, ditas de linho, ditas de bramante a 2$ e 2$500, camizas de algodão de linho francezas de 2$000 a 3$. Grande pechincha neste genero, gravatas de todas as qualidades e brancas para casamento, grande sortimento de meias para senhoras, ditas para homens a 3$, superiores a 3$500 e 4$.

Um completo sortimento de chapéos de sol de alpaca a 3$, ditos de seda a 5$, 7$, 10$ e 14$, ditos francezes para cabeça, grande sortimento a 6$.

Pechincha admiravel.

Grande sortimento de chambres a 4$000 e 5$, lenços de cambraia para homem a 2$ a duzia, ditos de linho a 4$ e 5$.

Grande sortimento de roupa para meninos e outras muitas qualidades que seria enfadonho menciona-las.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete francez ricas lãas granadinas com flores de seda a 400 e 500 rs. o covado, estão acabando-se, cambraia preta para luto. Porta larga junto a padaria franceza, a rua da Imperatriz n. 52.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete espartilhos a preguiçoso por 3$, são bons, lenços de seda para senhora e homem a 1$, ricos córtes de cambraia bordados de 18$ a 7$, por ter um toque de mofo, estão se acabando, na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Vende um completo sortimento de fazendas brancas, como sejam madapolão a 4$500, 5$, 6$ e 10$, peças de algodão por barato preço, chita franceza a 240, 280, 320, 360 rs. o covado, precalias muito finas a 360, 400 rs. o covado, chita ingleza a 200 e 240 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Fazendas.

Vende-se superior merinó preto proprio para capas de senhora e vestidos a 2$, lustrim da China a 1$800 o covado. Rua da Imperatriz, porta larga.

Paredes Porto.

Vende em seu estabelecimento tiras e entremeios bordados, grande sortimento de corpinhos ricamente bordados a 3$, 4$ e 5$. Só o Paredes Porto, rua da Imperatriz no 52; porta larga junto a padaria franceza.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Moendas e meias moendas,
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro inglez guarnecidos.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundido e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35,

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.
—PAezei lagniel.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do vigario n. 19, primeiro andar.

— Vende-se um escravo para engenho, crioulo de boa figura e mestre carreiro: a tratar na rua do Queimado n. 44.

Queijos do sertão

Vende-se superior queijo do sertão: na rua da Madre de Deos, armazem junto a igreja.

A SALSA PARRILHA DE AYER

PARA A CURA RADICAL

de escrofulas e molestias escrofulosas, tumores, ulceras, chagas, feridas, velhas, bronchocele, papo ou papeira, e syphilis, enfermidades venereas ou mercuriaes.

AS MOLESTIAS DAS MULHERES

retenção, menstro doloroso, ulcerações do utero, flores brancas, etc., ulceração, debilidade, expoliação dos ossos, a nevralgia e convulsões epilepticas quando causadas pela escrofula.

ERYSIPELAS ERPES, ETC.

Enfermidades cutaneas, erupção, borbulhas, pustulas, nascidas, etc.

O extracto composto de **salsa parrilha**, confeccionado pelo Dr. Ayer, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é confeccionado segundo as regras da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados-Unidos da America do Sul e Central, das Antilhas, do Mexico e das Indias, e muitas outras partes do mundo: é o resultado de estudos apurados e minuciosos, e de experiencias feitas pessoalmente pelo Dr. Ayer, por muitos annos, nos principaes hospitaes e enfermarias da America; tem sido approvado pelas academias de medicina e juntas de hygienne das principaes capitaes da America do Norte; para prova disto vêde os attestados authenticos no Almanak e Manual de Saude do Dr. Ayer, os quaes se distribuem gratuitamente nos lugares onde se vende o remedio.

A SALSA PARILHA DE AYER

Especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na escrofula, na infecção venerea, no uso excessivo de mercurio ou qualquer impureza do sangue.

A molestia ou infecção peculiar, conhecida pelo nome de *escrofula*, é um dos males mais prevalecentes e universaes que ha em toda a extensa lista das enfermidades que atacam a nossa raça; disse um celebre escriptor da medicina que «mais de uma terça parte de todos aquelles que morrem antes da velhice são victimas, ou directa ou indirectamente de escrofula; por isso se não é tão destructiva, porém é a principal causa de muitas outras enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.»

É uma causa directa da «tisica pulmonar, das molestias do figado,» do estomago e affecções do cerebro; entre seus numerosos symptomas acham-se os seguintes: falta de appetite, o semblante palido e enchado; as vezes de uma alvura transparente e outras vezes corado e amarellento irregular, fraqueza e molleza nos musculos ao redor da bocca; digestão fraca e appettite, falta de energia; ventre enchado e evacuação irregular; quando o mal tem seu assento sobre os pulmões uma côr azulada mostra-se em roda dos olhos; quando ataca os orgãos digestivos, os olhos tornam-se avermelhados; — o halito fetido, a lingua carregada; dôres de cabeça, tonteiras, etc. Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente erupções na pelle da cabeça e outras partes do corpo; são predispostas ás affecções dos pulmões, do figado, dos rins, dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são sómente aquelles que padecem das fórmas «ulcerosas e tuberculosas da escrofula» que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e as vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa, que são:

A tisica, ulcerações de figado, do estomago e dos rins; erupções e enfermidades eruptivas da cutis, rosa ou erysipela, borbulhas, pustulas, nascidas, tumores, rheuma, carbunculos, ulceras e chagas, rheumatismo, dôres nos ossos, nas costas e na cabeça, debilidades femininas, flores brancas causadas pela ulceração interior, e enfermidades uterinas, hydropesia, indigestão, enfraquecimento e debilidade geral.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias na

SALSA PARRILHA DE AYER

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia; penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. É um alterante poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença, forças e energias renovadas como as da juventude.

É tambem o melhor anty-syphilitico conhecido

cura permanentemente as peiores fórmas de «syphilis» e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue desta corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel, se o mal não é logo combatido com energia.

É um poderosissimo alterante para a «renovação do sangue» e para dar nova força ao corpo já enfraquecido pela doença.

Sendo composto de productos vegetaes, este medicamento é innocente e ao mesmo tempo efficaz, um facto de immensa importancia para aquelles que o tomam; porque muitos dos remedios alterantes offerecidos ao publico tem por base o mercurio ou o arsenico; e sendo assim, bem que as vezes podem effectuar curas, comtudo deixam suas victimas carregadas de uma longa serie de males, muitas vezes peior do que o mal original. A unica cousa necessaria para obter uma cura radical é seguir com julzo e constancia as direcções que acompanham cada frasco.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que esta composição é um remedio infallivel para a cura de todos os padecimentos humanos; infelizmente é escrofula e a syphilis são enfermidades tão subtis nas suas naturezas, e arreigam-se tão firmemente no systema, que muitas vezes evadem e resistem aos remedios mais poderosos que a sciencia humana póde inventar para combate-las: o que dizemos é que o

Extracto composto de salsa parrilha de Ayer

é a melhor preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que esta combinação tem sido regulada por longas e laboriosas experiencias, e finalmente que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

Este remedio deve ser tomado com systema e regularidade, e não com abandono, pois é um remedio e não bebida.

Quando as «molestias do figado» não tem sua origem na «escrofula», o remedio mais proprio é as pilulas catharticas de Ayer, que são efficazes na cura da molestia, que tem por causa um desarranjo dos orgãos digestivos. Pedi a salsa parrilha de Ayer e não aceitai outra preparação.

Pernambuco, rua Nova n. 18, pharmacia franceza de P. Maurer & C.

VENDE-SE

No armazem de M. J. Ramos e Silva & Genro, á rua do Vigario n. 11, constantemente, os seguintes artigos, que recebem por encommenda propria de

NEW-YORK.

Legitima salsa parrilha de Bristol, preparada por Lanman & Kemp.
Verdadeira agua Florida, preparada pelos mesmos.
Gaz em latas de cinco galões, o mais purificado que se póde desejar da acreditada marca F. W. D. & C.
Relogios perfeitos reguladores, com corda de quatro a oito dias, dos afamados fabricantes E. N. Welch.
Graixa em latas grandes da bem conhecida marca Ira S. Mason (de Philadelphia).
Superior oleo para machinas de costura.
Agulhas para as mesmas.
Breu em barricas grandes e pequenas.

Vende-se tambem:

BORDEAUX 1.ª qualidade.	St. Estephe. St. Julien. C. Margaux. C. Lafitte. Medoc.	**PORTO** 1.ª qualidade,	Principe Real. Pedro V. Maria Pia. Princeza D. Isabel. Victor Emmanuel. Duque. Malvazia.

Vinho fino do Porto em barris de 5/, 10/ e 20/.
Superior vinho do Rheno.
Cera de Lisboa em velas e em grume.

Pechincha admiravel

Lãasinhas de quadrinhos que parece sêda a 240 rs. o covado, é uma grande pechincha, está se acabando: na loja n. 52, armazem da porta larga de Paredes Porto.

Pechincha

Vende-se a taberna da rua da Guia n. 36 propria para principiante; e o motivo se dirá ao comprador.

Oh que bella pinga!!!

Chegou afinal a travessa do Queimado n. 1, o verdadeiro vinho verde de Bastos e vende-se por 6$500 a caixa com 12 garrafas ou 640 rs. a garrafa, a elle que é muito fresco e proprio para a estação.

A aguia branca.

A rua do Queimado numero 8.

Acaba de receber luvas de pellica de todas as cores inclusive preta.

— Vendem-se garrafas e botijas vasias e lavadas: na rua da Soledade n. 38.

CIMENTO

avariado.

Francez barrica	5$000
Portland idem	8$000
Em perfeito estado:	
Francez barrica	10$000
Portland idem	12$000

No armazem de Tasso Irmãos cáes do Apollo.

Fazendas para a quaresma.

No armazem da porta larga, rua da Imperatriz, grosdenaple preto a 1$400, 1$600, 1$800, 2$ e 2$500, moreantique preto de diversas qualidades, os mais ricos chales de renda pretos, e retondas com muita seda, fazenda da ultima moda no mercado: no armazem da porta larga, n. 52, na rua da Imperatriz.

Gomma de milho branco americana.

Vende-se em pacotes de [illegible]: no armazem de José Fernandes Lima rua Nova n. 8.

GRANDE ESTABELECIMENTO DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz, N. 60

DE

GAMA & SILVA.

LOJA E ARMAZEM DE FAZENDAS.

Tendo os proprietarios deste grande estabelecimento feito um grande abatimento em muitas de suas fazendas, pela occasião do balanço que deram no ultimo de dezembro de 1865, resolveram vender muito mais barato do que costumam afim de cada vez mais agradarem aos seus numerosos freguezes; por tanto lhes offerecem um avultado sortimento de fazendas francezas, inglezas, as quaes venderão mais barato do que em outra qualquer parte, compromettendo-se a mandar levar qualquer fazenda em casa dos freguezes que não poderem vir a loja, ou a darem as amostras, deixando ficar o penhor, assim como convidam as pessoas que negociam em mercearia que neste grande estabelecimento encontrarão um grande sortimento tanto a retalho como por atacado, vendendo-se-lhe apenas pelos preços que compram nas casas inglezas, sendo com o dinheiro a' vista.

Pechincha a 3$000 e 3$500

AS MELPOMENES DO PAVÃO.

Vendem-se bonitos cortes de melpomene para vestidos de senhoras, sendo dos padrões mais modernos pelo baratissimo preço de 3$000 cada um. Ditos de merinó, tendo oito e meia varas, pelo baratissimo preço de 2$500 rs.

Isto é para acabar na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As toalhas de linho do Pavão.

Vendem-se superiores toalhas de linho para rosto pelo baratissimo preço de 7$500 a duzia ou a 640 cada uma.

Guardanapos de linho adamascado para meza a 2$800 a duzia ou a 240 rs. cada um.

Superior atoalhado de linho com dito palmos de largura sendo branco e pardo, e vende-se mais barato do que em outro parte, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os corpinhos de seda pretos do Pavão.

Vendem-se os mais ricos corpinhos de seda pretos, ricamente enfeitados, pelo barato preço de 12$ cada um: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os córtes de cambraia branco bordados na loja do Pavão.

Vendem-se os mais ricos córtes de cambraia ricamente bordados com barras e babados a 20$ cada um: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Ricos vestidos a 8$000 rs.

pechincha admiravel.

Só o Pavão recebeu pelo ultimo vapor francez um grande sortimento dos mais ricos cortes de vestidos transparentes com lindas barras e enfeites de seda, sendo estes vestidos muito proprios para bailes e passeios, e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$000 rs. cada um, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os chales pretos de renda do Pavão a 8$000 rs.

Vendem-se os mais ricos chales pretos de renda com quatro pontas, sendo muito grandes pelo baratissimo preço de 8$.

Ditos de guepure a 15$, 18$, 20$, 25$.
Retondas de dito a 10$.
Manteletes de renda, fazenda muito superior a 15$000.

Capas e sauthambarques de grosdenaples bordados, fazenda inteiramente nova, por preços mais baratos que em outra qualquer parte.

Isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os chales de pavão a 2$000 e 2$500 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.

Ditos de merinó liso a 3$500.
Ditos estampados de crepom a 6$, 7$, e 8$000.
Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$.
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Para luto vende o Pavão.

Setim da China com 6 palmos de largura, fazenda preta para luto, propria para vestidos e roupas para homens, sendo esta nova fazenda sem lustro e de muito boa qualidade, garantindo-se não ficar russa com o tempo e vende-se pelo barato preço de 2$ e 2$500 o covado, assim como neste estabelecimento tem um grande sortimento de todas as fazendas pretas como sejam cassas e chitas pretas, lãas tapadas e transparentes, princezas, alpacas, sarjas, etc.: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os balões do Pavão.

Vendem-se superiores balões de muçulina com muita roda a 5$., ditos crinolines com 35 arcos a 3$500, ditos com 20 e 25 a 3$, ditos para meninas, sendo brancos e encarnados a 2$ e 2$500: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias de forro a 1$600 e 2$ na loja do Pavão.

Vendem-se peças de cambraia de forro com nove varas cada peça, pelos baratissimos preços de 1$600 e 2$: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cortinados do Pavão.

Vendem-se superiores cortinados adamascados para camas pelo baratissimo preço de 1$ cada par, ditos muito finos ricamente bordados para camas ou janellas a 15$, 20$ e 25$ o par: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Panno preto a 2$ na loja do Pavão.

Vende-se panno preto, fazenda muito boa, pelo barato preço de 2$ o covado, dito muito fino a 3$500, 4$, 5$ e 6$, assim como casimira preta de cordão a 2$ o covado: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias bordadas do pavão.

Vendem-se saias bordadas sendo fazenda muito bôa, sendo ricamente bordadas e com muita roda vendendo-se pelos baratos preços de 6$, 8$ e 10$ reis cada uma na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Bretanhas de rolo a 3$000.

Vendem-se peças de bretanha de rolo com 10 varas cada peça, pelo baratissimo preço de 3$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Gama & Silva

Pechincha grande.

Os madapolões do Pavão.

Vende-se superiores peças madapolão, sendo [illegible] largo, e muito encorpado tendo 24 jardas [illegible] preço de 8$ e 8$000, [illegible] 6$500 e 7$, é boa pechincha, e vende-se [illegible] e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Casimiras da escocia.

Na loja da Pavão

Chegou esta nova fazenda com o nome de — casemiras da escocia — sendo muito encorpada propria para calças, e colletes, e vende-se pelo baratissimo preço de 2$800 rs. o corte ou 1$400 rs. o covado, é pechincha por que tem duas larguras, isto só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Roupa feita

Na loja do Pavão

Vende-se neste estabelecimento um grande sortimento de roupas, tanto de panno como casemiras, e brins e pelos baratissimos preços como sejam calças de caxemira preta a 6$, 7$ e 8$000 reis, paletots de panno preto saccos a 6$, 8$ a 12$000 rs. ditos sobrecasacos de panno finissimo a 12$, 18$ e 25$000 reis, e outros muitos artigos que seria enfadonhos aqui relata-los; só na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Loja do Pavão

Grandes pechinchas.

Sedinhas a 500 rs. o covado
Sedinhas a 500 rs.
Sedinhas a 500 rs.

Vende-se na loja do Pavão, um grande sortimento de sedinhas listradas com as mais bonitas cores, sendo os padrões mais novos que tem vindo ao mercado, e vende-se pelo baratissimo preço de cinco tostões o covado, sendo fazenda que valem muito mais dinheiro, e é grande pechincha por se ter comprado uma grande partida desta fazenda, na loja e armazem de fazendas do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de

---

Córtes de cambraia com palmas na loja do Pavão.

Vendem-se córtes de cambraia branca com palmas, sendo fazenda muito boa, pelo baratissimo preço de 2$000 para acabar: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000 reis a duzia.

Vendem-se lenços brancos fazenda muito boa pelo baratissimo preço de 2$ a duzia. Ditos com barra de côr a 2$000 isto para acabar na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

GRANDE PECHINCHA!

Lãsinhas a 120 rs. na loja do Pavão.

Vende-se lãasinhas pretas proprias para luto sendo bôa fazenda a 120 rs. o covado. Ditas muito finas de quadrinhos a 480 e 320 rs., ditas enfestadas, a 400 rs., ditas mathizadas a 320 rs., ditas transparentes com palma de seda 400 rs., ditas lizas e com salpicos a 500 rs., para acabar na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60. de Gama & Silva.

Poupelinas modernissimas a 400 e 500 rs. o covado na loja do Pavão.

Vendem-se poupelinas muito finas sendo fazenda muito moderna de quadrinhos e liza vendendo-se pelos baratos preços de 400 e 500 rs. o covado na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grosdenaples pretos do Pavão.

Vendem-se superiores grosdenaples pretos pelos baratissimos preços de 1$500, 1$600, 1$800 e 2$ o covado, sendo fazenda muito boa, só para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bramante de linho do Pavão.

Vende-se superior bramante de linho com 10 palmos de largura, proprios para lençoes, pelos baratissimos preços de 2$, e 2$600 a vara, assim como panno de linho muito fino pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias lisas do Pavão.

Vendem-se peças de cambraia lisa muito superior, pelo barato preço de 3$200 e 3$500 a peça, ditas muito finas a 5$, 6$, 7$ e 8$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PECHINCHA!

a 2$000, para calças, só o Pavão.

Vendem-se superiores córtes de meia casemira com mescla de seda a 2$, ditas Garibaldinas a 2$800, ditas escuras a 2$800, ou a 1$600 o covado: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PENTEADORES

ou roupões de cambraia bordados proprios para as senhoras vestirem de manhãa.

Chegou esta novidade para a loja do Pavão, muito lindos e do melhor gosto até hoje, por preços muito razoaveis: na loja do Pavão; rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas rôxas

a 6$000 reis a peça

Só na loja so Pavão

Se vendem peças de chitas rôxas inglezas, sendo cores fixas tendo 38 covados cada uma peça pelo baratissimo preço de 6$000 reis, a retalho a 160 rs. o covado, ditas escuras e claras a 200 rs. o covado, loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva, Gama & Silva.

Novidades do Pavão.

OU PECHINCHA ADMIRAVEL.

Escossezas a 3$200

Cegaram os mais lindos cortes de escossezas, proprios para vestidos, sendo fazenda inteiramente nova no mercado; e vende se a 3$200 o corte ou 260 rs. o covado na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz, n. 60, de Gama & Silva.

Cassas francezas a 240 rs. o covado.

Vendem-se bonitas cassas francezas de cores fixas pelo baratissimo preço de 240 o covado.

Ditas a 280, 320 e 360.

Só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grosdenaple preto a 1$600.

E' grande pechincha!!

Vende-se grosdenaple preto, sendo muito encorpado e de boa largura, pelo baratissimo preço de 1$600 o covado: na rua da Imperatriz n. 60.

Os cachinez do Pavão.

Vendem-se bonitos cachinez de lãa ou agazalhos para cabeça pelo baratissimo preço de 3$000, só na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60.

PARA A QUARESMA

PECHINCHA ADMIRAVEL.

Grosdenaple preto a 1$600

Vende-se superior grosdenaple preto, fazenda muito encorpada, pelo baratissimo preço de 1$600 o covado, sendo fazenda que vai muito mais dinheiro: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

MANTAS PARA O PESCOÇO

a 1$, só o Pavão.

Vendem-se bonitas mantas para o pescoço, pelo barato preço de 1$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolões a 3,500 rs. a pessa.

Só na loja do Pavão.

Vende-se peças de madapolão fino com 12 jardas, pelo barato preço de 3$500 e 4$000.

Grande pechincha.

Lãasinhas a 240 o covado

Vende-se bonitas lãasinhas com os mais lindos gostos escocezes a 240 rs. o covado; na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Chales de renda.

Na loja do Pavão.

Receberam-se os mais lindos chales pretos de renda, assim como as mais modernas e compridas retondas, e manteletes da mesma fazenda, e vende-se mais barato que em outra qualquer parte na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Castor a 300 rs. o covado.

Para calças.

Vendem-se superiores castores muito encorpados padrões escuros pelo barato preço de 320 rs. o covado, servindo esta fazenda tambem para escravos por ser de muita duração; na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Chapéos para meninas a 6,000.

Só na loja do Pavão.

Se vendem os mais bonitos e mais bem enfeitados chapéosinhos de palha da Italia, proprios para meninas, pelo baratissimo preço de 6$000; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Para a quaresma.

Vende o Pavão.

Superior grosdenaple preto a 1$600, 1$800 e 2$, e outro muito largo a 2$800, 3$ e 3$200, e o superior moire-antique a 5$800 e 6$, seda preta lavrada a 2$ e 4$000, e setim preto a 3$500; na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Cortes de vestidos.

Pretos a 30$000.

Vendem-se cortes de vestidos pretos bordado a veludo pelo barato preço de 30$, para acabar; na loja do Pavão n. 60 de Gama & Silva.

Lãasinhas matisadas a 320 rs.

Vendem-se as mais lindas lãasinhas matisadas com os mais bonitos desenhos, pelo barato preço de 320 rs o covado; na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Vendem-se

machinas americanas de serrote para descaroçar algodão: na rua da Senzala Nova n. 42.

BONITA PECHINCHA

Florite de seda para vestidos a 720 rs. o covado, córtes de lãa com 15 covados um 3$000, lenços de cambraia de côr para meninos e meninas, duzia 1$000, chales de linho finos a 7$, 8$, 12$ e 18$, retondas de linho finas, ultima moda, a 8$ e 10$ grosdenaple encouraçado, covado 1$800 e 2$, dito com duas larguras, covado 2$800 e 3$, e outras muitas fazendas proprias para a quaresma: na rua do Queimado n. 43 e 45, lojas pintadas de amarello, na esquina que volta para a congregação.

Grande armazem e loja da Arara.

Rua da Imperatriz n. 56.

Neste estabelecimento encontrarão sempre um completo sortimento de fazendas francezas, suissas, allemães e inglezas a vontade do comprador, se vende mais barato que em outra qualquer parte.

Chitas da Arara a 6$ a peça.

Vende-se peças de chitas de cores com 38 covados a 6$, em covado a 160 rs., riscadinho para calças de escravos a 120 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56.

Grosdenaple preto para a quaresma a 1$600

Vende-se grosdenaple preto para vestidos a 1$500, 1$800, 2$ e 2$500, moreantique preto para vestido a 3$ e 2$200 o covado: na rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende lãazinha para luto a 500 rs.

Vende-se lãazinha lisa para vestidos de luto a 500 rs. o covado, cassas pretas a 320 o covado, alpaca preta a 500, 600 e 800 o covado, bombazina para vestidos a 1$400 e 1$600 o covado: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Algodão avariado da Arara a 3$.

Vende-se peças de algodão com pequeno toque de avaria a 3$, ditas limpas a 4$500, 6$, 7$ e 8$: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Arara vende o panno de linho a 640.

Vende-se panno de linho para lençoes e seroulas a 640 e 700 a vara, cobertores de algodão a 1$ e 1$400: na rua da Imperatriz loja da Arara numero 56.

Cortes de casemira preta da Arara a 3$500.

Vende-se cortes de casemira preta para calça a 3$500, 4$, 5$ e 6$, cortes de castores para calça a 1$, cortes de colim a 1$280, cortes de ganga e brim a 1$200 e 1$600: na rua da Imperatriz numero 56.

Arara vende as saias a 3$500.

Vende-se saias bordadas para senhoras a 3$500, vestidos brancos bordados a 4$500, ditos bordados a lãa e seda a 6$500 e 9$, ditos de barras de lãa a 6$ e 8$: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Panno preto da Arara a 2$ o covado.

Vende-se panno preto para calças, paletots e colletes a 2$, 2$500, 3$, 4$ e 5$, casemira preta muito fina a 2$, 2$500 e 3$200 o covado: na rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende os guardanapos a 2$800 a duzia.

Vende-se guardanapos para mesa a 2$800 a duzia e 240 cada um: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Arara vende as chitas a 160 rs.

Vende-se chitas escuras de cores fixes a 160, 200 e 240 o covado, ditas francezas a 280, 320 e 400 o covado, cassas finas a 280, 320 e 360 o covado: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Madapolão enfestado a 4$ de 12 jardas.

Vende-se peças de madapolão enfestado de 12 jardas a 4$ e 4$500, dito com toque de avaria de 24 jardas a 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$: na rua da Imperatriz loja e armazem da Arara n. 56.

Arara vende os vestidos a Maria Pia a 5$.

Vende-se vestidos de cassa com baaras a Maria Pia a 5$, ditos de lãa a 6$: na rua da Imperatriz loja e armazem da Arara n. 56.

Chales da Arara a 8$ de filó.

Vende-se chales de filó a 8$, retondas a 10$, chale de filó de seda a 14$ e 18$, chales de merinó estampados a 2$, 2$500, 4$ e 5$: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

— Lãa de barriguda, o que de melhor ha para encher travesseiros: vende-se na rua da Madre de Deus, no armazem junto a' igreja.

Quem duvidar venha ver.

Moreantique superior a 2$800, grosdenaple superior a 2$, dito muito largo a 1$280, chales rendado muito grandes a 7$, retondas novos desenhos a 8$, cortes de cambraias riquissimos gostos a Imperatriz Eugenia a 5$500, ditos de lãa a Maria Pia por 6$, cobertas de chita da Persia a 2$200, chitas inglezas a 6$ a peça ou 160 rs. o covado, para acabar: só na rua do Queimado n. 17, junto a botica.

Escravos fugidos

150$ de gratificação.

Fugio no dia 21 de março do anno proximo passado, da casa de seu senhor, o escravo cabra escuro, de nome Benedicto, com idade de 25 a 26 annos, levou vestido calça de algodão de listra, camisa de algodão da terra, chapéo de couro de abas largas; tinha cortado cabello a escovinha, altura regular, cheio do corpo, olhos pretos e muito vivos, nariz e boca regulares, muito pouca barba no queixo e um pequeno busso, todos os dentes, pés regulares, etc., etc. Foi comprado naquelle mesmo dia 9 ou 10, ao Sr. José Antonio Borges, como procurador do Sr. André Alves de Paiva, morador na cidade de Souza, para onde fugio o referido escravo, segundo aviso que temos do referido Sr. Paiva, e alli anda refugiando-se algumas vezes para a serra denominada José Luiz. Rogamos portanto a todas as autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, a captura do dito escravo, e remette-lo a casa de nossa residencia a rua do Imperador n. 83 segundo andar, e por cujo trabalho gratificaremos com a quantia supra.

Recife, 28 de fevereiro de 1866.

Abreu & Veras.

ATTENÇAO

Ausentou-se da casa do abaixo assignado, desde o dia 12 de fevereiro passado a mulata sua escrava por nome Luiza, de idade 30 annos, pouco mais ou menos, a qual tem os signaes seguintes: estatura regular, bem fallante, levou vestido ou roupão a dominó, cor escura, um pouco curto por não ser della, cuja escrava tem sobre o labio superior uma cicatriz da lado esquerdo, costuma quando foge intitular-se forra e alugar-se: portanto, eu abaixo assignado, rogo ás pessoas que della souberem ou trazerem-me a' rua da Cadeia do Recife n. 31, ou ao Bairros Baixos n. 14, serão bem recompensadas.

Marcos de Almeida Lima.

— Ausentou-se da casa de Feliciano José Gomes o seu escravo crioulo de nome Felippe, estatura regular e pleado no resto de signaes de bexigas, tendo sahido do lugar da Boa-Viagem sabbado a tarde 10 do corrente mez e foi visto em 15 no engenho Camassari, d'onde se ausentou no mesmo dia: quem o pegar e levar a seu dono na rua do Apollo n. 36, será generosamente recompensado.

50$ de gratificação

a quem apprehender a escrava Benedicta que está fugida desde o dia 27 de setembro de 1865, com os signaes seguintes: alta, cor fula, testa larga, pouco cabello e muito pegado que faz abertas pelo casco, espadoas largas, secca do corpo, nadegas empinadas, tem umas marcas pelo rosto que parece ter tido bexiga, beiços muito pretos ávista da côr que parece ter sido calor do figado, fuma muito cachimbo e é muito beberrona, e quando está bebada [illegible] sem saber o que faça, julga-se andar nesta cidade vendendo agua, que isto era a sua occupação, ou então para o sul em um engenho de parentes do Sr. Gabriel Antonio, aonde ella tem filhos, e que de lá já em outra occasião veio amarrada: roga-se a todas as autoridades, tanto policiaes como capitães de campo, a apprehensão de dita escrava, e leva-lo no Recife no Passeio Publico, loja n. 5, que receberá a gratificação acima.

100$ de gratificação.

Ainda se acha ausente desde outubro passado a escrava Luiza, cabocla, de idade 32 annos, estatura regular, com falta de dentes, sahio com cabello apparado, mas é de suppor que o deixasse crescer para amarrar; esta escrava veio do Rio Grande do Norte, onde a comprou o Sr. capitão Lobato, e do poder deste senhor fez diversas fugidas, sendo então capturada no Barro, Caminho Novo, e outros lugares proximos da cidade, intitulando-se forra: quem a levar a rua do Apollo n. 30 armazem, receberá a gratificação acima de 100$.

— Fugio a 16 do corrente o escravo Manoel, idade 18 annos, cor preta, alto, secco, pernas acambetadas, pés pisando para banda por lhe sahirem cravos, levou camisa e calça de algodão listrada, bonet preto, montado em um cavallo castanho escuro com a marca S no quarto direito, com [illegible] em Caxangá perguntando pela estrada de S. Lourenço e Bezouro, onde foi escravo de um Allemão que por alli mora: quem o pegar leve-o ao Sr. Innocencio [illegible] na rua Augusta n. 66.

MUTILADO

ILEGÍVEL

LITERATURA.

NA PRAIA.

Recordações de dezembro de 1865.

AO MEU ESPECIAL AMIGO T. P. DA S. C.

I

Estavamos no mez de dezembro de 1865.

O calor era insupportavel, e mais insupportavel ainda a insipidez na capital da Parahyba do Norte: nem uma sociedade de baile; nem uma só casa de theatro, apenas temos como distracção diariamente, o *Publicador*, com os seus narcoticos annuncios de artes de musica do insigne professor, algarismos e definições de arithmetica. E' incrivel.

Quando todas as provincias do Brasil, apesar do *progresso*, caminham progressivamente em gigante desenvolvimento, só nós ficamos estacionarios: até a unica casa de theatro que tinhamos, foi convertida em thesouro, thesouro no qual se tem esgotado o pobre thesouro da provincia.

Quando chega a noite, e não gosamos do bello luar parahybano, vivemos no reino dos cegos. Distracções cifra. E ás que temos custam-nos caras, porque apenas disfructamos os bilhares; mas esses se podem chamar brilhares?...

Um delles, é o *Progresso*, digno de eternas luminarias, frequentado pelos improvisados aristocratas da nossa terra, é por elles todas as noites monopolisado. O do Pilherico Verdadeiro, porém tem as tabellas tão gastas e o panno tão velho, que nem força de seiscentos cavallos, faz gyrar uma bolla: dizendo-nos o seu proprietario que isto succede por causa de muitos calos que tem levado.

Assim, pois, viviamos nós vegetando nesta pobre Parahyba. O que fazer?

Quem sabe de Pernambuco e vem para a Parahyba, sahe de um palacio para habitar em um tumulo.

Insipidez e mais insipidez: tivemos medo do *spleen*, resolvemo-nos sahir da capital, custasse o que custasse. Mas para onde?

Eis a questão magna.

Corremos a imitação de Xavier de Maistre os quatro angulos da nossa camara. Oh! *fortuna!* deparamos com um lugar. Tambaú. Tambaú, palavra magica que resume em si a collecção completa dos divertimentos parahybanos.

Eram quatro horas da tarde do dia 14 de dezembro de 1865, quando tomamos uma tal resolução, as oito da noite estavamos na praia.

II

Tambaú é o retiro de recreio dos habitantes da Parahyba, assim como Olinda e Monteiro o são dos habitantes de Pernambuco, com uma differença só mente; que de Pernambuco para Olinda ou para o Monteiro, gosa-se de uma bôa estrada, bons sitios e agradaveis vistas; mas da capital da Parahyba a' Tambaú, ha uma estrada ma', tendo apenas dois ou tres sitios, se a casas collocadas a distancia da estrada, com alguns pés de coqueiros, larangeiras e uma ou outra magueira, defendidas por cercas de bois, se póde chamar sitios.

Assim se vai desde a capital até a praia por uma estrada erma, cercada de ambos os lados de arvores copudas, cujas sombras dão ao caminho um aspecto lugubre e gigantesco.

Chegando-se, porém, ao cume da ladeira, muda-se a scena; ahi descobre-se um dos mais soberbos panoramas; descobre-se ainda a alguma distancia a praia, o mar calmo como um manto de setim estendido sobre a terra, e as barreiras do Cabo Branco, coroadas de verdura confundindo-se com o azul do horisonte.

Descida a ladeira, a uma distancia de duzentos passos está a campina em que corre o Jaguaribe sobre o qual ha uma ponte de pedra e tijollo, a qual poderia ser muito bôa, se a camara municipal ou os seus fiscaes se lembrassem della, mas que:

Despida de encantos a triste vegeta
Ao cru' desabrigo da fria estação,

e que portanto brevemente estara' arruinada.

D'ahi a praia o caminho é massante por causa da muita areia.

Eram justamente oito horas da noite, quando chegamos a praia; não havia lua; mas esta era substituida por uma porção de fogueiras que os habitantes tinham acendido no pateo da igreja de Santo Antonio, na qual festejaram a Senhora da Conceição.

O largo de Santo Antonio estava poetico; offerecia a variedade das scenas que os habitantes dos campos preparam para as festas.

Uma alameda de palmeiras estendia-se desde a porta da igreja até certo ponto do pateo, a essas palmeiras estavam seguras cordas finas, nas quaes se erguiam pequenas bandeiras, do centro dessas bandeiras se levantava a da imagem da Virgem, hasteada em um mastro ornado com folhas de coqueiro.

A porta da igreja estava toda illuminada: uma multidão de pescadores, trajando pela maneira mais variada estava agrupada junto da porta, apreciando um velho tambor que tocava a duêtto com um sino, o qual era nos intervallos dos repiques, substituido por tremendos tiros de bacamarte.

Alguns rapazes e algumas familias da capital, tambem ahi se achavam e affluiram para a igreja: com pouco o sachristão entoou o *Deus in adjutorium*, e principiaram os louvores da Virgem pura, cantados pelas mulheres.

A noite estava admiravel; o céo sereno e as estrellas scintillantes como diamantes. Toda a extenção da praia nos pareceu tão bella como o céo. A estrada com a sua avenida de arvores e de arbustos parecia-se a uma serpente de prata esmaltada de flores e deitada sobre a terra como um tapete agreste.

Eram dez horas, quando acabou a novena: despedimo-nos de alguns amigos da cidade que encontramos no pateo, e fomos procurar uma bella rêde que nos esperava em casa de um compadre.

III

Os habitantes da praia differem muito dos da cidade em quasi todos os seus habitos. O praeiro levanta-se antes do sol sahir; não espera na cama como os habitantes das cidades, que o rei do dia os desperte; não, o praeiro deita-se cedo e levanta-se muito cedo. Na cidade, porém, deitamo-nos muito tarde e acordamos ainda mais tarde. Na praia as oito horas ja' todos dormem; na cidade ainda é cedo; nas cidades não se entra em um salão ou em um theatro antes das nove e não se sahe senão depois das duas horas, a que chamam tempo de repouso, e que na praia se chama alta madrugada.

Ainda não era dia, quando o compadre abalando o punho da nossa rêde, accordou-nos.

Immediatamente levantamo-nos, demos graças a Deus por nos ter concedido mais um dia de vida, e derigimo-nos a praia para apreciar um dos mais bellos espectaculos que temos visto em nossa vida, foi o amanhecer do dia em uma praia. O céo cubrio-se de uma nuvem escarlate, no centro da qual a estrella d'alva brilhava como um pharol; e pouco depois essa cortina marchetou se de nuvemsinhas brancas, que se franjaram de ouro a proporção que o sol se avesinhava: assim esteve o céo por alguns minutos até que um pequeno arco de circulo dourado appareceu na extremidade do horisonte do mar, espalhando uma claridade dubia por entre as brumas da manhãa; o arco foi crescendo insensivelmente e tornouse um perfeito circulo de fogo. Então myriadas de passaros principiaram a cantar dos leques dos coqueiros e da verde folhagem do gameleiro, o hymno de Deus nessa linguagem moriosa que só o creador sabe comprehender.

O mar a deixar na praia a sua alva toalha de espuma, a gytirana vermelha borrifada de pequenas gottas de orvalho, o vôo placido dos alcutrases, o rugar anceioso do mar, e a brisa aeeciar por entre os arvoredos, infundiam n'alma mais gasta um mixto de alegria e de admiração. Não nos podemos conter, exclamamos como o poeta maranhense:

Branda luz que afaga a vida
De que se ama e céo tingir
Quando entre o azul transparente
Parece alegre sorrir;
Como és linda — como dobras
Da vida a força e do amor!
Que tambem luz dentro d'alma
Tem luzir encantador.

Depois, fomos ao Jaguaribe tomar um banho. O Jaguaribe é um desses rios pequenos, mas que conserva um bom volume d'agua, principalmente no lugar aonde ha a ponte de que já fallamos. Elle corre por uma planicie toda cheia de um capim, ao qual chamam *manembú*, que crescendo igualmente produz a apparencia de um canavial O leito do rio é de uma arêa alva e fina e a sua agua muito cristallina. A agua estava perfumada e tepida; a brisa soprava brandamente rogando a superficie do rio; bandos de pequenos peixes vermelhos corriam brincando; xexéos cantavam em uma ingazeira amorosa.

Tomamos um banho delicioso e fomos almoçar.

IV.

O almoço do compadre era excellente: não sabemos se devido a influencia do clima ou do banho, tinhamos um appetite immenso. Concluido o almoço acendemos um vareta, comprado nos *Dous Alliados*, tomamos o *pince nez* e fomos gozar de um pouco de fresco debaixo do gamelleiro do amigo Pessoa.

Esse gamelleiro é uma arvore magestosa, e que fornece uma sombra deliciosa nas horas mais ardentes do dia: ahi encontramos umas quatro bôas redes e alguns amigos da capital, *bons vivants*, para uma festa campestre: canton-se, tocou-se brincou-se, pilherion-se etc., e tal tres pontinhos como diz uma *pilherica intelligencia*.

Estavamos pois nesse mundo de idéalidades, chamado prazeres, e Tambaú era verdadeiramente bello. Eram dez horas da manhãa. Nessa hora a terra, as arvores, as flores e os nossos amigos pareciam inspirados: a praia fumegava com a espuma das ondas que se evaporava como o fumo do incenso sahido do turybulo, as vagas alvacentas atiravam-se em um leito de arêa fina. E neste caso, julgue quem lá não esteve, quanto prazer nos folguedos; quanta melodia nas arvores, quanta harmonia no vento, quanta poesia no mar.

Quando nos achavamos no melhor dos nossos brinquedos, ouvimos a orchestra do professor Pedro Ceza, entoar o *Kyrie Eleyson*, então quasi que unanimemente, como se quisessemos parodiar Racine, dissemos:

Vamos pará o templo adorar o eterno. Dirigimos-nos para a egreja. Era magnifico, muito magnifico o que ahi se passava: a imagem da virgem, brilhava entre uma infinidade de luzes de cyrios; os ministros do altar vestidos com as suas capas douradas, e em cadencia com o turybulo na mão, incensavam a virgem; e a orchestra do Sr. Pedro. apezar de má, espalhava torrentes de harmonia, que sahindo da egreja se iam cerder confundidas com o canto dos ventos e soluços do mar.

Nada de mais magnifico, do que as bellezas das cerimonias da religião do transfigurado do Thabôr; nella tudo é bello, tudo é respeitoso, tudo passa a alma do mortal em verdadeiro recolhimento: e quando o sacerdote com a sua voz sonora, entre os alvos novellos de incenso, que recebiam até os pés da filha de David, entoou o *gloria excelsis*, extasiados, dissemos comnosco, como o immortal, Dias.

Ao teu throno, ó meu Deus; ó quem me dera
Ser este incenso que se arroja em [illegible]
A subir, a crescer, em rolo, em fumo
Até perder-se na amplidão dos ares!

Entretanto a [illegible] não deixava de contribuir muito e muito para a belleza da festa, apezar de algumas imperfeições que ainda se encontram nos seus artistas: não é uma censura que fazemos do distincto professor; longe de nós, é a linguagem da franqueza: sabemos que a nossa Parahiba não anima aos artistas mas o artista deve fazer um pouco de esforço e de estudo, capriche e depois zombar dessa madastra, que só reservou um throno para a maldicta politica: coragem Sr. Pedro, capriche e será uma bôa orchestra.

Não houve sermão: todavia os actos não deixavam de estar imponentes e bellos, como são todos os actos da egreja, apesar de ter-se redicularisados pelos apologistas de Renam: insensatos que não comprehendem, que na ultima das Lithaunias e canto-chão da egreja ha mais modelo que em todas as utopias das blasphemias que estes simi-doudos teem escripto.

Eram duas horas da tarde, quando entre as harmonias da orchestra, sons do sino, e estouros dos foguetes findou a festa, entoando o sacerdote, *Ra nussa est*.

(*Continua.*)

UM POUCO DE TUDO.

Extrahimos o seguinte sobre o baile da concordia, em S. Paulo:

Amigo R.—Felicito-te primeiramente pelo prazer que sem duvida has de gozar este anno quando puzeres o pé em terras de S. Paulo.

Dirás com tigo mesmo, todo cheio de orgulho:

— Victoria! já não sou *bicho*, sou *caloiro*!

Na verdade, o ultimo exame de preparatorios vale tanto para o *bicho* como o acto da formatura para o *quintanista*.

Eu, meu caro R., jámais poderei gozar desses prazeres porque entrei « rapidamente » na idade *senatorial* sem ter tempo de fazer o primeiro exame de preparatorios.

Para mim já não ha esperança, não ha *futuro brilhante* — não ha gloria.

A mocidade passou e nunca mais me ha de voltar,—nunca mais!

Oh mocidade! Oh loura peregrina!
Anjo doutr'ora,—symbolo de paz!
Ave que adejas na mansão divina
Perdida garça em vaga crystalina.
Quando voltarás?

— Poeta, tudo desmaia.
Da morte ao sopro fallaz,
A vaga lambe uma praia
E noutra além se desfaz,

A mocidade não volta,
Bardo! não volta mais!

Vês a choupana deserta?
A lenha na cinza jaz...
Vês a janella entreaberta?
Vês as ruinas mortaes?

A mocidade não volta,
Bardo! não volta mais!

Chove a neve e cobre o monte,
O inverno succede á paz...
Morre a planta, secca a fonte,
O tempo a velhice traz...

A mocidade não volta,
Bardo! não volta mais!

O musgo nasce e se agita
Da briza aos nocturnos ais,
Cresce, cresce a parasita,
Cae o tecto dos casaes...

A mocidade não volta,
Bardo! não volta mais!

Das illusões na batalha
Nem ha treguas nem ha paz,
Fica de pé a mortalha,
A mortalha... e nada mais!

Ave que adejas na mansão divina.
Perdida em vaga crystalina
Quando voltarás!

A mocidade não volta,
Bardo! não volta mais!

E esta! que massada! Eu queria fallar-te do baile dá *concordia* em fórma de folhetim... e *poetizei*.

O nosso bem conhecido F. de Menezes, estudante do 5.º anno, pretendia apresentar hoje um folhetim aos leitores do *Correio Paulistano*, mas eu embarguei-lhe o passo, dizendo-lhe que se contentasse com os domingos, e que fosse escrever outra chistosa *extravagancia* como a dos *campanologos*, representada e muito bem recebida no theatro de S. José.

E disse-lh'o meio *zangado*, porque elle teve a *petulancia* de mencionar em um de seus folhetins —que eu offereci-lhe um copo de cerveja em certo dia de calor (que quasi torrou todo o povo de S. Paulo), o que elle *engolio* sem achar uma *espuma* (na cerveja), fazendo eu outro tanto, e bem assim alguns *acolitos* que se achavam presentes.

Sirva isto de preludio... não — preludio é mais proprio para a musica; sirva de introducção.

Participo-te que esta é a primeira que te escrevo, *da qual ainda não tive resposta*.

A *concordia*, meu R., esteve por um *triz* a dar o ultimo suspiro; mas o digno director fez valer a sua influencia, alliciou grande numero de socios, e o baile de sabbado passado esteve excellente... digo—excellente, mas não para mim como passo a contar-te

Apezar [illegible] de 6 [illegible] em ponto.

Eram [illegible] rapazes [illegible].

As [illegible] tinham [illegible] mais algumas familias [illegible] o baile foi muito concorrido.

Antes do signal para a 1.ª quadrilha já eu havia levado meia duzia de *taboas*.

Entram dous pares [illegible] e se dirigem ao *toillet*.

Oh! exultei de contente, e fui postar-me de sentinella disfarçada—ou perdida—para dar-lhes voz de prisão quando sahissem.

Mas é que o mesmo pensamento que eu tive—tambem o tiveram outros muitos.

E assim que as duas meninas deixaram o *toillet* e tomaram assento, já se viram acercadas por mais de doze rapazes que podiam ao mesmo tempo a 1.ª, a 2.ª, a 3.ª e a *nonagesima* quadrilha.

Que decepção para mim, que tive o trabalho de fazer *guarda* á porta do *toillet*!

Tomei então uma cadeira, e puz-me a conversar com certo sujeito, que era meu *collega* no soffrimento.

N'isto entrou um moço de óculos, que dirigio se á uma linda menina, e tirou-a para dansar.

Fiquei admirado, e mesmo algum tanto envergonhado por haver corrido toda a sala, e só ter encontrado *taboa* — ao passo que outros chegavam depois de mim, e achavam com quem dansar.

Expuz ao meu *visinho* as minhas amarguras, designando o moço de óculos que acabava de entrar, e elle me disse:

— Aquelle é estudante.

— Ah! é estudante?

Bem, calei-me.

Formulei tacitamente um projecto.... e logo que se findou a primeira quadrilha, apartei-me do sujeito — e fui disfarçadamente travar conversação com uma bonita moça, de olhos negros, e que me parecia tão *quieta*; mas era viva, esperta e intelligente.

Ella perguntou-me quem eu era, e eu respondi-lhe promptamente:

— Sou estudante do 5.º anno, minha senhora.

— Deveras! exclamou a velhaquinha muito admirada; pois eu seria capaz de dizer que o senhor já era pelo menos *juiz de direito*.

Comprehendi perfeitamente o epigramma, porém não dei-me por achado, e sustentei que era *buintannista*.

— Póde ser, tornou ella; quantas vezes tem o senhor sido reprovado?

— Oh, diabo! disse eu comigo, curvado de vergonha; este *demoninho* é os meus peccados. Mas todavia ainda não dei o braço a torcer, e redargui:

— Porque V. Exc. me faz esta pergunta?

— Sim... porque o senhor...

— Conclua, minha senhora....

— O senhor diz que é estudante....

— Quantos annos pensa V. Exc. que eu tenho?

— Certamente uns 46...

— Oh, minha senhora!.. nem tanto!... tenho *apenas* 45.

— Pois bem, replicou ella, sustento o que disse.. o senhor ja' podia ser *desembargador*, e ainda é estudante!...

E um riso mofador appareceu-lhe nos labios.

— Misericordia! exclamei interiormente; estou perdido.

Eis que a musica deu o signal para uma walsa, e eu dei graças a Deus por haver encontrado um meio de livrar-me dos apuros em que me achava.

Queres saber o que eu fiz, meu R.?

Fui comer queijo e beber cerveja, que é o *refrigerio* dos que não tem par.

A walsa continuava, e eu colloquei-me junto a porta que dá para o salão, consumindo ainda um resto de queijo, e alli admirei aquellas sylphides, que volteavam, corriam—voavam ao redor da sala, tocando levemente o soalho com as pontas de seus pésinhos tão ligeiros... tão ligeiros, que não pude abafar um profundo suspiro, repetindo para mim só:

Oh mocidade! Oh loura peregrina!
Anjo d'outr'ora—symbolo de paz!
Ave que adejas na mansão divina,
Perdida garça em vaga crystalina
Quando voltarás?

Encaminhei-me tristemente para a sala do jogo, receptaculo dos *quarentões* como eu, dos pais—e dos maridos proximos a entrarem, ou que já entraram para o *senado*.

Uns jogavam o *sólo*, e outros o *voltarete*. Assentei-me.

Dansaram muito.

Eu pensava não sei em que, e de repente bateram-me no hombro. Assusto-me, volto a cara e dizem-me:

— Tenha a bondade de vir conduzir.... uma *bandeja*. E que tal! uma bandeja!

Porém que fazer? Eu não havia encontrado um par mas em compensação offereciam-me uma *bandeja*... fui carrega-la.

Não sei se ainda por caiporismo—tocou-me a bandeja de *pão com manteiga*...

Oh! prosaica bandeja!

Tive mais a infelicidade de andar atraz de um moço que não era feio, e que levava um delicioso *pão-de-ló*, segundo disseram—que eu não o provei.

Ainda decepções! todas as senhoras mandavam-me *adiante* como nas quadrilhas.

Cheguei-me envergonhado a um grupo de estudantes, e quasi pedi-lhes pelo amor de Deus que me comessem alguma cousa—para não voltar com a minha bandeja intacta—pura como as onze mil virgens.

Ninguem fez caso de mim, todos comiam *pão-de-ló*.

—Que te leve a breca!

Dirigi-me ao quarto dos [illegible], que estava apinhado de [illegible] que pediam [illegible] —como na sala do correio nos dias em que chegam as malas do Rio de Janeiro, com especialidade agora que todos querem saber noticias da guerra.

Eu que estendia os braços para entregar a desgraçada bandeja por quem das [illegible] alli estavam—é quando um *menino diabrete*, querendo tirar com ancia uma boa porção de sequilhos —entorna uma chicara de chá na minha calça de casemira côr de alecrim!

Bem pódes avaliar como não ficaria este pobre alecrim...

E eu? eu?

Dei-me para os diabos, fiquei furioso—tornei-me um possesso, que seria capaz de esmagar Lopez se por ventura o encontrasse nesta occasião, não no Paraguay, para onde eu *só iria de passeio até certa altura*.

Retirei-me para casa sem procurar pela minha *ração*.

Caminhando lentamente, para suffocar a minha dôr recitei em voz baixa a seguinte poesia, que dedico aquella menina que me suppoz um *desembargador*:

Teus olhos são negros—negros
Como a noite nas florestas...
Infeliz do viajante
Se de sombras tão funestas
Tanta luz não rebentasse!
A aurora desponta e nasce
Da noite escura e tardia:
Tambem da noite sombria
De teus olhos amorosos
Partem raios mais formosos
Que os raios da luz do dia.

Achas bonita esta poesia?

Pois se quizeres ver o resto—compra em casa do Garraux o novo livro do Varella. Custa 5$000.

A primeira que aqui vai é daquelle poeta, cabeça ardente—olhos vivos—e que seus collegas nesta capital conheciam por *Victor Murillo*.

Já estou adivinhando que neste lugar has de exclamar:

— Ah! isso sim... eu já estava admirado!...

Adeus, até ca'.

Teu amigo—*M*.

De um jornal extrahimos as seguintes verbas de impostos para fazer face a despeza que actualmente faz o imperio.

Namoros nas igrejas sem distincção de classe, casados 12$ solteiros 5$.

Ditos nos theatros, casados 3$, solteiros 1$.

Quem usar de chinó para parecer moço 3$, de cabelleira 4$.

Quem tingir o cabello 6$, a barba só 3$.

Quem der vocalmente senhoria a quem não tiver 2$, quem o receber 1$, excellencia 4$ e 2$.

Quem fallar em politica sem nada entender 500 réis.

Quem der ou receber massada por mais de um quarto de hora 2$.

Por cada bebedeira, carapanta, camuéca, turca ou mosfa aos domingos 500 rs., nos dias de semana 1$.

Quem fallar mal da vida alheia, cada vez 320 rs.

O clerigo que quizer ter em sua casa amas ou sobrinhas de menos de 45 annos de idade, por cada anno que faltar aos supraditos, 6$.

Por cada bajulação ou incensadela para com aquelles que na ordem social não são superiores 1$000.

Por cada anno que qualquer senhora quizer diminuir da sua idade, 3$.

Por cada passageiro que incommodar a seu proximo com demasiada crinolina 500 rs.

Que boa somma se podesia assim apurar.

E' do Sr. Lycurgo J. H. de Paiva:

Foge de olhar-me! no retiro d'alma,
Ah! nem tu sabes, que paixão me accendes;
Foge de olhar-me, que um fervor impuro
Da luz que esparges, no meu peito incendes.

Ha nos teus olhos tanto brilho e fogo,
E nos teus seios tanta sombra amena,
Que eu temo o mixto enloquecer-me o senso,
E nos abysmos te lançar sem pena.

Ah! não me culpes por fugir-te a sombra,
Por desgarrar-me de teu ser, criança,
Deixa, que eu viva em solidão soffrendo,
Mas pura durmas na fugaz lembrança.

Ah! não me culpes; do soffrer que soffres,
Tambem eu sinto o remorder picante,
Mas sigo a trilha do viver, sorrindo
Sobre os espinhos sem fazer semblante!

Ai! se eu deixasse o coração levar-me
Pelas florestas do sonhar tão vivo,
Da sêde intensa se eu deixasse o genio
Minh'alma ao lago conduzir lascivo.

Diz, que de ti fôra no deserto, pomba,
Lago—inda virgem do bater mundano?!!
Da pomba ás azas arrancava as pennas,
Do lago as aguas eu tisnara insano!

Ah! não me culpes, coração, eu soffro
Da mesma magua, que ao pudor suffocas,
E se me esquivo em te fallar de perto,
E' que minh'alma no sorrir me tocas!...

Foge de olhar-me, de encarar-me, foge
De tudo em summa, que meu ser encerra;
Tu és tão tenue, meu amor tão fragil,
Que um só meu sopro te arrojára em terra!

NOTICIARIO.

Ha o [illegible] em Londres uma exposição nacional.

Figurarão [illegible] gica, a começar do segundo [illegible] do seculo XV até nossos dias, de todas as pessoas mais notaveis da nação ingleza, de modo que se vejam os soberanos da Grã-Bretanha de cada época acompanhados dos contemporaneos mais distinctos, como homens de estado, heróes militares e maritimos, sabios, poetas e artistas.

A empreza, que tenciona levar a effeito esta exposição, conta, ao que parece, com consideraveis recursos.

Uma folha de Florença publica a seguinte carta que o general Garibaldi escreveu a um sugeito que o havia presenteado com um par de botas:

Caprera, 20 de novembro de 1865.—Meu caro Bocogononi: agradeço as bellissimas botas, e ainda mais as suas affectuosas expressões.

Deus permitta que se realisem os seus desejos e me tire desta vida ociosa e inutil.

Com reconhecimento.—Giuseppe Garibaldi.

Fez-se em França uma innovação que parece estar destinada a resolver uma questão grave, por offerecer as mais seguras e formaes garantias aos banqueiros, ao commercio e ao publico em geral.

E' a perfeição do papel moeda sob o ponto de vista da impossibilidade absoluta de ser reproduzido.

No domingo, 4 do corrente, verificou-se no hypodromo de Longchamp, em Paris, uma luta entre dous cavallos pertencentes a dous americanos.

Da primeira vez correram ambos um espaço de 1:760 metros, e depois outro de 3:520, vencendo cada um pela sua vez.

A aposta era de 40:000 *francos*, e a distancia que tinham a percorrer 1:760 metros tres vezes.

Houve terceira corrida, e o cavallo do Sr. Sheppard Anapp venceu o do Sr. King.

Fizeram-se numerosas apostas.

Um joven muito conhecido em Paris perdeu 200:000 francos, e o domador de leões, Batty, que tambem tinha apostado, perdeu 400 francos.

No dia 3 de janeiro findo, houve em Veracruz (Mexico) um tremor de terra que durou 9 segundos.

Felizmente não causou nenhuma desgraça.

O mesmo abalo se sentio em Orizaba, Mexico, Puebla e outras povoações.

O santo padre collocou no dia 6, pela manhãa, a primeira pedra da igreja que os inglezes elevam em Roma a San Thomaz de Cantorbery.

Em principios deste mez morreu em Stand (Alta Silesia) um veterano da guerra dos sete annos, chamado Lorenz Halaez.

Contava 120 janeiros.

Ha dous annos percorria ainda todas as semanas mais de uma legua para ir ouvir missa.

Por mais precauções que se tomem, ha presos que escorregam, como enguias entre as mãos da policia.

No dia 2 do corrente, um inspector inglez conduzia dous ladrões pelo caminho de ferro de Coventry para Warwick.

O comboyo ia a todo o vapor, com uma velocidade de quarenta milhas por hora.

Chegou a uma floresta que é atravessada por aquella via ferrea.

De repente um dos presos deita a cabeça fóra do carro como para cuspir; em um volver de olhos abre a portinhola, e dá um salto prodigioso sobre a via.

Viram no cahir com todo o peso e depois rodar pelo chão como em convulsões de agonia.

Julgaram-no morto.

Na estação seguinte foram mandados alguns operarios áquelle sitio para levantarem o cadaver.

Quando lá chegaram, viram movida a terra em que o homem se revolveu, mas nada do cadaver.

Toca a afuroar os bosques visinhos.

Depois de 4 horas de pesquizas é visto o homem mas fugia como se tivesse azas nos calcanhares.

Ninguem havia de dizer que tinha soffrido o choque do salto.

Escrevem de Rondkoebing (Fionia) que o corpo medico desta cidade e o publico em geral tinham dirigidas as suas attenções para as causas que occasionaram a morte de uma joven de 17 annos.

Esta menina, dotada desde a infancia de um apetite extraordinario, absorvia objectos que não tem relação alguma com o nosso costume de alimentação, entre outros lapis, linho, seda etc.; o vinagre era além disso, a sua bebida favorita.

Cahindo doente em principios de novembro, notaram como um dos symptomas mais estranhos da sua doença, que ella tinha perdido a maior parte dos seus cabellos.

Morreu, e tendo-se-lhe feito a autopsia por ordem da autoridade medica, encontrou-se-lhe nos intestinos um grande novello obstruindo todo o canal intestinal, e formado dos cabellos desta pobre rapariga, de uma grande quantidade de fios de linho e de algodão.

Os governos da França, Belgica, Italia e Suissa assignaram uma convenção monetaria, em virtude da qual o dinheiro de cada um destes paizes ha de correr livremente em qualquer delles.

FOLHETIM

A SEPULTURA DE FERRO

POR

Henrique Conscience

(Continuação.)

XV

Chegara emfim o dia que eu tanto anciava; mais algumas horas e teria começo o brilhante sarau.

O meu grupo tinha sido levado para casa do meu protector e dous homens estavam occupados em assenta-lo sobre um bello pedestal, segundo as minhas indicações.

O Sr. Pavelyn, que assistia a esse trabalho, esfregava as mãos de contente e mostrava extrema impaciencia, porque eu não o deixava ir chamar sua mulher e sua filha, pretextando que ainda tinha de fazer algumas correcções na minha estatua.

Tomavam-me transes mortaes; tudo em mim parecia tremer; respirava com difficuldade, tinha a garganta secca, e posto que sentisse a agitação queimar-me as faces, frio suor me humedecia a fronte.

Solemne momento! Aquella que me fizera artista ia pôr os olhos no que eu creára.

Aquella que era e fôra sempre o fim unico de todos os meus pensamentos, da minha esperança e do meu orgulho, era a que ia julgar-me!

A sua sentença abafaria a fé em meu coração ou dar-me-ia forças e animo sobrenatural?

Como a minha estatua estava bella e surprehendente no sumptuoso nicho em que se erguia no fundo do salão! Como sobresahia bem sobre o velludo vermelho-escuro que pendia por detraz della! Como eclipsava pela sua brilhante brancura o esplendor dos ricos ornatos de ouro que de todos os lados a cercavam!

Na verdade, banhadas assim em viva luz e favorecidas pelo reflexo vermelho do velludo, as minhas figuras pareciam animadas, dizer-se-ia que o sangue lhes circulava nas veias e que as cercava um vapor ethéreo, um fluido mysterioso, não sei o que impalpavel e transparente. Os olhos dos espectadores deviam ficar surprehendidos e deliciados no primeiro lanço.

Tinha eu, pois, com probabilidades contra uma de que seria favoravel a primeira impressão da minha obra no animo de Rosa. Que recompensa! que penhor de glorioso futuro!

Em quanto eu me extasiava na singela admiração das minhas estatuas, o Sr. Pavelyn mandou sahir da sala os operarios e seguiu-os, dizendo-me que ia chamar sua mulher e sua filha.

Comecei a tremer como um criminoso que vai ver-se com o seu juiz. A sentença que ia ser pronunciada não havia de decidir da minha vida? Podia ter fé em mim, quando mesmo todo o mundo me applaudisse, se faltasse ao meu talento approvação de Rosa?

Estava tão commovido quando a vi apparecer na sala, que senti todo o meu sangue affluir violentamente para o meu coração e que, pallido como um finado, fui obrigado a encostar-me a um movel para não succumbir á minha inexprimivel commoção.

Rosa chegou-se á minha estatua e contemplou-a por muito tempo sem dizer nada, em quanto o Sr. Pavelyn lhe explicava que era um presente que eu lhe offerecia, e fazia notar a sua mulher e a sua filha que as feições do anjo da protecção, como elle lhe chamava, eram nem mais nem menos as de uma creança cujo bom coração havia dotado o paiz de um artista distincto.

Provavelmente Rosa não ouvia o que seu pai dizia. Cravava na minha obra os seus grandes olhos azues muito abertos.

Eu via-lhe o peito entumescer-se e abaixar-se; via-lhe a emoção subir ás faces em nuvens de rosa.

— Então que te parece, Rosa?... Parece que te tira a falla! Está bem feita, não está?

Rosa deitou-me um olhar demorado e tão profundo, que se suspenderam as palpitações do meu coração. Parecia perguntar-me alguma cousa... mas o quê?

— Então perdeste a falla de todo? disse-lhe o pai, rindo. Vamos, diz-nos o que te parece a primeira obra de Leão.

— Ah! é uma cousa bella, muitissimo bella! respondeu ella, balbuciando.

Mais vivo rubor lhe corou a fronte e, muito confusa do seu abalo, desviou-se de mim, cobrindo os olhos com as mãos.

Dizer o que eu sentia é impossivel.

Estava estonteado; tudo se confundia no meu espirito; o meu coração trasbordava de felicidade, e eu via ante meus olhos toldados louros e palmas que para mim se inclinavam em numero infinito.

Via abrir-se o futuro e ouvia a multidão enthusiasmada applaudir com as suas mil mãos o artista que o suffragio de Rosa, como uma palavra magica, fizera capaz de produzir maravilhas.

Por fim a nossa commoção acalmou-se um pouco, á força de joviaes observações do Sr. Pavelyn e de sua esposa.

Fallou-se então mais por miudo da minha composição e, para accrescimo de ventura, ainda ouvi por duas ou tres vezes sahir da bocca de Rosa o testemunho de admiração.

Ella dizia muito poucas palavras e parecia tomada de pensamentos absorventes, mas os seus olhos brilhavam com um fulgor singular e de cada vez que se fitavam em mim sentia-me movido até ao fundo da alma por uma sensação desconhecida.

Passou-se o tempo com a rapidez do relampago; nem se quer tinhamos notado que a luz do dia se enfraquecia e que começava o crepusculo.

O Sr. Pavelyn estava contentissimo com a minha obra. Fallava só e sobejava com complacencia o futuro que me preparava a sua protecção. Não me desampararia sem que eu tivesse adquirido fortuna e renome; muitos artistas viam-se atalhados na sua carreira pela necessidade de começarem a trabalhar muito cedo para ganharem dinheiro; mas elle desatravancaria dessa barreira o meu caminho e me daria os meios de occupar-me só de verdadeiras obras de arte.

A chegada dos criados que iam accender as luzes nas salas advertiu o Sr. Pavelyn de que era tempo para elle e para sua mulher e sua filha de irem acabar de preparar-se para o sarau, então recommendou-me que fosse a minha casa fazer o mesmo.

XVI

Quando voltei á casa do meu protector já tinham chegado muitos convidados. Ao entrar, fiquei deslumbrado pela riqueza das senhoras: tudo o que eu via eram sêdas, rendas, ouro e pedras preciosas.

De certo teria hesitado em juntar-me com pessoas que pelos seus haveres estavam tanto acima de mim, mas o Sr. Pavelyn pegou-me na mão, e apresentando-me á sociedade como autor da sua bella estatua, levou-me para diante da minha obra, que estava no meio de uma roda de espectadores.

Todos me dirigiram palavras de animação; algumas pessoas exprimiram-me com muito fogo do que outras a sua admiração por aquella estreia; todos me felicitaram e me prophetisaram brilhante carreira. Por muito tempo fui objecto da attenção geral.

Rosa tambem se tinha aproximado da minha estatua. Parecia ouvir com mais satisfação do que eu os louvores que sahiam dos labios dos assistentes, e cada vez que algum delles dizia: « E' magnifico! é perfeito! » a alegria fulgurava em seus olhos e dôce sorriso lhe illuminava o rosto.

Como Rosa estava bella nesse dia! Na corôa dos louros anneis desdobravam-se rosas brancas, em cujos calices resplandeciam diamantes. De redor do pescoço colleava-se-lhe um colar de perolas do Oriente com reflexos de nacar; um vestido de setim semeado de prata desenhava-lhe a cintura esbelta e fluctuava em pregas ondeantes. Uma onda de rendas transparentes envolvia-a como um vapor de neve, mas o que nella havia mais seductor e mais bello eram os seus grandes olhos azues, o amavel sorriso que lhe entre-abria os labios, a nobreza das suas delicadas feições e a elegancia da sua estatura de rainha.

Cada vez que eu olhava para ella corria-me as veias um estremecimento de admiração e de respeito. Produzia no meu animo o mesmo effeito que produziria uma creatura sobrenatural que me houvesse apparecido esplendente de belleza e de magestade. Por isso apenas deitava para ella um olhar furtivo, mesmo quando ella tomava uma parte tão sincera na minha felicidade, conversando com os convidados ácerca da minha estatua.

(*Continuar-se-ha.*)

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO.

MUTILADO